CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

HÉLDER ANTÔNIO MOREIRA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CEFET-MG CAMPUS DIVINÓPOLIS: PERCEPÇÕES, DEMANDAS E APONTAMENTOS

Divinópolis
2025

HÉLDER ANTÔNIO MOREIRA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CEFET-MG CAMPUS DIVINÓPOLIS: PERCEPÇÕES, DEMANDAS E APONTAMENTOS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Thiago Magela Rodrigues Dias

Divinópolis

2025

(Catalogação - Biblioteca Universitária – Campus Divinópolis – CEFET-MG)

Moreira, Hélder Antônio.
M838e Estágio supervisionado no CEFET-MG Campus Divinópolis: percepções, demandas e apontamentos. / Hélder Antônio Moreira – Divinópolis, 2024.
166 p. : il.

Orientador: Prof. Dr. Thiago Magela Rodrigues Dias.

Dissertação (Mestrado) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Campus Divinópolis, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), 2024.

1. Estágio Supervisionado. 2. EPT. 3. Cursos Técnicos. 4. CEFET-MG. I. Dias, Thiago Magela Rodrigues. II. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. III. Título.

CDU: 377:378.24

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - PROFEPT

ATA 061 DE DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO E PRODUTO EDUCACIONAL

Em 15/05/2025, no período vespertino, procederam-se os trâmites formais da Banca de defesa da Dissertação intitulada: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CEFET-MG CAMPUS DIVINÓPOLIS: PERÇEPÇÕES, DEMANDAS E APONTAMENTOS** e do Produto educacional: **BOAS PRÁTICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO** , do mestrando **HELDER ANTONIO MOREIRA** do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), orientado pelo **Prof. Doutor Thiago Magela Rodrigues Dias.** A presente banca, composta pelo(a) orientador(a) e pelos membros: **Profa. Doutora Patrícia Mascarenhas Dias** (membro externo), e **Prof. Doutor Thiago Magela Rodrigues Dias** (membro do ProfEPT) foi realizada na modalidade presencial no Local: Auditório do CEFET-Rua Álvares de Azevedo, n. 400, Bairro Bela Vista no CEFET-MG campus Divinópolis, cujos membros supracitados, após deliberarem, consideraram o trabalho APROVADO, condicionado aos ajustes a serem feitos pelo estudante nos próximos 90 dias.

À vista de tal resultado, a banca foi encerrada, lavrando-se a presente ata.

Divinópolis, 15 de maio de 2023

Composição da Banca Avaliadora e assinatura:

Presidente da Banca e Orientador(a): **Prof. Doutor Thiago Magela Rodrigues Dias**

Membro externo: **Profa Doutora** Patrícia **Mascarenhas Dias**

Membro Interno: **Prof Doutor Emerson de Sousa Costa**

Dedico este trabalho à Maísa (querida esposa
e principal incentivadora) e aos filhos
Hélder Augusto e Marco Túlio (que mora no céu).

AGRADECIMENTOS

Agradeço a DEUS, que me deu forças para vencer mais esta etapa de minha vida;

à esposa Maísa, ao filho Hélder Augusto, aos meus pais Lázaro e Célia, e aos irmãos Helvécio e Lígia, que sempre me apoiam em todos os momentos;

aos professores do ProfEPT, pelos ensinamentos e aos colegas da turma de 2023 pela amizade e convivência;

ao orientador, Prof. Dr. Thiago Magela, pela brilhante instrução durante todo o trabalho;

aos examinadores da banca, pela disponibilidade e valiosas contribuições;

à direção e aos órgãos competentes do CEFET-MG Campus Divinópolis, pela autorização e respectiva cessão das informações constantes dos seminários de conclusão dos cursos técnicos utilizados na pesquisa, bem como aos colegas da unidade, pelo incentivo e apoio em vários momentos;

enfim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a conclusão deste trabalho.

A educação é um processo social, é desenvolvimento.
Não é a preparação para a vida, é a própria vida.
(John Dewey)

RESUMO

O estágio supervisionado é um dos componentes curriculares obrigatórios nos cursos técnicos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do CEFET-MG. A lei de estágio em vigor (Lei nº 11.6788/2008) define que estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos educandos e proporciona aos estudantes uma formação prática a partir do contato deles com as empresas. Além disso, a lei traz ainda outras formas de cumprimento do estágio, inclusive, podendo ser cumprido na própria instituição de ensino. Esta dissertação intitula-se *Estágio Supervisionado no CEFET-MG Campus Divinópolis: percepções, demandas e apontamentos*. Logo, este estudo realizou uma análise do panorama atual do estágio supervisionado dos cursos técnicos da citada unidade da instituição. Para tanto, foi feita uma pesquisa bibliográfica e documental sobre estágio supervisionado na Educação Profissional e Tecnológica. Foi realizado um estudo de caso, sendo o Campus Divinópolis do CEFET-MG o lócus de pesquisa. Foi identificado o quantitativo de estudantes dos cursos técnicos da unidade que poderiam realizar o estágio supervisionado obrigatório, bem como aqueles que já o concluíram; e, com base nos dados dos últimos 5 seminários de conclusão destes cursos técnicos (2019 a 2023), identificou-se o quantitativo de concluintes que realizaram estágio em empresas, os que fizeram aproveitamento de emprego formal substituindo o estágio, e ainda os estudantes que concluíram seu curso, por meio de outras formas internas previstas na instituição, identificando quais são elas. Após a finalização da análise, foi proposto um produto educacional que levou em consideração os apontamentos e percepções dos alunos concluintes e que responderam ao questionário do seminário de conclusão, o qual foi compilado em uma cartilha contendo as boas práticas no estágio supervisionado.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; EPT; Cursos Técnicos; CEFET-MG.

ABSTRACT

Supervised internship is one of the mandatory curricular components in the technical courses of Professional and Technological Education (EPT) at CEFET-MG. The current internship law (Law No. 11.788/2008) defines an internship as a supervised educational activity carried out in the workplace, aimed at preparing students for productive work and providing them with practical training through direct contact with companies. Furthermore, the law includes other ways of fulfilling the internship requirement, including the possibility of completing it within the educational institution itself. This dissertation is titled *Supervised Internship at CEFET-MG Campus Divinópolis: Perceptions, Demands, and Considerations*. The study aimed to analyze the current scenario of supervised internships in the technical courses at this institution. To achieve this, bibliographic and documentary research on supervised internships in Professional and Technological Education was conducted. A case study was carried out at CEFET-MG Campus Divinópolis, which served as the research locus. The study identified the number of students enrolled in technical courses at the institution who were eligible for the mandatory supervised internship, as well as those who had already completed it. Based on data from the last five technical course completion seminars (2019–2023), the research also identified the number of graduates who completed their internships in companies, those who had formal employment recognized as a substitute for the internship, and students who fulfilled their course requirements through other internal alternatives provided by the institution, specifying what these alternatives are.Following the analysis, an educational product was proposed, taking into account the feedback and perceptions of the graduating students who responded to the completion seminar questionnaire. This material was compiled into a guide containing best practices for supervised internships.

Keywords: Supervised Internship; Professional and Technological Education; Technical Courses; CEFET-MG.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Matrículas na Educação.....	25
Tabela 2	Escolas Públicas no Brasil - ENEM 2022.....	39
Tabela 3	Escolas Públicas em Minas Gerais - ENEM 2022.....	40
Tabela 4	Desempenho dos Campi no ENEM de 2022.....	40
Tabela 5	Evolução das notas do Campus Divinópolis no ENEM 2022.....	41
Tabela 6	Quantitativo de vagas ofertadas nos editais para o Campus Divinópolis do CEFET-MG, no período 2010 a 2021.....	53
Tabela 7	Sumarização dos seminários analisados com ano de ingresso.....	55
Tabela 8	Quantitativo de estudantes participantes do últimos 5 Seminários de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do Campus Divinópolis, no período de 2019 a 2023.....	57
Tabela 9	Quantitativo de grupos que responderam a Avaliação Institucional Coletiva.....	64

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Documentos oficiais que normatizam o estágio supervisionado na EPT.....	49
Quadro 2	Matriz de SWOT (ou FOFA) - CEFET-MG Campus Divinópolis	65
Quadro 3	Matriz SWOT – Eletromecânica e Mecatrônica.....	66
Quadro 4	Matriz SWOT – Informática e Informática da Internet.....	67
Quadro 5	Matriz SWOT – Produção de Moda.....	68
Quadro 6	Síntese das avaliações dos cursos pelos discentes (seminário de 2019)	70
Quadro 7	Síntese das avaliações dos cursos pelos discentes (seminário de 2022)	71
Quadro 8	Síntese das avaliações dos cursos pelos discentes (seminário de 2023).....	72
Quadro B.1	Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Eletromecânica (questão 1) - Seminário de 2019.....	101
Quadro B.2	Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Eletromecânica (questão 2) - Seminário de 2019.....	101
Quadro B.3	Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Eletromecânica (questão 3) - Seminário de 2019.....	102
Quadro B.4	Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 1) - Seminário de 2019.....	102
Quadro B.5	Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 2) - Seminário de 2019.....	103
Quadro B.6	Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 3) - Seminário de 2019.....	103
Quadro B.7	Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 1) - Seminário de 2019.....	104
Quadro B.8	Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 2) - Seminário de 2019.....	105
Quadro B.9	Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 3) - Seminário de 2019.....	106
Quadro B.10	Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para	

Internet (questão 1) - Seminário de 2019..... 106
Quadro B.11 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para Internet (questão 2) - Seminário de 2019..... 107
Quadro B.12 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para Internet (questão 3) - Seminário de 2019..... 107
Quadro B.13 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 1) - Seminário de 2022..... 108
Quadro B.14 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 2) - Seminário de 2022..... 108
Quadro B.15 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 3) - Seminário de 2022..... 108
Quadro B.16 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 1) - Seminário de 2022..... 109
Quadro B.17 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 2) - Seminário de 2022..... 109
Quadro B.18 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 3) - Seminário de 2022..... 110
Quadro B.19 Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 1) - Seminário de 2022..... 110
Quadro B.20 Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 2) - Seminário de 2022..... 111
Quadro B.21 Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 3) - Seminário de 2022..... 111
Quadro B.22 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 1) - Seminário de 2022..... 112
Quadro B.23 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 2) - Seminário de 2022..... 112
Quadro B.24 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 3) - Seminário de 2022..... 113
Quadro B.25 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 1) - Seminário de 2023..... 113
Quadro B.26 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 2) - Seminário de 2023..... 114

Quadro B.27 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 3) - Seminário de 2023..... 114
Quadro B.28 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 1) - Seminário de 2023..... 115
Quadro B.29 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 2) - Seminário de 2023..... 116
Quadro B.30 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 3) - Seminário de 2023..... 117
Quadro B.31 Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 1) - Seminário de 2023..... 118
Quadro B.32 Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 2) - Seminário de 2023..... 119
Quadro B.33 Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 3) - Seminário de 2023..... 120
Quadro B.34 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para Internet (questão 1) - Seminário de 2023..... 121
Quadro B.35 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para Internet (questão 2) - Seminário de 2023..... 121
Quadro B.36 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para Internet (questão 3) - Seminário de 2023..... 121
Quadro B.37 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 1) - Seminário de 2023..... 122
Quadro B.38 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 2) - Seminário de 2023..... 122
Quadro B.39 Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 3) - Seminário de 2023..... 123

FIGURAS

Figura 1 Fotografia da vista aérea atual do Campus Divinópolis do CEFET-MG..... 38

Figura 2 Etapas da Metodologia..... 46

Figura 3 Síntese das formas de cumprimento do estágio por curso..... 61

Figura 4 Sumarização dos seminários (Eletromecânica e Mecatrônica)..... 74

Figura 5 Sumarização dos seminários (Informática e Informática para Internet) 75

Figura 6 Sumarização dos seminários (Produção de Moda)..... 76

APÊNDICES

APÊNDICE A Relação de estudantes participantes dos Seminários de Conclusão dos Cursos Técnicos do Campus Divinópolis do CEFET/MG, realizados no período de 2019 a 2023..... 90

APÊNDICE B Transcrição das respostas analisadas..... 101

ANEXOS

ANEXO A Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG. (Resolução Nº 9 /2022 - CEPT)..... 124

ANEXO B Formulários de Avaliação Institucional Coletiva, utilizados nos seminários de 2019, 2022 e 2023. 155

ANEXO C Formulários do Roteiro de Apresentação da Síntese (seminários De 2019, 2022 E 2023)..... 161

ANEXO D Avaliação da cartilha digital “Boas Práticas no Estágio Supervisionado”..... 164

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRES	Associação Brasileira de Estágios
BIC Jr	Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD	Conselho Diretor
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPT	Conselho de Educação Profissional e Tecnológica
CITE	Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNCT	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
CNE/CP	Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno
COAGRI	Coordenação Nacional do Ensino Agrícola
COPEVE	Comissão Permanente do Vestibular
CRA-DV	Coordenação de Registro Acadêmico do CEFET-MG Campus Divinópolis
EFP	Ensino e Formação Profissionalizante
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
EPTNM	Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio
FCA	Ferrovia Centro Atlântica
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
IFs	Institutos Federais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC	Ministério da Educação
MG	Minas Gerais
OCDE	Organização Intergovernamental para Cooperação e

	Desenvolvimento Econômico
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PE	Produto Educacional
PGTI	Planejamento e Gestão da Tecnologia da Informação
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
ProfEPT	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
PROTEC	Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SECLEPT	Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 21

1.1 Motivação 23

1.2 Problema. 25

1.3 Justificativas 27

1.4 Objetivos 28

1.5 Estrutura da Dissertação 28

2 FUNDAMENTAÇÃO CONCEITUAL 30

2.1 Educação Profissional e Tecnológica (EPT) 30

2.2 Estágio na EPT 32

2.3. CEFET-MG 35

2.3.1 Campus Divinópolis do CEFET-MG 37

3 TRABALHOS RELACIONADOS 42

4 METODOLOGIA 46

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES 49

5.1 Documentos oficiais que regulamentam ou normatizam o Estágio Supervisionado 49

5.2 Quantitativo de vagas ofertadas pelo Campus Divinópolis no período de 2010 a 2021 52

5.3 Quantitativo de estudantes participantes dos Seminários dos Cursos Técnicos do Campus Divinópolis 54

5.4 Avaliações dos cursos pelos discentes 63

5.4.1 Quantitativo de grupos que responderam o questionário de Avaliação Institucional Coletiva 63

5.4.2 Respostas dos discentes ao questionário de Avaliação Coletiva 64

5.4.3 Sumarização das respostas dos grupos 69

5.4.3.1 Diagrama de Venn (seminários de 2019, 2022 e 2023) 73

6 PRODUTO EDUCACIONAL 78

6.1 Caracterização do produto educacional: cartilha digital sobre Boas Práticas no Estágio Supervisionado.....78
6.1.1 Avaliação do produto educacional.....80
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....82
7.1 Trabalhos futuros.....84
REFERÊNCIAS.....85
APÊNDICE A.....90
APÊNDICE B.....101
ANEXO A.....124
ANEXO B.....155
ANEXO C.....161
ANEXO D.....164

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional Tecnológica (EPT) é uma das modalidades educacionais previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e tem como uma de suas finalidades preparar o estudante para o exercício de profissões, contribuindo para que possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

Educação profissional e tecnológica é tudo o que se refere a uma profissão, a um ofício de um saber especializado, mas dentro de um campo ou eixo tecnológico. Na EPT brasileira, têm-se atualmente 13 eixos tecnológicos (Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais; Segurança; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Militar), conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT (CNCT, 2020).

A EPT está fundamentada em três bases conceituais, que são: formação humana integral, politecnia e trabalho como princípio educativo.

Feitosa (2021, p. 5) cita que “uma formação humana integral pressupõe uma educação que leve em conta todos os aspectos da vida, o trabalho, a ciência e a cultura, e que prepare o aluno para além de ser um mero reprodutor”. Vale dizer: a formação humana integral contempla uma educação que visa formar o indivíduo em todas as suas competências, isto é, desenvolver o aprendizado em todas as suas dimensões formativas, o que proporciona um aprendizado muito mais completo; e não somente quando focaliza apenas nos caracteres intelectual e cultural, por exemplo.

Com relação à politecnia, Feitosa (2021, p. 6) diz que:

> pode ser considerada como um instrumento para se chegar a uma formação humana integral, considerando o homem como um ser histórico-cultural e a educação como uma prática social tendente a desenvolver múltiplas potencialidades: cognitivas, estéticas, físicas e sociais.

Ou seja, segundo o autor, a politécnica abrange as várias dimensões do sujeito, como o pensar, o fazer, a dimensão artística, cultural e social; e não apenas os aspetos econômicos resultantes do trabalho e a formação para o trabalho.

O terceiro sustentáculo teórico da EPT é o trabalho como princípio educativo. No Art. 3º, inciso IV, das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da EPT em vigor, (Resolução CNE/CP nº 1/2021) tem-se esta confirmação:

> centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia.

No contexto do Trabalho como Princípio Educativo, o estágio supervisionado pode ser considerado uma ponte entre a escola e o mundo do trabalho, uma vez que é o primeiro contato do estudante com o universo profissional. É uma ocasião para colocar em prática seus conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, isto é, experimentar situações reais no ambiente de trabalho que possam desenvolver habilidades específicas, que contribuirão para seu crescimento e desenvolvimento profissional.

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 em seu Art. 1º:

> Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituição de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008).

Segundo Viana & Costa (2015, p.58), o estágio supervisionado é uma das mais eficientes formas de proporcionar ao estudante a complementação profissional, uma vez que o coloca em contato direto com a realidade da profissão, no ambiente de trabalho e com diversos problemas técnicos.

O estágio supervisionado é um período importante no currículo, pois representa uma oportunidade de aprendizado através da articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho.

A prática do estágio permite ao estudante o convívio com profissionais já atuantes, a vivência em diferentes ambientes de produção e o desenvolvimento de competências e habilidades que podem despertar o senso crítico e uma melhor compreensão do mundo do trabalho.

O estágio supervisionado proporciona a associação da teoria com a prática, na qual se inclui o exercício do trabalho em equipe, ou seja, os estudantes têm oportunidade de conhecer e vivenciar relações de troca de experiências com os funcionários das empresas, aproximando-se dos colegas e, principalmente, de se descobrirem como profissionais através do desenvolvimento de habilidades e relacionamentos. Pode, ainda, representar um primeiro passo na construção de sua carreira. Vale dizer: o estágio é fundamental para o desenvolvimento de todos os profissionais.

O presente trabalho, desenvolvido dentro do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), conecta-se com a linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

O intuito de estudo é o estágio supervisionado na EPT, tendo como lócus o Campus Divinópolis do CEFET-MG, especificamente os alunos da unidade participantes dos últimos 5 (cinco) seminários de conclusão dos cursos técnicos (2019 a 2023).

1.1 Motivação

Meu nome é Hélder Antônio Moreira. Tenho atualmente 39 anos de serviço público federal, iniciados em 1985, na Escola Agrotécnica Federal de BambuÍ, em Bambuí (MG), atual IFMG - Campus Bambuí, cargo Assistente em Administração (nível médio). Naquela época, chamava minha atenção o lema da COAGRI (equivalente a atual SETEC) em destaque no portão de entrada: “Aprender para fazer; fazer para aprender”. Uma das situações que não esqueço era o período de estágio dos alunos do curso Técnico em Agropecuária, em fazendas, empresas agropecuárias, NESTLE etc, que, muitas vezes, propiciava o primeiro emprego daqueles jovens.

Em 1998, consegui minha lotação provisória para o CEFET-MG – Campus Divinópolis, recém-chegado à cidade. Exerci várias atividades concomitantemente. Uma atividade da qual sempre me lembro é ter sido responsável pela área de estágio dos alunos. Fiz várias visitas a empresas da cidade (Gerdau, FCA, Condumig, confecções de roupas, dentre outras), que propiciaram estágios e até primeiro emprego para alguns alunos. Inclusive, coordenei o “1º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do Campus Divinópolis”, que ocorreu na Capela Santa Cruz, na Rua Minas Gerais, em Divinópolis (MG).

Também, em 2012, coordenei esse seminário. Ou seja, estágio de alunos é uma área em que tive oportunidades de vivenciar ao longo de minha atuação profissional.

Vem daí minha motivação para pesquisar o assunto estágio como mestrando do ProfEPT, notadamente no CEFET-MG, e como estudo de caso o Campus Divinópolis, onde sou servidor administrativo desde 2008, ou seja, há mais de 15

(quinze) anos.

Neste contexto, a educação profissional e tecnológica emerge como um importante elemento na preparação de indivíduos para enfrentar os desafios de um mundo em constante evolução. Neste cenário, o estágio supervisionado se destaca como um componente crucial, desempenhando um papel fundamental na formação integral dos estudantes. Através do estágio, os alunos têm a oportunidade não apenas de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas também de vivenciar a realidade prática do ambiente profissional, desenvolvendo habilidades essenciais para sua futura atuação no mundo do trabalho.

No entanto, apesar da sua relevância, o estágio supervisionado, muitas vezes, é subestimado ou até mesmo negligenciado no contexto da educação profissional e tecnológica. Este fenômeno pode ser atribuído a uma série de fatores, incluindo a falta de compreensão sobre o verdadeiro valor do estágio, a ausência de políticas eficazes de supervisão e acompanhamento, bem como a escassez de recursos dedicados à sua implementação e aprimoramento.

Diante deste panorama, torna-se imperativo investigar e destacar a importância do estágio supervisionado como um instrumento essencial de formação na educação profissional e tecnológica. Logo, explorar a relevância do estágio sob diversas perspectivas, desde sua contribuição para o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais até seu impacto na empregabilidade e inserção dos estudantes no mundo do trabalho pode fomentar insumos para melhor compreensão do estado atual dos estágios supervisionados obrigatórios na EPT.

Ao ampliar o entendimento sobre o papel do estágio supervisionado na Educação Profissional e Tecnológica, esta pesquisa não apenas visou oferecer resultados importantes para educadores, gestores e demais envolvidos do setor educacional, mas também contribuir para a promoção de práticas pedagógicas mais eficazes e alinhadas com as demandas do mundo do trabalho.

Por ser o estágio supervisionado uma importante atividade curricular da EPT, é relevante buscar compreender como a realização desta tarefa permite gerar apontamentos que visam fortalecer o aprendizado em conteúdos técnicos, o que irá facilitar sua inserção no mundo do trabalho de forma mais facilitada.

Em um contexto geral, a importância do referido estudo utilizando o Campus Divinópolis do CEFET-MG como lócus da pesquisa residiu no fato de Divinópolis ser

a 10ª (décima) maior cidade do estado, com cerca de 230.000 habitantes, de acordo com o Censo 2022. E, ainda considerando que, passados mais de 20 anos de implantação dos primeiros cursos (Técnico em Eletromecânica e Técnico em Confecção de Roupas e Calçados), foi relevante analisar como está a situação dos estágios supervisionados obrigatórios nos cursos técnicos e se a instituição está atendendo, a contento, as necessidades municipais e regionais com a oferta dos cursos atuais.

1.2 Problema

De acordo com a última pesquisa da ABRES (Associação Brasileira de Estágios) sobre a quantidade de estagiários existente no Brasil e fontes como INEP, MEC, IBGE, PNAD, entre outros, os números referentes à educação e mercado de trabalho no país, considerando o último Censo da Educação Básica do INEP/MEC de 2022, são os seguintes (Tabela 1):

Tabela 1 – Matrículas na Educação

	Alunos: Médio e Médio técnico	Estagiários: Médio e Médio técnico	Alunos: Superior	Estagiários: Superior
	% Alunos	% Estagiários	% Alunos	% Estagiários
Norte	905.978 (9,45%)	4.750 (2,22%)	754.481 (8,39%)	18.316 (2,67%)
Nordeste	2.736.062 (28,50%)	27.114 (12,67%)	1.855.611 (20,64%)	52.273 (7,62%)
Centro-Oeste	706.238 (7.35%)	13.311 (6,22%)	820.138 (9,12%)	40.474 (5,90%)
Sudeste	3.941.903 (41, 05%)	121.274 (56,67%)	3.927.446 (43,7%)	411.600 (60,00%)
Sul	1.319.314 (13,75%)	47.551 (22,22%)	1.626.154 (18,09%)	163.337 (23,81%)
	9.609.555 (100%)	214.000 (100%)	8.987.120 (100%)	686.000 (100%)

Fonte: ABRES, 2024[1]

[1] Os dados informados na tabela 1 - Matrículas na Educação foram atualizados pela ABRES em 2025.

Do total de 9.609.555 alunos de ensino médio e técnico, 214.000 estagiam, ou seja, apenas 2,22% (ABRES, 2024), o que é um percentual irrisório em relação aos números da pesquisa.

Segundo a OECD (2023), os mapeamentos da CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego) foram atualizados em 2022 para fornecer mais detalhes sobre o tipo de aprendizagem baseada no trabalho utilizado em cada programa profissional. Isso permite uma imagem mais precisa de como a aprendizagem baseada no trabalho está a ser utilizada, em particular identificando separadamente os estágios de aprendizagem, bem como os estágios de curta duração que estão excluídos da definição de “programas combinados escolares e profissionais”.

São propostas as seguintes categorias:

a) aprendizagem: a aprendizagem no trabalho é obrigatória, representa pelo menos 50% do currículo e é remunerada;
b) estágio longo: a aprendizagem no trabalho é obrigatória e representa 25% a 49% do currículo;
c) nenhuma aprendizagem baseada no trabalho como parte do currículo;
d) estágio de curta duração: a aprendizagem no trabalho é obrigatória e representa menos de 25% do currículo;
e) aprendizagem opcional no trabalho: a aprendizagem no trabalho é uma parte opcional do currículo.

A aprendizagem é a forma dominante de EFP (Ensino e Formação Profissionalizante) do ensino secundário superior na Dinamarca, Alemanha e Suíça, enquanto na Áustria, França e Islândia os programas de aprendizagem estão disponíveis juntamente com programas escolares, que incluem um estágio de curta duração. Na Suécia, os programas de aprendizagem matriculam uma percentagem relativamente pequena de estudantes. Estágios de curta duração são comuns em vários países, incluindo Costa Rica, Lituânia, Espanha, Eslovénia e Suécia (OCDE, 2023),

Tendo em vista os números acima, julgou-se importante analisar o percentual de estudantes de uma instituição que oferta cursos técnicos da EPT que realizaram estágio nos últimos anos.

No contexto do problema de pesquisa deste estudo, que é o de compreender o cenário atual dos estágios supervisionados nos cursos técnicos do CEFET-MG

Campus Divinópolis e seus alinhamentos com os documentos regulatórios, algumas hipóteses que podem ser consideradas são:

a) os alunos estão cumprindo o estágio supervisionado obrigatório nas empresas;
b) os estudantes estão fazendo aproveitamento de emprego formal para cumprir o estágio supervisionado obrigatório;
c) existência de outras formas de cumprimento da lei de estágio fora de empresas e/ou similares;

Nesse contexto de hipóteses, surge o problema ou questão central do presente estudo: verificar e analisar em que proporção os estudantes concluintes dos cursos técnicos da EPT estão realizando o estágio supervisionado obrigatório em empresas/similares ou em aproveitamento de emprego ou outras formas de cumprimento deste componente curricular obrigatório, considerando os seminários realizados no período de 2019 a 2023 (5 anos).

1.3 Justificativas

Conforme citado no item anterior, apenas 214.000 alunos do ensino médio e técnico realizam estágio, ou seja, 2,22%.

Logo, como apresentado anteriormente, o número de alunos que realizam estágio pode ser considerado baixo, tendo assim uma questão a ser analisada.

Isso porque a importância do estágio vai além do desenvolvimento profissional, uma vez que ingressando no mundo do trabalho o estudante aprende a lidar com obstáculos, com contratempos e a se comportar adequadamente em um ambiente de trabalho, além de criar um senso de responsabilidade ainda maior, ajudando também no seu desenvolvimento pessoal.

O estágio também oportuniza ao estudante a complementação profissional, uma vez que o coloca em contato direto com o ambiente real de trabalho e os mais diversos problemas técnicos, que, com a colaboração de colegas mais experientes, o ajudam no seu desenvolvimento e crescimento no mundo do trabalho.

1.4 Objetivos

O objetivo geral deste estudo visou analisar como os estudantes concluintes de uma instituição que oferta cursos na EPT realizaram seus estágios supervisionados obrigatórios, identificando características, tendências e demandas, no intuito de se gerarem apontamentos para a melhor compreensão sobre a importância do estágio no processo de formação dos estudantes.

Para se contemplar o objetivo geral, os objetivos específicos realizados foram os seguintes:

a) realização de uma revisão de literatura sobre a temática de estudo;
b) revisão de conceitos fundamentais, como leis, regulamentos e normativas referente ao estágio supervisionado obrigatório na EPT;
c) identificação do quantitativo de estudantes dos cursos técnicos de uma instituição de ensino que tenha oferta de cursos técnicos e que deveriam realizar o estágio supervisionado obrigatório, bem como o quantitativo dos que o concluíram;
d) verificação quantitativa dos estágios oficialmente concluídos em cada uma das modalidades possíveis (atuação na empresa/similar, aproveitamento de emprego formal, dentre outras) na instituição em análise;
e) realização de análises com os dados apurados e geração de apontamentos;
f) proposição de um produto educacional com as percepções, demandas e apontamentos identificados durante o estudo, destinado ao público em geral, com ênfase nos atuais e futuros alunos da EPT, professores, gestores e demais integrantes da comunidade escolar, bem como pesquisadores e estudiosos desta temática.

1.5 Estrutura da Dissertação

O restante desta dissertação está organizado da seguinte forma:

a) No Capítulo 2, são apresentadas as fundamentações da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com destaque para o estágio nesta modalidade educacional, com suas diretrizes e normas; o capítulo discorre ainda sobre o CEFET-MG, que é o lócus desta pesquisa.

b) No Capítulo 3, são abordados alguns trabalhos relacionados à temática, que têm sido objeto de estudo de vários pesquisadores.
c) No Capítulo 4, é apresentada a metodologia utilizada no presente estudo.
d) No Capítulo 5, são descritos os resultados quantitativos obtidos com os setores responsáveis, bem como a análise e discussão sobre os mesmos. O capítulo apresenta ainda os dados sobre estágio obtidos a partir dos questionários respondidos pelos participantes dos seminários em estudo.
e) No Capítulo 6, é apresentado o Produto Educacional, proposto com embasamento nos dados analisados nesta dissertação, bem como a sua avaliação.
f) Por fim, no Capítulo 7, são apresentadas as considerações finais e possíveis trabalhos futuros sobre o presente estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO CONCEITUAL

Este capítulo apresenta, resumidamente, o percurso do binômio Educação e Trabalho desde o início da colonização brasileira, bem como os principais conceitos que respaldam este estudo, sendo apresentadas as fundamentações da EPT; consequentemente é realizada uma apresentação das premissas sobre o estágio na EPT, com suas diretrizes e normas; posteriormente é apresentado o CEFET-MG, que é o lócus da pesquisa, bem como o Campus Divinópolis, que é o estudo de caso desta pesquisa.

2.1 Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

No início da colonização brasileira, a educação e o trabalho entre os povos nativos eram executados pelos indígenas, conforme nos ensina Manfredi (2002, p. 67):

> tratava-se, portanto, de um processo de Educação profissional que integrava (e ainda integra) “saberes” e “fazeres” mediante o exercício das múltiplas atividades da vida em comunidade.
> Além desse traço próprio das civilizações indígenas, é possível afirmar que esses povos foram os primeiros educadores de artes e ofícios para as áreas de tecelagem, de cerâmica, para adornos e artefatos de guerra, para a construção de casas e, obviamente, para as várias técnicas de cultivo da terra e para a produção de medicamentos.

Nesse período colonial (1500 – 1822), a atividade laborativa era a força física e a utilização das mãos. Foi introduzido o trabalho escravizado de indígenas e, especialmente, de negros africanos.

Caires e Oliveira (2016, p. 27) ensinam que:

> Os colégios e as residências dos jesuítas foram, também, os primeiros núcleos de formação para o trabalho, através das oficinas de carpintaria, de ferrovia, de obras de construção, de pintura, de olaria, de fiação e tecelagem e de fabricação de medicamentos.

Em 1809, com a presença de D. João VI e a família real no Brasil, foi criado o Colégio das Fábricas, que funcionou até 1811.

Um século depois, em 1909, através do Decreto nº 7.566, o presidente Nilo Peçanha criou 19 Escolas de Aprendizes Artífices, que são consideradas como um marco de política pública educacional voltada às populações menos favorecidas.

A primeira Constituição a tratar do ensino técnico, profissional e industrial foi a de 1937, delegando ao Estado a responsabilidade sobre a infância e a juventude (art.

129).

Na década de 1940, houve fatos relevantes, como o surgimento do SENAI e as Escolas Industriais e Técnicas (Decreto nº 4.127/42) e da CLT (Decreto-Lei nº 5.452/43).

Já a primeira Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) foi criada em 1961, seguida por uma versão em 1971, a qual vigorou até 1996.

A partir de março de 1985, iniciou-se no Brasil a chamada Nova República (1985 – 2014), com a saída dos militares do poder, após 21 anos e a entrada do governo civil, exercido pelo presidente José Sarney.

Em 1986, visando expandir o Ensino Profissional, o Governo Federal institui o PROTEC (Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico), que contava com recursos do Banco Mundial. Porém, o programa não teve o sucesso esperado, apesar de ter contribuído, modestamente, com o ensino profissional.

No ano de 1988, houve a promulgação da atual Constituição, que não tratou, de maneira específica, da Educação Profissional.

Através da Lei nº 9394/96, houve a promulgação da atual LDB, aí sim, dispondo de capítulo próprio sobre educação profissional (Capítulo III – arts. 39 a 42):

> Art. 39. A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
> Parágrafo único. O aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio e superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à educação profissional.
> Art. 40. A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.
> Art. 41. O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
> Parágrafo único. Os diplomas de cursos de educação profissional de nível médio, quando registrados, terão validade nacional.
> Art. 42. As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade

Em 2008, através da Lei nº 11.892, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), que foi um marco na ampliação, diversificação e interiorização da educação profissional e tecnológica brasileira.

Com essa expansão, a RFEPCT passou a ser composta por 64 instituições, sendo:

a) 38 institutos federais;

b) 02 CEFET's: CEFET-MG e CEFET Celso Suckow da Fonseca (Rio de Janeiro);
c) 22 escolas técnicas vinculadas a universidades;
d) 01 universidade tecnológica: UTFPR (Paraná);
e) Colégio Pedro II (Rio de Janeiro).

A Rede Federal oferta uma diversidade de cursos, atuando no sentido de potencializar o que cada região do país oferece de melhor em termos de trabalho, cultura e lazer.

Já em março de 2024, o Governo Federal anunciou a expansão dos IFs (Institutos Federais), através do Novo PAC, com a retomada de investimentos na criação de 100 (cem) novos campi no país, sendo:

- 12 unidades na Região Norte;
- 38 unidades na Região Nordeste;
- 10 unidades na Região Centro Oeste;
- 13 unidades na Região Sul;
- 27 unidades na Região Sudeste, sendo 8 em Minas Gerais, nas cidades de: Belo Horizonte, Bom Despacho, Caratinga, Itajubá, João Monlevade, Minas Novas, São João Nepomuceno e Sete Lagoas. (GOVERNO..., 2024) (NOVOS..., 2024).

A informação é que serão investidos R$ 3,9 bilhões em obras, sendo 2,5 bilhões para criar esses novos *campi* e 1,4 bilhão para consolidar unidades já existentes, com a construção de salas de aula, biblioteca, ginásios e aquisição de equipamentos. (MEC; EBC, 2024)

Atualmente há 682 unidades no país (e mais de 1,5 milhão de matrículas). Com essa expansão, a Rede Federal passa a contar com 782 *campi*. E a meta governamental é chegar a 1.000 (mil) unidades. (GOVERNO..., 2024), (NOVOS..., 2024).

2.2 Estágio na EPT

De acordo com o Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa (https://michaelis.uol.com), estágio significa: a) tempo dedicado à prática de uma profissão; b) período que se permanece em uma empresa para aprendizagem e aprimoramento do cargo que se pretende ocupar definitivamente.

Quer dizer, o estágio é um lapso de tempo que se cumpre visando ao aperfeiçoamento das atividades.

Já o estágio escolar no Brasil foi instituído através da portaria n. 1002, de 29 de setembro de 1967, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, que institui nas empresas a categoria de estagiário. Nos artigos iniciais, a portaria dispunha:

> Art. 1º - Fica instituída nas empresas a categoria de estagiário a ser integrada por alunos oriundos das Faculdades ou Escolas Técnicas de nível colegial.
> Art. 2º - As empresas poderão admitir estagiários em suas dependências, segundo condições acordadas com as Faculdades ou Escolas Técnicas, e fixadas em contratos-padrão de Bolsas de Complementação Educacional, dos quais obrigatoriamente constarão.

Somente em 1975, ocorreu a regulamentação do estágio de estudantes do ensino superior profissionalizante de 2º Grau no serviço público federal, com a publicação do Decreto nº 75.778, em 26 de maio. Tal decreto vigorou até 1982, ocasião em que foi revogado pelo Decreto nº 87.497.

Um marco importante sobre o estágio no país veio de 1977, através da Lei nº 6.494, de 07 de dezembro, que dispunha sobre os estágios de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de ensino profissionalizante do 2º (Segundo) Grau e Supletivo.

Esta lei foi revogada em 2008, com a publicação da Lei n 11.788, que está em vigor até os dias de hoje.

Um dos objetivos do estágio é propiciar a formação profissional do estagiário. Durante o estágio, o estagiário tem a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido na escola em um ambiente de trabalho real, sob a supervisão de profissionais mais experientes para lhe possibilitaram adquirir experiência prática na sua área de estudo e fortalecer habilidades necessárias para sua futura carreira.

Martins (2019, p. 51) reafirma tal concepção ao dispor que “o objetivo do estágio é a formação profissional do estagiário. Ele estuda na escola e coloca em prática o que aprende na entidade que concede o estágio”.

A educadora Ramos (2014, p. 109) descreve a relevância do estágio no processo formativo do estudante ao citar que:

> Trata-se de um dos mais importantes momentos de integração dos conhecimentos trabalhados na escola a partir da prática. Jamais deve ser confundido com emprego. Mesmo ocorrendo no ambiente de trabalho é estritamente um momento de formação orientada e supervisionada, necessariamente previsto no projeto do curso. Por mais próximo que seja esse momento formativo da realidade de trabalho do profissional é ainda uma simulação do real, pois a relação do estudante estagiário com a parte concedente do estágio é diversa da relação entre empregado e empregador. A primeira é caracterizada pela oportunidade educacional de

> contextualização curricular através da prática. A segunda pela venda da força de trabalho.

A Lei nº 11.788/2008, dispõe, em seu art. 2º, sobre as modalidades de estágio, que poderá ser:

a) obrigatório, como definido no projeto do curso e cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma;
b) não-obrigatório, que é desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Nessa lei, há outras disposições importantes, quais sejam:

a) o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, visando ao desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (§ 2º do art. 1º);
b) as atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso (§ 3º do art. 2º);
c) o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, desde que observados requisitos previstos na lei (art. 3º);
d) as instituições de ensino e as partes cedentes de estágio podem, a seu critério, recorrer a serviços de agentes de integração públicos e privados mediante condições acordadas em instrumento jurídico apropriado (art. 5º.);
e) no art. 7º, são dispostas as obrigações das instituições de ensino em relação aos estágios de seus educandos. Já no art. 9º, são descritas as obrigações da parte concedente (empresas e similares). E os arts. 10 a 14 se referem ao estagiário.

Outro dispositivo importante, em vigor, é a Resolução CNE/CP Nº 1, de 05 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica:

a) dentre seus princípios norteadores, consta no inciso I do Art. 3º: articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, visando o preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes. E o estágio pode se constituir em um excelente ponto de partida.
b) Já o § 1º da citada resolução dispõe que: “o estágio profissional é

> desenvolvido em ambiente real de trabalho, assumido como ato educativo e supervisionado pela instituição de ensino, em regime de parceria com organizações do mundo do trabalho, objetivando efetiva preparação do estudante para o trabalho". Quer dizer, a legislação reafirma a importância do cumprimento do estágio no ambiente laboral.

2.3 CEFET-MG

Uma das instituições integrantes da Rede Federal é o CEFET-MG (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais), com sede em Belo Horizonte (MG), que possui onze *campi* em nove cidades de Minas Gerais, nas quais oferece cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação.

O CEFET-MG é uma é uma instituição de ensino centenária, com sua origem no Decreto nº 7.566, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909 e, em 1978, passou a oferecer o Ensino Superior. Durante sua trajetória, o CEFET-MG recebeu diversas denominações:

1909 - Escola de Aprendizes Artífices de Minas Gerais.

1941 - Liceu Industrial de Minas Gerais.

1942 - Escola Técnica de Belo Horizonte.

1969 - Escola Técnica Federal de Minas Gerais.

1978 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. (CEFET-MG, 2023).

Com estrutura multicampi*, o* CEFET-MG é a maior instituição de ensino tecnológico do estado de Minas Gerais, levando às cidades seu ensino qualificado, suprindo a necessidade de mão de obra capacitada. Seus *campi* estão em áreas com intenso desenvolvimento industrial, quais sejam: Belo Horizonte, Leopoldina, Araxá, Divinópolis, Timóteo, Varginha, Nepomuceno, Curvelo e Contagem.

Tendo a verticalização como uma de suas marcas, o CEFET-MG oferece ao seu aluno uma formação acadêmica completa, desde o técnico de nível médio até o doutoramento. Dentro da Instituição, estudantes de todos os níveis integram grupos de pesquisas, compartilham conhecimento e são orientados por um corpo docente apto e atuante em todas as camadas de ensino. O reconhecimento desse empenho do CEFET-MG é visto tamanho o investimento do Governo Federal e do Governo Estadual em bolsas para nossos pesquisadores (CEFET-MG, 2023).

É importante ressaltar que a Educação Profissional e Tecnológica mudou ao longo da história da instituição, em constante diálogo com a realidade. Das primeiras aulas voltadas à capacitação quase artesanal na Escola de Aprendizes Artífices, os cursos acompanharam a crescente industrialização nacional, e hoje abarcam setores de serviço, novas tecnologias e preocupações sociais. Os técnicos certificados pelo CEFET-MG apresentam uma sólida formação científica e tecnológica, além de vivenciarem um ambiente que lhes propicia contato com as novas fronteiras do desenvolvimento e uma visão crítica da sociedade em que estão inseridos e na qual irão atuar. Mesclando tradição e inovação, os cursos técnicos do CEFET-MG auxiliam os alunos na sua formação para o mundo do trabalho e as múltiplas possibilidades e demandas nas quais a sociedade contemporânea os coloca. (CEFET-MG, 2023).

O Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG (Resolução Nº 15 / 2023 – CEPT) **(ANEXO A**, p.124**),** nos primeiros artigos, define, classifica e cita os objetivos do estágio curricular, destacando que a atividade curricular é componente do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e integra o itinerário formativo do aluno.

O citado regulamento preceitua, em seu art. 5º, as formas de cumprimento do Estágio Supervisionado dos cursos da EPTNM, quais sejam:

a) estágio empresarial: em entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, conveniadas com o CEFET-MG, desde que abrangendo o eixo tecnológico e as áreas dos cursos técnicos ofertados pela instituição;
b) estágio com interveniência de agente de integração: também em entidades públicas ou privadas, com a intermediação de agente de integração, observando-se ainda as condições previstas na Lei de Estágio (Lei 11.788/2008);
c) emprego formal: quando o trabalho tem correlação com a área de formação técnica e é exercido em entidades públicas ou privadas, com vínculo formal, regido pelas normas da CLT, ou por regime estatutário, inclusive autônomos e empresários, mediante comprovação;
d) atividades de ensino, pesquisa ou extensão: atividades desenvolvidas em programas regulamentares, com previsão no PPC do curso e outras normas internas.

Importante aqui destacar que o CEFET-MG permite que atividades de extensão

e de iniciação científica, se previstas no PPC do curso, sejam aproveitadas como estágio obrigatório (Art. 5º, inciso IV, do Regulamento de Estágio do CEFET-MG).

Um dos *campi* está localizado em Divinópolis (MG), que é o estudo de caso desta investigação (lócus da pesquisa).

Severino (2016, p. 128) define Estudo de Caso como “pesquisa que se concentra no estudo de um caso particular, considerado representativo de um conjunto de casos análogos, por ele significativamente representativo”.

Conforme será percebido na próxima seção, em relação ao ENEM (ensino propedêutico), o Campus Divinópolis possui altos índices de desempenho, sendo esta uma das razões da escolha do campus para o presente estudo.

2.3.1 Campus Divinópolis do CEFET-MG

Divinópolis, a 110 quilômetros de Belo Horizonte, é a principal cidade da região Centro-Oeste de Minas Gerais e uma das dez maiores do Estado.

Considerando o lócus deste trabalho, dentre as justificativas para tal investigação está o fato de a cidade de Divinópolis (MG) possuir várias empresas e similares na área de mecatrônica e de informática, além de ser sede de um Polo de Moda e Confecção, integrado pelos Municípios de Aguanil, Araújos, Arcos, Campo Belo, Candeias, Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Carmópolis de Minas, Cristais, Divinópolis, Formiga, Igaratinga, Itaúna, Itapecerica, Nova Serrana, Oliveira, Pains, Perdigão, São Sebastião do Oeste e Pedra do Indaiá (Minas Gerais, 2018).

Na economia, destacam-se a produção do ferro gusa e a produção do aço, a indústria de confecção, além de ser importante polo comercial e de serviços.

Com base nestes segmentos econômicos, no ano de 1994, o CEFET-MG criou o campus de Divinópolis. Em 1996, recebeu as primeiras turmas, objetivando habilitar técnicos em nível médio; inicialmente os cursos ofertados eram Técnico em Eletromecânica e Técnico em Vestuário.

Na figura abaixo, consta uma fotografia com vista aérea atual da unidade Divinópolis do CEFET-MG.

Figura 1 – Vista aérea atual do Campus Divinópolis do CEFET-MG



Fonte: Site do Campus Divinópolis CEFET-MG

Em 2006, passou a ofertar também o curso Técnico em Planejamento e Gestão em Tecnologia da Informação (PGTI), na modalidade integrada, que foi alterado para Técnico em Informática, através da Resolução CEPT nº 21/2009.

No ano de 2010, o curso Técnico em Produção de Moda substituiu o Técnico em Vestuário (Resolução CD nº 41/2000).

Já o curso Técnico em Eletromecânica cedeu lugar ao curso Técnico em Mecatrônica (modalidade integrada), por meio da Resolução CEPE nº 17/2016, a partir do ano de 2017.

Passadas mais de duas décadas, o Campus em Divinópolis (MG) está consolidado como importante unidade educacional na cidade e região, com cursos técnicos, bacharelado e de graduação.

Em 2019, o CEFET-MG passou a oferecer Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), curso que conta com 40 Instituições Associadas, em todos os estados da federação, sendo o CEFET-MG campus Divinópolis uma delas (CEFET-MG, 2023).

Atualmente os cursos técnicos são:

- Mecatrônica, Informática e Produção de Moda (todos na modalidade integrada);
- Eletromecânica e Informática para Internet (modalidades concomitante e subsequente).

De acordo com os PPCs dos cursos, o estágio supervisionado obrigatório deverá ter carga horária de no mínimo:

- Mecatrônica: 360 horas;
- Informática: 360 horas;
- Produção de Moda: 300 horas;
- Eletromecânica: 360 horas;
- Informática para Internet: 480 horas (até 2019) e 310 horas (partir 2020).

No contexto atual, é importante avaliar como está o estágio supervisionado dos cursos técnicos da rede federal, notadamente no campus Divinópolis do CEFET-MG, lócus da pesquisa.

O universo da pesquisa são os estudantes que participaram dos seminários de conclusão dos cursos técnicos da EPT do campus Divinópolis no período de 2019 a 2023 (5 anos).

De acordo com avaliações do MEC, o campus Divinópolis do CEFET-MG possui performance de destaque, conforme as tabelas a seguir, referentes aos resultados do ENEM do ano de 2022:

Tabela 2 – ESCOLAS PÚBLICAS NO BRASIL – ENEM 2022

Nome	CH	CN	LC	MT	Red.	Média Geral	Alunos
1. COL DE APLICACAO UFV - COLUNI	661,5	646,1	618,8	785,1	860,7	714,4	150
2. COLEGIO DE APLICACAO DO CE DA UFPE	646,2	642,0	628,4	777,4	861,5	711,1	54
3. ESCOLA DE APLICACAO DO RECIFE	640,8	630,2	639,8	778,0	848,0	707,4	35
4. COLEGIO NAVAL	655,0	639,4	616,0	818,5	774,7	700,7	45
5. IFES - CAMPUS VILA VELHA	639,0	619,2	617,2	729,6	853,5	691,7	68
6. UFSM - COLEGIO POLITECNICO	629,3	607,9	614,4	713,2	884,8	689,9	33
7. COLEGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE	644,5	610,8	618,2	727,7	840,8	688,4	78
8. ESCOLA PREPARATORIA CADETES DO AR	644,9	634,4	614,9	789,6	756,6	688,1	77
9. COLEGIO TIRADENTES IJUI	631,1	618,8	595,6	727,4	847,8	684,1	82
10. IFES - CAMPUS VITORIA	635,8	612,7	606,3	734,1	816,5	681,1	226
11. UFMG - COLEGIO TECNICO	627,6	608,8	609,0	733,3	814,3	678,6	141
12. COLEGIO MILITAR DE FORTALEZA	622,3	593,1	605,0	732,3	831,3	676,8	90
13. CEFET-MG - UNED DIVINOPOLIS	**618,6**	**592,3**	**605,2**	**710,7**	**829,7**	**671,3**	**95**

Fonte: https://www.aio.com.br/enemporescola

Como pode ser observado na tabela 2, no *ranking* nacional das escolas públicas, na primeira posição, surge o Colégio de Aplicação da UFV (Universidade Federal de Viçosa), com quantitativo significativo de alunos e uma média geral de 714,4 pontos. No contexto de Minas Gerais, destaca-se ainda o Colégio Militar de Belo Horizonte, na sétima posição e também a Escola Preparatória de Cadetes do Ar e o

Colégio Técnico da UFMG. Além destes, ressalta-se o CEFET-MG, no campus Divinópolis, na 13ª (décima terceira) posição e uma média geral de 671,3 pontos, contando com 95 alunos que realizaram o exame.

Tabela 3 – ESCOLAS PÚBLICAS EM MINAS GERAIS – ENEM 2022

Nome	CH	CN	LC	MT	Red.	Média Geral	Alunos
1. COL DE APLICACAO UFV - COLUNI	661,5	646,1	618,8	785,1	860,7	714,4	150
2. COLEGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE	644,5	610,8	618,2	727,7	840,8	688,4	78
3. ESCOLA PREPARATORIA CADETES DO AR	644,9	634,4	614,9	789,6	756,6	688,1	77
4. UFMG - COLEGIO TECNICO	627,6	608,8	609,0	733,3	814,3	678,6	141
5. CEFET-MG - UNED DIVINOPOLIS	**618,6**	**592,3**	**605,2**	**710,7**	**829,7**	**671,3**	**95**

Fonte: https://www.aio.com.br/enemporescola

Observa-se, na tabela 3, que dentre as 5 (cinco) instituições com as melhores médias em Minas Gerais que o Colégio de Aplicação da UFV, que possui o maior quantitativo de alunos dentre as 5 (cinco) primeiras, destaca-se com a maior média geral, seguido do Colégio Militar de Belo Horizonte e da Escola Preparatória de Cadetes do Ar. O CEFET-MG, campus Divinópolis, que ocupa 5ª (quinta) posição no Estado, surge com uma média geral um pouco abaixo das anteriores, ocupando também um lugar de destaque.

Tabela 4 – DESEMPENHO DOS CAMPI NO ENEM 2022

Nome	CH	CN	LC	MT	Red.	Média Geral	Alunos
1. CEFET-MG - DIVINOPOLIS	**618,6**	**592,3**	**605,2**	**710,7**	**829,7**	**671,3**	**95**
2. CEFET-MG - BH	621,2	592,4	603,4	716,2	792,5	665,1	348
3. CEFET-MG - TIMOTEO	615,1	579,0	607,9	684,1	776,9	652,6	77
4. CEFET-MG - VARGINHA	612,3	573,6	597,5	666,7	778,7	645,8	61
5. CEFET-MG - ARAXA	576,4	550,2	557,0	632,8	876,5	638,6	69
6. CEFET-MG - CONTAGEM	593,1	570,6	587,1	660,6	777,5	637,8	32
7. CEFET-MG - CURVELO	578,0	545,3	576,7	642,2	771,5	622,7	87
8. CEFET-MG - LEOPOLDINA	580,0	546,6	563,6	632,1	758,1	616,1	72
9. CEFET-MG - NEPOMUCENO	554,3	522,5	548,5	583,0	755,3	592,7	73

Fonte: https://www.aio.com.br/enemporescola

Ao se considerar apenas os *campi* do CEFET-MG, dentre as 9 (nove) que são analisadas, o campus Divinópolis se destaca ocupando a primeira posição, sendo o único com média geral acima de 670 pontos. Após, vem o campus de Belo Horizonte, em segundo lugar, com um quantitativo muito maior que os outros. Ressalta-se ainda que os demais *campi* possuem médias que vão de 652,6 a 592,7 pontos.

Tabela 5 – EVOLUÇÃO DAS NOTAS DO CAMPUS DIVINÓPOLIS NO ENEM 2022

Ano	CH	CN	LC	MT	Red	Média Objetivas	Média Geral
2022	618,6	592,3	605,2	710,7	829,7	631,7	671,3
2021	642,2	604,2	600,9	712,2	805,1	639,9	672,9
2020	641,9	622,6	620,6	727,9	874,4	653,3	697,5
2019	623,4	598,8	604,0	732,8	891,3	639,7	690,0
2018	656,9	602,3	619,0	726,3	834,1	651,1	687,7
2017	639,0	613,0	595,0	708,9	798,4	639,0	670,9
2016	642,4	609,0	617,5	690,5	764,0	639,9	664,7
2015	657,7	589,9	598,1	667,7	743,4	628,3	651,4
2014	661,0	618,9	605,7	711,2	714,7	649,2	662,3
2013	655,9	620,1	601,1	732,4	698,3	652,4	661,6

Fonte: https://www.aio.com.br/enemporescola

Ao analisar as notas dos últimos 10 (dez) anos do campus Divinópolis, verifica-se que a média geral, em 2013, foi de 661,6 pontos, atingindo o seu ápice no ano de 2020, com uma média de 697,5. Nos anos seguintes, a média se mantém acima de 670 pontos.

No ENEM de 2023, o campus Divinópolis teve média geral de 666,0 pontos, ficando em segundo lugar dentre as unidades do CEFET-MG (o primeiro lugar coube ao Campus Timóteo, com 670,2 pontos). Uma possível causa do bom desempenho dos estudantes pode ter relação com o fato de cursarem, além do Ensino Médio, disciplinas técnicas que possibilitam o desenvolvimento de outras habilidades e competências.

Tendo em vista a representatividade do campus Divinópolis do CEFET-MG no cenário nacional e diante da relevância do estágio supervisionado para o processo formativo dos estudantes da EPT, justifica-se a pesquisa aqui proposta.

3 TRABALHOS RELACIONADOS

Este capítulo apresenta a síntese de um conjunto de trabalhos relacionados à temática deste estudo.

No estudo de Silva (2019), buscou-se analisar o estágio curricular supervisionado na EPTNM e sua contribuição na construção da identidade profissional dos estudantes. De modo geral, os resultados da pesquisa apontaram que o estágio enquanto ato educativo e institucional favorece a imersão profissional e contribuiu para o processo de construção identitária dos estudantes, em um movimento de autoconhecimento e ressignificação que lhes permite reconhecer ou projetar a sua identidade profissional.

Já no trabalho de Alencar et al. (2019), os autores descrevem que o estágio supervisionado, agrega grande valor à educação profissional do aluno, visto que, além de trazer imensa experiência e acumulo de saberes, ele também consolida conhecimentos visto na teoria dentro da sala de aula. Outro fato importante é que o estágio capacita o aluno para o mercado de trabalho, pois sua experiência no campo profissional e as habilidades adquiridas acrescentam grande valor ao seu currículo.

Por sua vez, Silva (2019, p. 8) menciona que:

> o estudo, como projeto da linha de pesquisa Gestão e Organização dos Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica, objetivou analisar o estágio curricular supervisionado na EPTNM e sua contribuição na construção da identidade profissional dos estudantes.

Santana (2020) pretendeu compreender como as diferentes partes operacionalizam o estágio supervisionado na EPT e de que modo uma cartilha poderia orientar o processo de execução desta atividade, a partir da concepção do trabalho como princípio educativo. Ao final, considerou que os elementos da pesquisa possibilitaram a apresentação do Plano de Estágio para a Educação Profissional que sinaliza como oportunidade para estudos futuros, a promoção de mudanças no PPC dos cursos, como uma adequada contextualização curricular e inserção de um Plano de Estágio para o componente curricular Estágio Supervisionado.

Na pesquisa de Nascimento (2020), a finalidade foi conhecer as expectativas e demandas dos estudantes em processo de conclusão dos cursos profissionalizantes de nível médio do CEFET-MG, campus Contagem, em relação à inserção deles no estágio supervisionado e no mundo do trabalho. A pesquisa, na visão da mestranda, trouxe uma nova forma de abordar o estágio supervisionado na EPTNM, tendo um

olhar menos burocrático e mais humano em relação às necessidades dos jovens estudantes.

Castro (2020) objetivou analisar a contribuição do estágio supervisionado na oferta da EPTNM de forma integrada no Campus Rio Pomba para a formação integral dos indivíduos. Como o estágio é um ato educativo, faz parte do processo de aquisição de conhecimentos, indo muito além de apenas uma preparação para o trabalho, sendo uma prática reflexiva, que proporciona as primeiras noções sobre o mundo do trabalho.

No estudo de Fernandes (2022), visou-se compreender a relação entre a integralização do currículo do Ensino Médio Integrado dos cursos do campus Varginha do CEFET-MG e o estágio. A pesquisa procurou apresentar uma percepção mais sensível sobre o estágio curricular, visando inseri-lo em local de destaque.

Castro, Souza e Barbosa (2022, p. 54) citam que:

> a prática do estágio na EPT oportuniza inúmeros benefícios aos estudantes, entre eles a vivência em diferentes ambientes produtivos, o contato com profissionais já atuantes, o conhecimento de experiências e práticas envolvidas nos processos, as relações humanas no campo organizacional e comunicacional, e ainda, o desenvolvimento das habilidades e competências para despertar o senso crítico e uma melhor compreensão do mundo do trabalho.

Já no trabalho de Nascimento (2022), o estudo apresenta como temática principal a discussão de que forma se efetuam os aspectos práticos do acompanhamento e da avaliação do Estágio Supervisionado na educação profissional técnica, ofertada na forma subsequente ao Ensino Médio. Tendo como premissa o conceito de que o estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, e que a dimensão do trabalho é um dos fundamentos no processo da formação do estudante na Educação Profissional, buscou-se, no estudo, analisar, objetivamente, em que medida os aspectos práticos do acompanhamento e da avaliação do Estágio Supervisionado, por parte do Ifes, efetivamente acontecem e corroboram com o processo de formação dos estudantes. A pesquisa apontou, essencialmente, duas realidades: a necessidade de inserir no Projeto Pedagógico do Curso os conceitos pedagógico e legal do Estágio Supervisionado; e a necessidade de dirimir o distanciamento entre o professor orientador e o estudante estagiário no processo de acompanhamento e avaliação do estágio.

No estudo de Alencar e Sanches (2022), buscou-se, por meio de uma pesquisa documental e bibliográfica, consolidar uma base teórica dos fundamentos atinentes aos objetivos propostos pela Lei nº 11.788/2008 para a prática do estágio

supervisionado, especificamente o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, a contextualização curricular e o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, mediada pelas Diretrizes Nacionais que regem o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio desde 1998. Ademais, apresenta a aprendizagem experimental, forma de aprendizagem associada ao estágio, e destaca a importância do reconhecimento deste como situação específica de aprendizagem.

Na pesquisa de Alencar (2022), o objetivo foi verificar e destacar as contribuições do estágio supervisionado para a formação acadêmica e profissionais de estudantes da EPTNM do Instituto Federal de Brasília. Através de um trabalho de campo, a pesquisa investigou a percepção dos estudantes, egressos, professores orientadores e concedentes de estágio sobre o alcance destas contribuições para a formação profissional em relação à contextualização do ensino e ao desenvolvimento de competências profissionais, mediante a aplicação de conhecimentos adquiridos no curso técnico.

Sá (2023) analisou o Ensino Médio Integrado tendo como base de pesquisa o estágio curricular como um dos elementos articuladores na formação dos alunos, em relação aos contextos do processo formativo, trabalho, formação profissional e competências desenvolvidas durante o estágio. Os dados da pesquisa realizada com os alunos do Curso Técnico em Química e servidores envolvidas na área de estágio mostrou que há falta de conhecimento dos alunos em relação à proposta do EMI e dificuldades no acompanhamento deles no campo do estágio.

No trabalho de Mascarenhas (2023), a autora buscou compreender e avaliar o significado do estágio profissional supervisionado no contexto do ensino médio profissional e tecnológico, enfatizando que a conexão entre escola e trabalho é princípio da EPT, a qual inclui a prática do estágio como atividade capaz de desenvolver no estudante habilidades e competências que podem prepará-lo para o mundo do trabalho. O estudo considerou que o modelo EPT exige esforços para articular os itinerários formativos com o setor produtivo, com vistas ao preparo para o exercício das profissões e inserção no mundo do trabalho. E revelou que é preciso ampliar a compreensão do significado do estágio no processo formativo e sua importância na conexão escola-trabalho.

A pesquisa de Hope (2024) visou fazer uma análise das concepções de Estágio Supervisionado e sua relevância no Ensino Médio Integrado a Educação Profissional

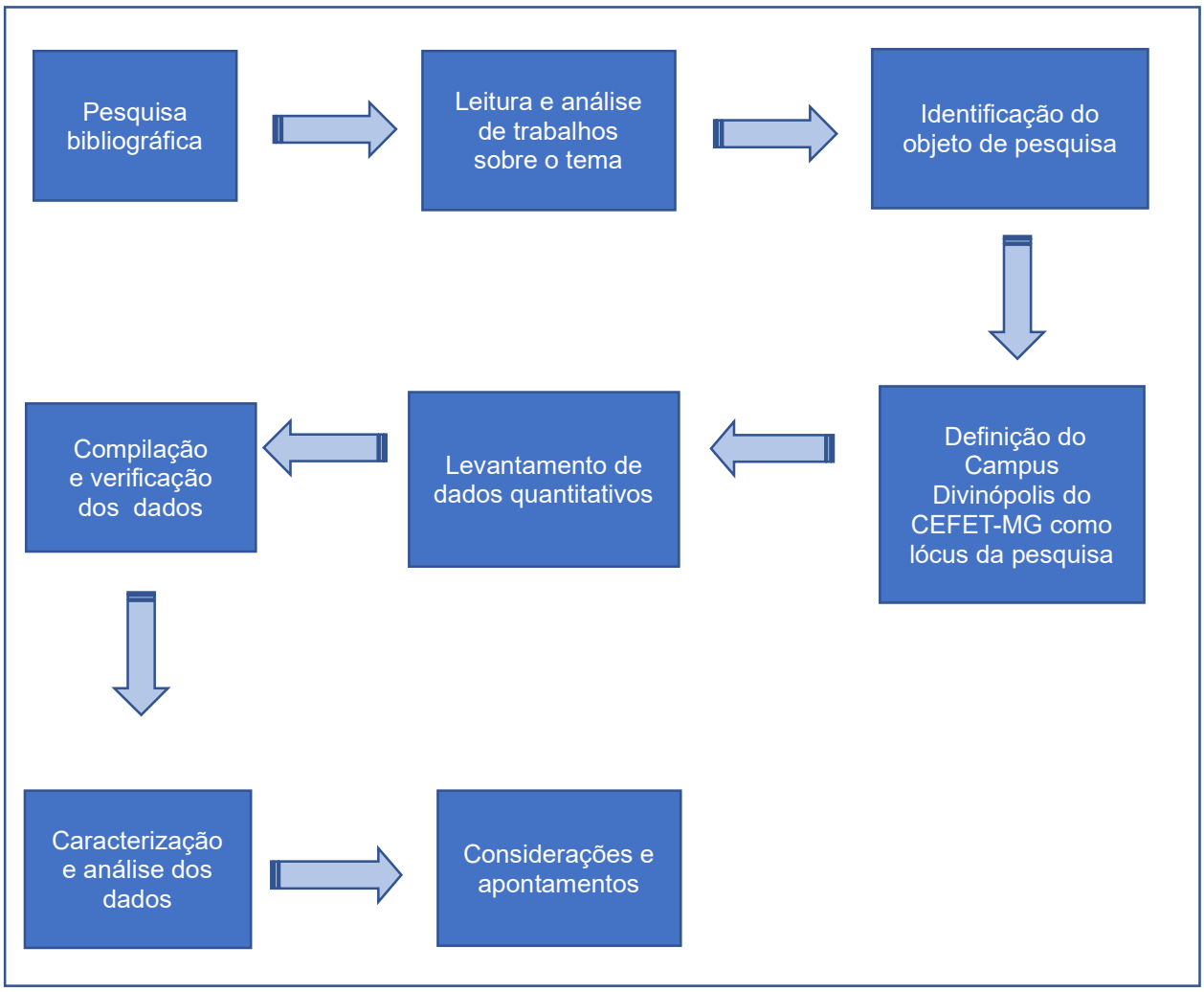
(EMIEP) com base nos discursos de estudantes do IF Sul Campus Camaquã. O estudo concluiu que há dificuldade de acesso aos documentos e na comunicação com o setor de estágios. Além disso, apurou a necessidade de melhorar a articulação entre a instituição escolar e as empresas locais para implementação de mais vagas para estágios supervisionados.

Pelo exposto, percebe-se que a temática tem sido objeto de estudo de diversos outros trabalhos, tanto em investigações que visam avaliar o impacto do estágio na formação dos estudantes como também na visão que os estudantes possuem sobre o estágio supervisionado obrigatório, justificando, portanto, a presente pesquisa.

4 METODOLOGIA

Neste capítulo, estão descritos os métodos utilizados no presente estudo. O fluxo com todas as etapas realizadas pode ser visualizado na Figura 1.

Figura 2 – Etapas da Metodologia



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Inicialmente foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre o tema (Estágio Supervisionado na EPT). Ressalta-se a importância da pesquisa bibliográfica.

Ruiz (2019, p. 58) ensina que:

> Bibliografia é o conjunto dos livros escritos sobre determinado assunto, por autores conhecidos e identificados, ou anônimos, pertencentes a correntes de pensamento diversos entre si, ao longo da evolução da Humanidade. E a pesquisa bibliográfica consiste no exame desse manancial para levantamento e análise do que já de produziu sobre determinado assunto que assumimos como tema de pesquisa cientifica.

Posteriormente fez-se a leitura e análise de vários trabalhos sobre o tema, definindo-se que seria realmente o assunto a ser pesquisado. Tais leituras foram imprescindíveis para verificar o que se tem pesquisado na atualidade sobre estágio supervisionado na EPT e fundamentou os estudos realizados nesta pesquisa.

A etapa seguinte foi a identificação do objeto de pesquisa: investigar como os estudantes de uma instituição com cursos da EPT realizam seus estágios supervisionados obrigatórios, verificando tendências e demandas, visando produzir assentamentos para melhor conhecimento sobre a importância do estágio no processo de formação desses discentes.

Logo depois, definiu-se que o estágio supervisionado no CEFET-MG seria o estudo de caso e o lócus da pesquisa, o campus Divinópolis, inclusive pelo destaque em relação aos índices alcançados no ENEM, conforme já citado anteriormente (tabelas constantes do item 2.3.1) e a possibilidade das disciplinas técnicas propiciarem o desenvolvimento de outras habilidades e outras competências, bem como a aceitação dos estudantes no mercado de trabalho local e regional.

A seguir, foi feito o levantamento dos dados quantitativos, tanto das vagas ofertadas nos editais dos cursos técnicos da unidade (período de 2010 a 2021), quanto no quantitativo de estudantes participantes dos seminários de conclusão dos cursos técnicos da EPT do Campus Divinópolis no período de 2019 a 2023 (5 anos).

O Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT (SECLEPT) é um evento que ocorre todos os anos e integra o calendário institucional. É a etapa final do Estágio Supervisionado, sendo atividade obrigatória para obtenção do diploma, que se encerra com a colação de grau, ocasião em que os estudantes finalizam, efetivamente, seu curso técnico. Ressalte-se que o SECLEPT não acontece logo em sequência de conclusão do curso pelo aluno.

A escolha pelos (5) cinco seminários de conclusão dos cursos técnicos, período compreendido entre os anos de 2019 a 2023, deve-se ao fato de que tal período já possui todos os registros de forma digitalizada no sistema atual adotado pela instituição, o que facilitou o processo de aquisição e compilação dos dados. No período anterior a esse, os dados estão registrados apenas em documentos físicos, o que dificultaria muito o levantamento de tais dados para que pudessem ser tabulados em tempo hábil.

De posse dos dados, foi feita a caracterização e análise dos mesmos, através

de uma relação contendo o conjunto de alunos que participou do seminário, a quais cursos estes alunos estavam vinculados, e ainda o ano de ingresso destes alunos; por fim, qual a modalidade de estágio que o aluno realizou, podendo ser empresa, emprego formal ou aproveitamento de projeto. Logo, todas essas relações foram compiladas em tabelas, que sumarizam todas as informações quantitativas que foram repassadas nos documentos referentes aos seminários de conclusão dos cursos técnicos.

No intuito de se realizar uma correlação entre o quantitativo de alunos que estão concluindo os cursos técnicos e o quantitativo de estudantes que ingressaram em cada um dos anos a serem analisados, foi feito um levantamento obedecendo à quantidade de vagas ofertadas em cada um dos anos para cada um dos cursos. Tal análise considerou o último ano em que um determinado aluno poderia ter concluído o curso, respeitando a janela temporal dos seminários e o ano de ingresso mais antigo identificado nas relações de seminários recebida, que foi o ano de 2010.

Consequentemente, com os dados agrupados, foi possível obter uma visão geral do cenário do estágio obrigatório na EPT, no campus Divinópolis, no período analisado.

Com a visão geral obtida na análise de todo o conjunto de dados coletados, bem como legislação e regulamentações avaliadas, foi realizado um compilado que resultou na elaboração da cartilha contendo as boas práticas no estágio supervisionado. Esta cartilha apresenta o conceito de estágio, as regulamentações básicas, quais os objetivos, bem como as formas de cumprimento e o principal, que é resultado de todo o estudo desta dissertação, as boas práticas elencadas. Esta cartilha visa instruir os envolvidos, sejam discentes, orientadores, sejam supervisores de estágio a incorporar todos os resultados positivos obtidos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo, são apresentados os resultados que foram obtidos com os dados analisados, bem como a análise e discussão destes dados quantitativos.

5.1 Documentos oficiais que regulamentam ou normatizam o Estágio Supervisionado

Realizou-se um levantamento de todos os documentos oficiais que regulamentam ou que normatizam o estágio supervisionado. Diante disso, apresenta-se, no Quadro 1, abaixo, uma sumarização de todos esses documentos.

Quadro 1 – Documentos oficiais que normatizam o estágio supervisionado na EPT

DOCUMENTO	ASSUNTO E/OU DESCRIÇÃO
a) Lei nº 11.788/2008	Dispõe sobre o estágio de estudantes [...] e dá outras providências. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm.
b) PPI (Projeto Pedagógico Institucional) do CEFET-MG	Projeto Pedagógico Institucional – PPI: b1) PPI (período 2016 - 2020): https://www.avaliacao.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/224/2019/06/3-PPI-PROJETO-PEDAG%C3%93GICO-INSTITUCIONAL-2016-2020.pdf b2) PPI (período 2023-2027): https://www.dppg.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/164/2023/02/PDI_2023_2027.pdf
c) PPC (Projeto Pedagógico do Curso)	PPC dos cursos técnicos do Campus Divinópolis do CEFET/MG: c1) Mecatrônica (integrado): https://www.demdv.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/54/2019/08/PPC-T%C3%A9cnico-Mecatr%C3%B4nica-Final-30-08-20163.pdf c2) Informática (integrado): https://www.digddv.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/52/2019/04/PPC_Informatica_Div_2016.pdf c3) Produção de Moda (integrado): https://www.digddv.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/52/2019/05/PPC-Prod.-Moda-INTEGRADO.pdf c4) Eletromecânica (concomitante/subsequente): https://www.demdv.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/54/2023/08/PPC-T%C3%A9cnico-Eletromecanica-CS-2019-Divinpolis-1.pdf c5) Informática para Internet (concomitante/subsequente) https://www.digddv.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/52/2019/04/PPC_Informatica_Noturno_Div_2010.pdf https://www.digddv.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/52/2019/04/PPC-Noturno-2019.pdf
d) Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG nº 15/2023	Altera o Regulamento de Estágio Supervisionado dos cursos da EPTNM do CEFET-MG, consolidado pela Resolução nº 9/2022 - CEPT/CEFET-MG https://www.dept.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/80/2023/10/RESOLU%C3%87%C3%83O-CEPT_CEPE_CEFET-MG-N%C2%BA-15-DE-10-DE-OUTUBRO-DE-2023.pdf

Fonte: dados coletados pelo autor

Com relação aos documentos citados, no que se refere a estágio supervisionado na EPT, é importante destacar que:

A Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008, conhecida como Lei do Estágio, dispõe sobre esse ato educativo desde a sua definição, passando por obrigações das instituições de ensino, da parte concedente e do estagiário. Essa lei foi criada objetivando garantir que o estágio se tornasse uma atividade de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional do estudante.

Sobre o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) do CEFET-MG é importante salientar:

a) O PPI do período de 2016 a 2020, nas páginas 21 a 23, dispõe sobre a Política de Estágio, enfatizando que estágio é ato educativo, articulado em torno das dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Visa ao desenvolvimento e à avaliação de capacidades para inserção no mundo do trabalho, para o exercício da profissão e da cidadania. Também cita os objetivos gerais do estágio. E finaliza elencando as ações necessárias ao alcance dos citados objetivos;

b) Conforme esclarecido pelo Gabinete da Direção Geral do CEFET-MG, em função da pandemia de Coronavírus (COVID-19), que afetou o funcionamento das instituições de ensino, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), foi prorrogado por meio das seguintes Resoluções do Conselho Diretor (RESOLUÇÃO CD-05/21, de 1º/03/2021, revogada pela Resolução CD-09/21, de 11/03/2021; RESOLUÇÃO CD-07/22, de 04/03/2022, revogada pela Resolução CD-08/22, de 03/05/2022; RESOLUÇÃO CD-08/22, de 03/05/2022, prorroga a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2021, aprovado pela Resolução CD-015/17, de 28/06/2017);

c) O PPI que está em vigor (2023 a 2027) é mais sintético (páginas 53 e 54) e intitula-se *Estágio, Trabalho e Egressos*. Repete a importância da inserção no mundo do trabalho e inclui o acompanhamento de egressos como relevante também. E acrescenta outros objetivos, além dos citados no anterior.

Já em relação aos PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos) do Campus Divinópolis disponíveis atualmente no site do CEFET-MG merece destaque em relação a estágio supervisionado:

a) Mecatrônica (integrado): carga horária obrigatória de 360 horas de trabalho

efetivo, podendo ser realizado das seguintes formas: empresarial, com interveniência de agente de integração, aproveitamento de emprego formal ou atividades de extensão ou pesquisa (p. 208-209);

b) Informática (integrado): o estágio possibilita o primeiro contato do aluno com o mercado de trabalho. Carga horária de 360 horas e dentre os quesitos importantes destaca-se a responsabilidade nas ações desenvolvidas, comprometimento com o trabalho, confidencialidade e assiduidade. Também cita as 4 (quatro) formas de realização citadas no curso anterior (p. 3);

c) Produção de Moda (integrado): a carga horária é menor, ou seja, 300 horas e visa integrar os conhecimentos teóricos com a prática profissional. Elenca que poderá ser realizado de acordo com os seguintes programas: emprego formal, estágio institucional, estágio empresarial, participação em projetos de extensão ou em projetos de pesquisa (p. 164-165);

d) ELM - Eletromecânica (concomitante/subsequente): é a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na escola e ter contato com o mercado de trabalho, possibilitando o crescimento profissional. Carga horária de 360 horas. Também elenca as 4 formas de realização citadas no item b1 (p. 69-70);

e) Informática para Internet (concomitante/subsequente): é o curso com alteração significativa em relação a carga horária que até 2019 era de 480 horas (p. 46); a partir de 2020 reduziu para 310 horas. Também cita os demais quesitos citados no item b2 (p. 51).

Finalmente, em relação ao Regulamento de Estágio Supervisionado dos cursos da EPTNM do CEFET/MG é importante frisar que:

a) Em 10 de outubro de 2023, através da Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG nº 15/23, houve diversas alterações em relação à Resolução CEPT nº 09/2022;

b) O capítulo I do Regulamento trata da definição, classificação e objetivos do estágio (arts. 1º a 7º);

c) Nos arts. 8º a 15, há disposições sobre os agentes envolvidos e suas atribuições (capítulo II);

d) O capítulo III refere-se ao termo de compromisso de estágio, através dos arts. 16 a 20;

e) Os procedimento e formalização do estágio constam dos arts. 18 a 20

(capítulo IV);

f) No capítulo V (arts. 21 e 22), há a carga horária;

g) Já no capítulo VI (arts. 23 a 27), estão descritos o processo de acompanhamento acadêmico e de avaliação;

h) A dispensa está no capítulo VII (arts. 28 e 29);

i) Merece destaque especial o capítulo VIII (arts. 30 a 36), que trata do Seminário de Conclusão dos Cursos da EPT, uma vez que o presente estudo se refere aos 5 últimos seminários realizados no campus Divinópolis.

j) A aprovação no estágio está no capítulo IV (art. 37);

k) E o capítulo X (art. 38 a 40) se refere às disposições finais.

A seguir são apresentados alguns resultados da análise realizados no conjunto de dados referentes ao campus Divinópolis do CEFET-MG.

5.2 Quantitativo de vagas ofertadas pelo Campus Divinópolis no período de 2010 a 2021

No período de 2010 a 2021 houve a oferta do seguinte quantitativo de vagas para os cursos técnicos da unidade Divinópolis do CEFET-MG, conforme mostra a Tabela 6, apresentada a seguir:

Tabela 6 – Quantitativo de vagas ofertadas nos editais para o Campus Divinópolis do CEFET-MG, no período 2010 a 2021

Curso técnico em	Ano 2010 Edital 101/2009	Ano 2011 Edital 97/2010	Ano 2012 Edital 86/2011	Ano 2013 Edital 80/2012	Ano 2014 Edital 146/2013	Ano 2015 Edital 177/2014	Ano 2016 Edital 109/2015	Ano 2017 Edital 115/2016	Ano 2018 Edital 75/2017	Ano 2019 Edital 72/2018	Ano 2020 Edital 65/2019	Ano 2021 Edital 28/2021
ELM (integrado)	34	34	34	34	34	34	34	-o-	-o-	-o-	-o-	-o-
Mecatrônica (integrado)	-o-	-o-	-o-	-o-	-o-	-o-	-o-	34	36	36	36	36
Informática (integrado)	34	34	34	34	34	34	34	34	36	36	36	36
PM (integrado)	34	34	34	34	34	34	34	34	36	36	36	36
ELM - not. (CONC. e SUBS.)	34	34	34	34	34	34	34	34	36	36	*30 (sem.1) **30 (sem.2)	*30 (sem.1) **30 (sem.2)
Inf.Internet - not. (CONC. e SUBS.)	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34
PM - *not. (CONC. e SUBS.)*	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	-o-	-o-

*sem.1 (1º semestre); **sem.2 (2º semestre)

Fonte: COPEVE – CEFET-MG

Legenda: ELM: Eletromecânica; not: noturno; CONC.: concomitante; SUBS.: subsequente; PM: Produção de Moda

Como pode ser observado, os anos considerados para análise compreendem uma janela temporal de 2010 até 2021 são descritos os editais em que estão divulgados o quantitativo das vagas para cada ano. Inicialmente percebe-se uma oferta média de 34 vagas para cada um dos cursos (anualmente), quantitativo estes que se modifica a partir de 2018, em que passam a ser ofertados um quantitativo de 36 vagas, com exceção de Informática para Internet e Produção de Moda (concomitante e subsequente), que continuam durante todo o período mantendo 34 vagas ofertadas.

Ressalte-se ainda que o curso de Mecatrônica (integrado) não teve oferta de vagas antes de 2017, ano em que ele foi proposto e que consequentemente o curso de Eletromecânica (integrado) deixa de ser ofertado. Além disso, destaca-se que, a partir de 2020, não houve oferta para o curso Produção de Moda (concomitante e subsequente). E ainda destaca-se que, a partir de 2020, Eletromecânica (concomitante e subsequente) passa a ter ofertas semestrais de 30 vagas, ao invés de anual.

5.3 Quantitativo de estudantes participantes dos Seminários de Conclusão dos Cursos Técnicos do Campus Divinópolis

No **APÊNDICE A**, p. 90, consta a relação dos formandos que concluíram os cursos técnicos da unidade Divinópolis e participaram dos seminários de conclusão realizados no período de 2019 a 2023.

Um compilado do quantitativo de participantes dos seminários em cada um dos anos de análise, e considerando os anos de ingresso, é apresentado na tabela 7, a seguir:

Tabela 7 – Sumarização dos seminários analisados com ano de ingresso

Ano do seminário	Total de participantes	Ano de ingresso dos participantes												
		2007	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
a) 2019	97	0	1	9	10	4	12	13	36	12	-o-	-o-	-o-	-o-
b) 2020	124	1	0	0	0	4	2	10	22	75	10	-o-	-o-	-o-
c) 2021	92	0	0	0	0	2	0	4	2	9	65	10	-o-	-o-
d) 2022	59	0	0	0	0	0	1	0	3	0	8	46	1	-o-
e) 2023	92	0	0	0	0	0	0	2	4	6	5	20	53	2

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Ao analisar os dados apresentados, com relação ao ano de ingresso dos participantes, pode-se observar que no seminário de 2019 um total de 97 participantes estiveram presentes, sendo 1 estudante ingressou no ano de 2010, 9 em 2011, 10 em 2012, 4 em 2013, 12 em 2014, 13 em 2015, 36 em 2016 e 12 em 2017.

Já no seminário de 2020, o total de participantes foi 124, sendo que 1 estudante ingressou no ano de 2007; 4 estudantes ingressaram em 2013, 2 estudantes ingressaram em 2014, 10 estudantes ingressaram em 2015, 22 estudantes ingressaram em 2016, 75 estudantes ingressaram em 2017 e 10 estudantes ingressaram em 2018.

No terceiro seminário, o de 2021, 92 foi o total de participantes, sendo que 2 estudantes ingressaram em 2013, 4 estudantes ingressaram em 2015, 2 estudantes ingressaram em 2016, 9 estudantes ingressaram em 2017, 65 estudantes ingressaram em 2018 e 10 estudantes ingressaram em 2019.

Com relação ao seminário de 2022, o total de participantes foi de 59, sendo que 1 estudante ingressou no ano de 2014, 1 estudante ingressou em 2014, 3 estudantes ingressaram em 2016, 8 estudantes ingressaram em 2018, 46 estudantes ingressaram em 2019 e 1 estudante ingressou em 2020.

O último seminário analisado, o do ano de 2023, teve 92 participantes no total, sendo que: 2 estudantes ingressaram em 2015, 4 estudantes ingressaram em 2016, 6 estudantes ingressaram em 2017, 5 estudantes ingressaram em 2018, 20 estudantes ingressaram em 2019, 53 estudantes ingressaram em 2020 e 2 estudantes ingressaram em 2021.

Da análise dessa relação foi possível ter uma visão geral das formas de realização do estágio (empresa, aproveitamento de projeto ou emprego formal), por curso, considerando os cinco seminários em estudo (2019 a 2023).

Uma sumarização deste quantitativo consta da tabela 8, abaixo:

Tabela 8 – Sumarização do quantitativo de estudantes participantes dos últimos 5 Seminários d
da EPT do Campus Divinópolis do CEFET-MG, no período de 2019

Curso técnico	Modalidade de estágio	Seminário 2019	Seminário 2020	Seminário 2021	Seminário 20
a) ELM (integrado)	Empresa	11	4	4	2
	Emprego formal	1	1	0	0
	Aproveitamento de projeto	5	2	0	0
	TOTAL	17	7	4	2
b) Mecatrônica (integrado)	Empresa	0	6	4	6
	Emprego formal	0	0	0	4
	Aproveitamento de projeto	0	11	15	4
	TOTAL	0	17	19	14
c) PGTI (integrado)	empresa	0	1	0	0
	TOTAL	0	1	0	0
d) Informática (integrado)	Empresa	4	1	2	3
	Emprego formal	1	2	0	0
	Aproveitamento de projeto	15	26	22	16
	TOTAL	20	29	24	19
e) PM (integrado)	Empresa	21	17	3	3
	Emprego formal	1	1	0	0
	Aproveitamento de projeto	8	15	25	19
	TOTAL	30	33	28	22
f) ELM (not. - CONC. e SUBS.)	Empresa	8	17	7	2
	Emprego formal	0	2	2	0
	Aproveitamento de projeto	0	1	0	0
	TOTAL	8	20	9	2
g) Informática para Internet (not. - CONC. e SUBS.)	Empresa	9	6	2	0
	Emprego formal	1	2	3	0
	Aproveitamento de projeto	1	1	0	0
	TOTAL	11	9	5	0
h) PM (not. - CONC. e SUBS.)	Empresa	7	5	2	0
	Emprego formal	3	3	1	0
	Aproveitamento de projeto	1	0	0	0
	TOTAL	11	8	3	0
T O T A L GERAL		97	124	92	59

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Legenda: ELM: Eletromecânica; not: noturno; CONC.: concomitante; SUBS.: subsequente; PM: Produção de Moda; PGTI: Plane

Inicialmente foram analisados os dados compilados referentes ao curso de ELM - Eletromecânica (integrado), destacando os seguintes resultados:

a) Empresa: no seminário de 2019, houve um número significativo de estudantes (11), enquanto nos seguintes o número reduziu-se a 4 alunos ou menos que isso;

b) Emprego formal: apenas 1 estudante nos dois primeiros seminários (2019 e 2020) e 1 aluno no seminário de 2023;

c) Aproveitamento de projeto: 5 estudantes no seminário de 2019, 2 alunos no de 2020 e nenhum nos demais;

Tendo em vista o que pôde ser analisado referente aos dados do curso de ELM - Eletromecânica (integrado), o que prevaleceu foi o estágio em empresas, com 24 estudantes no total.

Já no curso de Mecatrônica (integrado), a análise dos dados compilados apresentou o seguinte resultado:

a) Empresa: em torno de 6 estudantes, a partir do seminário de 2020;

b) Emprego formal: no seminário de 2022 quando teve 4 estudantes; e 1 estudante no de 2023;

c) Aproveitamento de projeto: número significativo nos seminários de 2020 (11) e 2021 (15), caindo para 4 no seminário de 2022 e chegando a 7 estudantes no seminário de 2023;

Considerando os dados em exame, houve a predominância de aproveitamento de projetos, totalizando 37 estudantes.

Com relação ao curso de PGTI - Planejamento e Gestão em Tecnologia da Informação (integrado), percebe-se que teve apenas um estudante estagiando em empresa, no seminário de 2020.

Sobre o curso de Informática (integrado) sobressaiu o seguinte resultado:

a) Empresa: teve 4 estudantes no seminário de 2019, entre 1, 2 e 3 nos seminários de 2020, 2021 e 2022 respectivamente, e 14 estudantes no seminário de 2023;

b) Emprego formal: poucos estudantes, sendo que, no seminário de 2023, houve um número um pouco maior (3);

c) Aproveitamento de projeto: 15 estudantes no seminário de 2019, mais de 20 estudantes nos seminários de 2020 e 2021, caindo para 16 e 13

estudantes nos seminários de 2022 e 2023 respectivamente.

Pela análise dos resultados, o que preponderou no curso de Informática (integrado) foi o aproveitamento de projetos, com um total de 92 estudantes.

Quanto ao curso de PM – Produção de Moda (integrado), dos resultados compilados, predominam-se:

a) Empresa: número significativo nos seminários de 2019 (21) e 2020 (17), reduzindo para 3 estudantes nos seminários de 2021 e 2022 e apenas 1 estudante no seminário de 2023;

b) Emprego formal: apenas 1 estudante no seminário de 2019 e outro no de 2020;

c) Aproveitamento de projeto: teve 8 estudantes no seminário de 2019, 15 estudantes no 2020, 25 estudantes no seminário de 2021, 19 estudantes no seminário de 2022 e 34 estudantes no seminário de 2023.

Verifica-se que, no curso de PM (integrado), houve prevalência de aproveitamento de projetos, com 101 estudantes no total; em seguida, em empresas, teve 21 estudantes no seminário de 2019 e 17 estudantes no seminário de 2020.

Ressalta-se que, em todos os cursos integrados, sempre há aulas em horário integral (períodos matutino e vespertino).

A seguir, fez-se a análise dos dados compilados dos cursos noturnos, a saber:

No curso de ELM – Eletromecânica (concomitante e subsequente), houve destaque para os seguintes resultados:

a) Empresa: 8 estudantes no seminário de 2019, 17 estudantes no seminário de 2020, 7 estudantes no seminário de 2021 e apenas 2 estudantes no seminário de 2022;

b) Emprego formal: 2 estudantes no seminário de 2020 e 2 estudantes no seminário de 2021 e apenas 1 estudante no seminário de 2023;

c) Aproveitamento de projeto: apenas 1 estudante no seminário de 2020.

Pela análise dos dados, no curso ELM – Eletromecânica (concomitante e subsequente) o que prevaleceu foi o estágio em empresas, com 34 estudantes no total.

Com relação ao curso de Informática para Internet (concomitante e subsequente), predominam-se:

a) Empresa: 9 estudantes no seminário de 2019, 6 estudantes no seminário

de 2020, apenas 2 estudantes no seminário de 2021 e 4 estudantes no seminário de 2023;

b) Emprego formal: poucos estudantes, já que o número maior foi 3 estudantes no seminário de 2021;

c) Aproveitamento de projeto: número reduzido, pois teve apenas 1 estudante no seminário de 2019 e 1 estudante no seminário de 2020.

Neste curso, houve prevalência de estágio em empresas, totalizando 21 estudantes.

O último curso analisado foi o de PM – Produção de Moda (concomitante e subsequente), com destaque para os seguintes resultados compilados:

a) Empresa: 7 estudantes no seminário de 2019, 5 estudantes no de 2020 e 2 estudantes nos seminários de 2021 e 2023;

b) Emprego formal: somente 1 estudante no seminário de 2019;

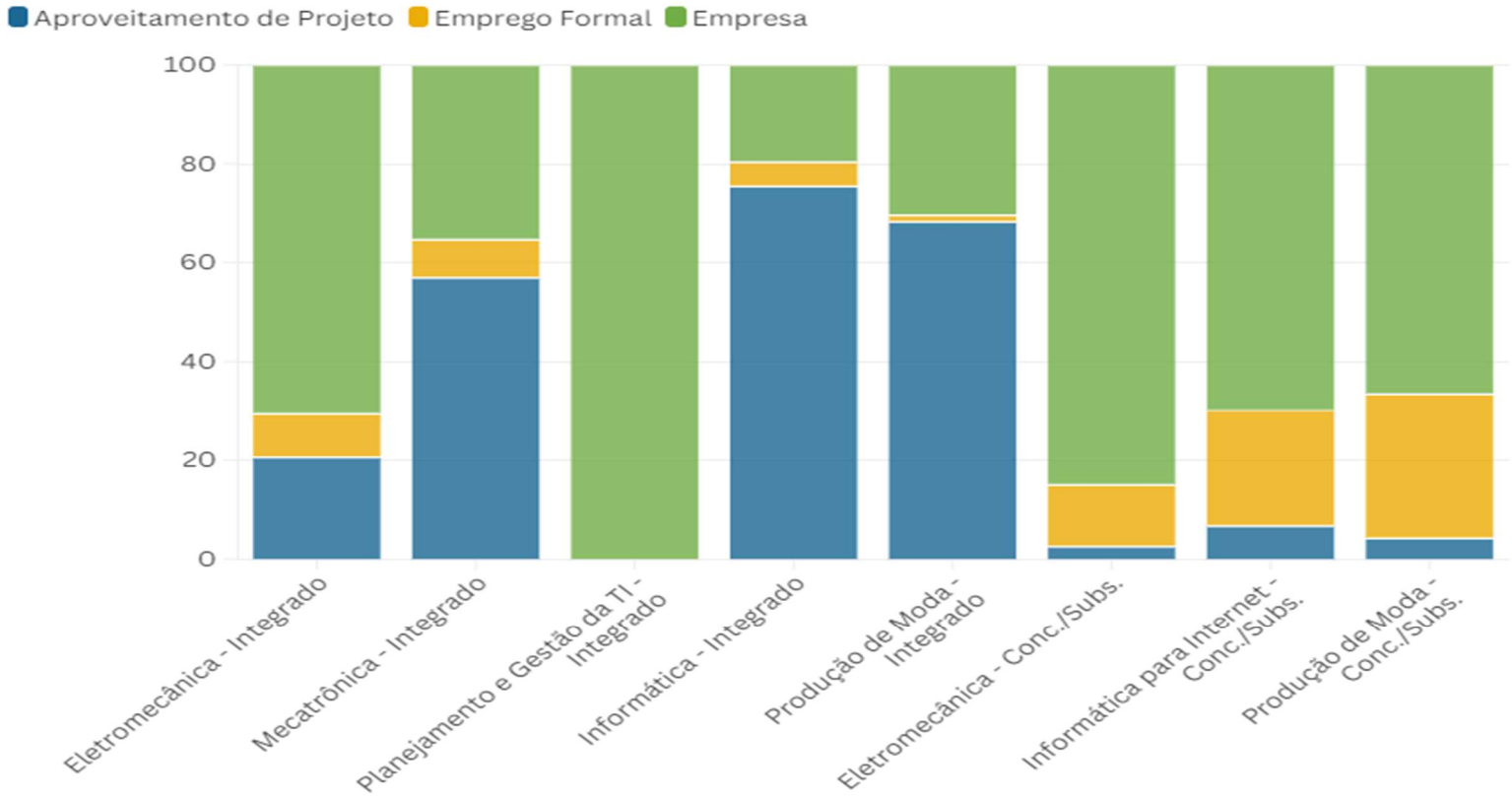
c) Aproveitamento de projeto: somente 1 estudante no seminário de 2019.

No curso de PM – Produção de Moda (concomitante e subsequente) o que predominou foi o estágio em empresas, com um total de 16 estudantes nos 5 (cinco) seminários.

Com relação ao total de participantes dos seminários analisados, o resultado foi o seguinte: 97 estudantes no seminário de 2019, 124 estudantes no seminário de 2020, 92 estudantes no seminário de 2021, 59 estudantes no seminário de 2022 e 92 estudantes no seminário de 2023, totalizando 464 estudantes nos 5 (cinco) seminários de conclusão dos cursos técnicos do campus Divinópolis do CEFET-MG.

A figura 3, a seguir, apresenta uma síntese do total das formas de cumprimento do estágio (empresa, emprego formal ou aproveitamento de projeto), agrupados por curso:

Figura 3 – Síntese das formas de cumprimento do estágio, por curso



Legenda: TI: Tecnologia da Informação; Conc./Subs.: Concomitante/Subsequente.

Da análise da síntese apresentada figura, pode-se destacar, do total acumulado de cada curso, por forma de cumprimento do estágio:

a) Eletromecânica – integrado:

O maior percentual (perto de 70%) estagiou em empresa; em seguida foi aproveitamento de emprego (20%); e em menor percentual (aproximadamente 10%) usou o aproveitamento de emprego formal.

b) Mecatrônica – integrado:

A maioria fez aproveitamento de projeto (mais de 60%); a seguir veio o estágio em empresa (próximo de 30%); e com um percentual bem menor o emprego formal (menos de 10%).

c) Planejamento e Gestão da Tecnologia da Informação (PGTI):

Apesar de 100% ter estagiado em empresa, é necessário atentar para o fato de que foi apenas um estudante deste curso que participou dos seminários.

d) Informática – integrado:

Mais de 70% (setenta por cento) fizeram aproveitamento de projeto; em torno de 20% (vinte por cento) estagiaram em empresa; e menos de 10% (dez por cento) se utilizaram de emprego formal.

e) Produção de Moda – integrado:

Quase 70% (setenta por cento) efetuaram aproveitamento de projeto; por volta de 30% (trinta por cento) cumpriram o estágio em empresa; e menos de 5% (cinco por cento) aproveitaram o emprego formal.

Com relação aos cursos noturnos:

f) Eletromecânica – concomitante/subsequente:

Mais de 80% (oitenta por cento) cumpriram estágio em empresa; aproximadamente 10% (dez por cento) aproveitaram o emprego formal; e menos de 5% (cinco por cento) fizeram aproveitamento de projeto.

g) Informática para Internet – concomitante/subsequente

Em torno de 70% (setenta por cento) estagiaram em empresa; mais de 20% (vinte por cento) fizeram aproveitamento de emprego formal; e cerca de 5% (cinco por cento) fizeram aproveitamento de projeto.

h) Produção de Moda – concomitante/subsequente:

Cerca de 60% (sessenta por cento) cumpriram o estágio em empresa; mais de 30% (trinta por cento) aproveitaram seu emprego formal, enquanto menos de 5% (cinco por cento) fizeram aproveitamento de projeto.

Pelo exposto, verificou-se que:

- Dos cursos integrados, apenas Eletromecânica teve a maioria dos estudantes estagiando em empresas, já que os de Informática e Produção de Moda majoritariamente fizeram aproveitamento de projeto; ressalte-se que o curso de PGTI (Planejamento e Gestão da Tecnologia da Informação) teve apenas um aluno participante dos seminários, o qual fez o estágio em empresa.

- Já os cursos noturnos, concomitantes/subsequentes, tiveram seus estudantes predominantemente realizando seus estágios em empresas.

5.4. Avaliações dos cursos pelos discentes

A seguir são caracterizados os dados obtidos a partir dos questionários respondidos pelos participantes dos citados seminários, por curso.

No seminário de conclusão dos cursos técnicos, uma das atividades dos participantes é responder ao Questionário de Avaliação Institucional Coletiva, feita em grupo. No contexto deste trabalho, caracteriza-se como um importante instrumento de fonte de informações, pois expressa o sentimento dos alunos que concluíram seus cursos e, consequentemente, realizaram seus estágios.

Ressalte-se, conforme já citado, que, nos anos de 2020 e 2021, não houve o seminário devido à pandemia da Covid-19.

No **ANEXO B,** p. 155. consta cópia dos questionários de Avaliação Institucional Coletiva, em branco, utilizados nos seminários referentes ao presente estudo (2019, 2022 e 2023). Notam-se que as indagações de cada questionário é sempre a mesma, ou seja, não varia.

5.4.1 Quantitativo de grupos que responderam o questionário de Avaliação Institucional Coletiva

A tabela abaixo apresenta um quantitativo de grupos que responderam ao questionário de Avaliação Coletiva, por ano do seminário e curso:

Tabela 9 – Quantitativo de grupos que responderam a Avaliação Institucional Coletiva

CURSO	**Seminário de 2019**	**Seminário de 2022**	**Seminário de 2023**	**TOTAL**
Eletromecânica (integrado e *concomitante/subsequente)	3 grupos (* junto)	1 grupo	2 grupos	**6 grupos**
Informática (integrado)	3 grupos	3 grupos	5 grupos	**11 grupos**
Produção Moda (integrado e *concomitante/subsequente)	5 grupos	3 grupos	6 grupos	**14 grupos**
Informática para Internet (concomitante/subsequente)	2 grupos	0	1 grupo	**3 grupos**
Mecatrônica (integrado)á	não teve participantes	3 grupos	3 grupos	**6 grupos**
TOTAL	**13 grupos**	**10 grupos**	**17 grupos**	**40 grupos**

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

* junto os cursos integrado e concomitante/subsequente.

5.4.2 Respostas dos discentes ao questionário de Avaliação Coletiva

A análise realizada, a partir deste momento, tem como fonte de dados a transcrição de todas as respostas para as questões apresentadas nos seminários de 2019, 2022 e 2023 em todos os cursos.

As indagações feitas aos alunos são as seguintes:

1.1) Quais as principais funções desenvolvidas durante o estágio?

1.2) Quais as principais dificuldades encontradas durante o estágio? e

1.3) As dificuldades, em sua maioria, foram superadas ou não?

No **APÊNDICE B** (p. 101) do presente trabalho, consta a transcrição das respostas dos estudantes, por ano de seminário/curso/grupos, no tocante ao estágio supervisionado.

Visando analisar as citadas respostas constantes do APÊNDICE B), mencionado no parágrafo anterior, optou-se pela Matriz SWOT (ou Análise SWOT) que é uma ferramenta utilizada para verificação de negócios.

Kotler (2012) diz que “a avaliação global das forças, fraqueza, oportunidades e ameaças de uma empresa é denominada análise SWOT (dos termos em inglês: *strengths, weaknesses, oportunities, threats*). Trata-se de monitorar os ambientes interno e externo.”

Já em Oliveira (2007, p. 37), citado por Rodrigues e Malinowski ([20--], p. 2), a Matriz SWOT é:

> Composta por 1. Ponto forte é a diferenciação conseguida pela empresa - variável controlável - que lhe proporciona uma vantagem operacional no ambiente empresarial (onde estão os assuntos não controláveis da empresa. 2. Ponto Fraco é a situação inadequada da empresa - variável controlável - que lhe proporciona uma desvantagem operacional no ambiente empresarial. 3. Oportunidade é a

> força ambiental incontrolável pela empresa, que pode favorecer sua ação estratégica, desde que conhecida e aproveitada, satisfatoriamente, enquanto perdura. 4. Ameaça é a força ambiental incontrolável pela empresa, que cria obstáculos à sua ação estratégica, mas que poderá ou não ser evitada, desde que reconhecida em tempo hábil.

Ressalte-se que SWOT em português é conhecida como FOFA, significando:

F: Forças;

O: Oportunidades;

F: Fraquezas;

A: Ameaças.

Considerando o CEFET-MG campus Divinópolis como a instituição a ser analisada pela Matriz SWOT temos abaixo sua descrição:

Quadro 2 – Matriz de SWOT (ou FOFA) – CEFET-MG, campus Divinópolis

	PONTOS FORTES (+)	PONTOS FRACOS (-)
FATORES INTERNOS	**S** (*strengths*) **Forças**	**W** (*weaknesses*) **Fraquezas**
FATORES EXTERNOS	**0** (*opportunities*) **Oportunidades**	**T** (*threats*) **Ameaças**

Fonte: elaborado pelo autor, baseado em OLIVEIRA (2007)

A seguir a matriz SWOT de cada curso, referente aos seminários de 2019, 2022 e 2023, a partir das respostas apresentadas pelos estudantes constantes do **APÊNDICE B,** p. 101:

Quadro 3 – Matriz SWOT – ELETROMECÂNICA (integrado e concomitante/subsequente) e MECATRÔNICA (integrado)

	PONTOS FORTES (+)	PONTOS FRACOS (-)
FATORES INTERNOS	- Aplicação de questionário de acompanhamento (Reuniões de Avaliação de Estágio – RAE).	- Falta de acompanhamento; - Falta de conhecimento técnico; - Falta de ferramentas atuais de informática; - Falta de prática.
FATORES EXTERNOS	- Auxílio de profissionais; - Instrução colaborativa dos profissionais; - Interação com outros profissionais; - Indicadores de desempenho; - Atualização de maquinário.	- Atividades engessadas; - Baixa qualidade de descrição da ordem de serviço; - Cobrança de produtividade do estagiário sem prévio preparo; - Desorganização da empresa; - Dificuldades na integração de ideias dos estagiários e colaboradores; - Equipamentos ultrapassados; - Falta de diálogo; - Falta de ferramentas atuais de informática; - Falta de materiais; - Imprecisão dos equipamentos; - Local insalubre e ruído intenso; - Não cumprimento das normas de segurança; - Rotatividade de superiores.

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Com relação aos itens acima, referentes aos cursos de Eletromecânica e Mecatrônica, merecem destaque:

a) FORÇAS (fatores internos positivos):

A aplicação de questionários de acompanhamento (RAE) é uma importante forma da instituição avaliar o desempenho do estudante durante o estágio, através do professor orientador. As “RAE” (Reuniões de Avaliações de Estágio) estão previstas no Art. 23, I, do Regulamento de Estágio dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG, constante do **ANEXO A**, p. 124, do presente trabalho.

b) FRAQUEZAS (fatores internos negativos):

A falta de acompanhamento citada pelos estudantes pode se referir, no caso da instituição, à falha(s) do professor na orientação das atividades do estagiário; já os demais itens elencados poderão ser objeto de análise da instituição para possíveis aperfeiçoamentos, visando melhorias do curso.

c) OPORTUNIDADES (fatores externos positivos):

O auxílio, colaboração, diálogo e interação dos profissionais da empresa facilitam o bom desenvolvimento do estágio. Outros fatores positivos citados são indicadores de desempenho e a troca de maquinário.

d) AMEAÇAS (fatores externos negativos):

Vários aspectos prejudicam o estagiário na empresa, desde a desorganização, falta de diálogo e de supervisão, rotatividade de superiores, passando também pela falta de materiais, local insalubre e ruído intenso e não cumprimento de normas de segurança.

Quadro 4 – Matriz SWOT – INFORMÁTICA (integrado) e INFORMÁTICA PARA INTERNET (concomitante/subsequente)

	PONTOS FORTES (+)	PONTOS FRACOS (-)
FATORES INTERNOS	- Aplicação de questionário de acompanhamento (Reuniões de Avaliação de Estágio - RAE); - Orientação eficiente do professor orientador; - Diálogo entre as partes; - Avaliação feita pelo professor orientador; - Prática de conteúdo teórico.	- Carga horária incompatível; - Desamparo do professor orientador; - Impacto da pandemia; - Falta de diálogo.
FATORES EXTERNOS	- Auxílio de superiores da empresa; - Avaliação feita pelo supervisor de estágio; - Diálogo entre as partes; - Atualização do maquinário; - Prática de conteúdo teórico; - Supervisão adequada.	- Atividades inadequadas para o nível técnico; - Ausência de testes; - Carga horária incompatível; - Desorganização da empresa; - Dificuldade de cumprir os prazos; - Dificuldade de integração da equipe; - Falta de diálogo; - Falta de material; - Falta de supervisão; - Impacto da pandemia.

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Sobre os tópicos acima, relacionados ao curso de Informática, é importante evidenciar:

a) FORÇAS (fatores internos positivos):

Assim como no curso anterior, a aplicação de questionários de acompanhamento (Reuniões de Avaliação de Estágio – RAE), também foi citada pelos alunos de Informática. Mas também evidenciaram outros fatores, como o diálogo entre as partes, orientação eficiente, bem como a prática de conteúdo teórico, que juntos mostram a importância da atuação da instituição em prol do bom desenvolvimento do estágio.

b) FRAQUEZAS (fatores internos negativos):

O desamparo do professor orientador e a carga horária incompatível são itens que prejudicam o estagiário. Também os impactos da pandemia atrapalharam as atividades.

c) OPORTUNIDADES (fatores externos positivos):

O engajamento de vários profissionais da empresa, como supervisão adequada, diálogo entre as parte e auxílio de superiores, juntamente com mudança de maquinário, beneficiam o estagiário.

d) AMEAÇAS (fatores externos negativos):

Por outro lado, a falta de comprometimento da empresa, através de comunicação

ineficiente, falta de diálogo, de material e de supervisão, incluindo também a desorganização desarranjam a atuação do estagiário.

Quadro 5 – Matriz SWOT – PRODUÇÃO DE MODA (integrado e concomitante/subsequente)

	PONTOS FORTES (+)	PONTOS FRACOS (-)
FATORES INTERNOS	- Acompanhamento adequado do professor orientador; - Aplicação de questionário de acompanhamento (Reuniões de Avaliação de Estágio - RAE); - Diálogo entre as partes; - Embasamento sólido.	- Falta de diálogo; - Distribuição heterogênea dos orientadores; - Falta de apoio da coordenação de curso; - Falta de assistência do professor orientador.
FATORES EXTERNOS	- Planejamento; - Aprendizado prático; - Diálogo entre as partes; - Embasamento sólido; - Supervisão eficiente.	- Acúmulo de tarefas; - Ansiedade e nervosismo; - Desacerto na empresa; - Desorganização; - Dificuldade de conciliar horários; - Dificuldade de cumprir prazos; - Dificuldade de integração; - Falta de colaboração dos profissionais; - Falta de diálogo; - Falta de materiais; - Falta de prática; - Falta de supervisão; - Impacto da pandemia; - Relações interpessoais.

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Analisando os pontos acima, relativos ao curso de Produção de Moda, percebe-se que:

a) FORÇAS (fatores internos positivos):

Novamente a aplicação de questionários de acompanhamento (Reuniões de Avaliação de Estágio – RAE) foi mencionada pelos estudantes, que citaram ainda o embasamento sólido, o diálogo entre as partes e a atuação adequada do professor orientador como tópicos que contribuíram de forma positiva para o bom desenvolvimento do estágio.

b) FRAQUEZAS (fatores internos negativos):

A comunicação ineficiente, juntamente com a falta de assistência do professor orientador são itens que atrapalham o estagiário. Também foram citados como pontos prejudiciais a falta de apoio da coordenação de curso e falta de atualização.

c) OPORTUNIDADES (fatores externos positivos):

A supervisão adequada é um elemento importante para o estagiário na empresa, juntamente com o planejamento e diálogo entre as partes, incluindo ainda o aprendizado prático e embasamento sólido.

d) AMEAÇAS (fatores externos negativos):

Muitos fatores desamparam o bom andamento do estágio. No caso em análise, foram citados: ansiedade e nervosismo, desacerto na empresa, falta de comunicação, de materiais e de supervisão, dificuldade de conciliar horários, de cumprir prazos e de integração, bem como relações interpessoais, dentre outros.

5.4.3 Sumarização das respostas dos grupos

Ao final de cada seminário, é feita uma plenária com a síntese das respostas das avaliações do curso, que são apresentadas por um relator aos participantes e posteriormente encaminhadas aos setores responsáveis e aos coordenadores de curso da instituição.

A seguir, é apresentada a síntese, por ano de seminário.

Ressalte-se que, conforme informado pelos setores responsáveis, no preenchimento dos questionários houve agrupamento de cursos, conforme segue:

- **Eletromecânica** (integrado) e **Eletromecânica** (noturno – concomitante e subsequente), no seminário de 2019 e 2023;

- **Eletromecânica** (integrado), **Mecatrônica** (integrado) e **Eletromecânica** (noturno – concomitante e subsequente), no seminário de 2022;

- **Informática (integrado) e Informática para Internet –** noturno. (concomitante e subsequente), nos seminários de 2019, 2022 e 2023;

- **Produção de Moda** (integrado), **Produção de Moda** (noturno – concomitante e subsequente), nos seminários de 2019, 2022 e 2023;

No **ANEXO C**, p. 161, consta cópia do ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE, utilizado nos seminários de 2019, 2022 e 2023, em branco. Esse roteiro é um resumo de cada curso, que é apresentado numa plenária, no final do evento.

A seguir, estão transcritas as respostas dos estudantes no tocante ao citado roteiro, por curso e ano do seminário:

A) Seminário de 2019

Com relação ao primeiro seminário analisado (ano de 2019), as respostas dos participantes sobre as três perguntas foram:

Quadro 6 – Síntese das avaliações dos cursos pelos discentes (seminário de 2019)

SEMINÁRIO DE 2019			
Curso técnico em	**Principais funções desenvolvidas durante o estágio.**	**Principais dificuldades encontradas durante o estágio.**	**As dificuldades, em sua maioria, foram superadas ou não.**
ELM (integrado) **ELM** (noturno - CONC. e SUBS.)	Área de usinagem, manutenção hidráulica e pneumática, manutenção mecânica e elétrica.	Ausência de conhecimento na área de informática básica, dificuldade de relacionamento interpessoal na empresa, falta de conhecimentos práticos.	Sim. Devido o interesse dos estagiários em almejar uma efetivação e conhecimento profissional.
Informática (integrado) **Informática para Internet (**noturno (- CONC. e SUBS.)	Montagem, manutenção e desenvolvimento de software.	Comunicação entre estagiário, supervisor e orientador	Sim. Através da autonomia do estagiário em busca do conhecimento necessário.
PM (integrado) PM (noturno - CONC. e SUBS.)	Pesquisa, criação e produção de coleção.	Falta de assistência e comunicação por Parte dos professores orientadores.	Não.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

LEGENDA: ELM: Eletromecânica; CONC.: concomitante; SUBS.: subsequente; PM: Produção de Moda; PGTI: Planejamento e Gestão da Tecnologia da Informação.

Analisando as principais dificuldades elencadas pelos estudantes, nota-se que:

a) Nos cursos de Eletromecânica, modalidades integrado e concomitante/subsequente foram relatadas várias dificuldades, que, na sua maioria foram superadas, devido ao interesse dos estagiários, objetivando efetivação e conhecimento profissional;

b) Já, nos cursos de Informática (integrado) e Informática para Internet (concomitante e subsequente), a dificuldade foi em relação à comunicação entre os envolvidos, que, na sua maioria, foram superadas por causa de autonomia do estagiário buscando o conhecimento necessário;

c) Com relação aos cursos de Produção de Moda (modalidades integrado e concomitante/subsequente), foi elencada a falta de assistência e comunicação pelos professores orientadores, as quais não foram superadas.

Registre-se que, devido à pandemia da Covid-19, nos seminários dos anos de 2020 e 2021, não houve as atividades de preenchimento do Questionário de Avaliação Coletiva, e, por consequência, não teve a síntese de avaliação de cursos pelos discentes.

B) Seminário de 2022

No seminário de 2022, foram estas as respostas dos participantes:

Quadro 7 – Síntese das avaliações dos cursos pelos discentes (seminário de 2022)

SEMINÁRIO DE 2022			
Curso técnico em	**Principais funções desenvolvidas durante o estágio.**	**Principais dificuldades encontradas durante o estágio.**	**As dificuldades, em sua maioria, foram superadas ou não.**
ELM (integrado) **Mecatrônica** (integrado) **ELM** (noturno - CONC. e SUBS.)	Pesquisadores, montador de painel, programador de CLP, assistente de manutenção.	Cumprir os prazos estabelecidos, conciliar os estudos com estágio, recuperar o atraso causado pelo ensino remoto.	Sim. Teve instrução profissional adequada.
Informática (integrado) Informática para internet (noturno - CONC. (e SUBS.)	Levantamento de requisitos para desenvolvimento de software, coordenação de equipe e estipulação de prazos e metas, implementação de código sobre orientação e análise de resultados, revisão de trabalhos feitos.	Controle e gestão de tempo, ausência de testes, falta de experiência e problemas técnicos.	Sim. Devido melhor diálogo entre chefe e funcionários, substituição do maquinário.
PM (integrado) PM (noturno - (CONC. e SUBS.)	Elaboração de reportagens às empresas e ao público, elaboração de coleções capsulas, apresentação de TCC.	Comunicação empresas, conciliação do tempo, dificuldade do processo de criação, ansiedade e nervosismo.	Não.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Com relação às respostas dos discentes, nota-se que:

a) Nos cursos de Eletromecânica, modalidades integrado e concomitante/subsequente, e Mecatrônica (integrado) as dificuldades existentes foram superadas devido à instrução profissional adequada;
b) Nos cursos de Informática (integrado) e Informática para Internet (concomitante e subsequente), as dificuldades foram superadas pelo diálogo entre chefe e funcionários e substituição de maquinário;
c) No curso cursos de Produção de Moda (modalidades integrado e concomitante/subsequente), as dificuldades não foram superadas.

C) Seminário de 2023

O último seminário constante deste estudo é o do ano de 2023, cujas respostas dos participantes foram:

Quadro 8 – Síntese das avaliações dos cursos pelos discentes (seminário de 2023)

SEMINÃRIO de 2023			
Eletromecânica (integrado) *Eletromecânica (noturno - CONC. e SUBS.)*	Planejamento de materiais, execução e produção das atividades necessárias para cumprimento de metas, projeto de instalações elétricas, manutenção mecânica.	Desorganização e falta de experiência, falta de feedback, dificuldade em ter voz ativa.	Não.
Mecatrônica (integrado)	Organização das atividades, coordenação de planilhas de orçamentos de componentes, criação de redes elétricas.	Conciliar a carga horária do estágio com as aulas do CEFET e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no CEFET no mercado de trabalho, aplica-los na prática.	Sim. Apesar da dificuldade, foi possível conciliar o estágio com as aulas e aprendemos ao longo do estágio a aplicar os conceitos teóricos na prática.
Informática (integrado)	Manutenção de computadores, desenvolvimento de softwares e documentação de função do sistema. Aproveitamento de Bic Jr.	Dificuldade em receber uma supervisão adequada no pós-pandemia e falta de disciplinas práticas que dificultaram as atividades de estágio. Dificuldade no relacionamento B2B (implantação de software).	Sim. No dia a dia o estagiário desenvolvia autonomia para buscar conhecimento, tirar dúvidas e aprendizagem erro-acerto.
Informática para Internet (noturno - CONC. e SUBS.)	Manutenção de equipamentos de informática.	Alinhamento do conteúdo praticado nas aulas com aquilo que a empresa solicitava.	Sim. Foi dedicado bastante tempo de estudo e aperfeiçoamento nos conteúdos cobrados.
Produção de Moda (integrado) *Produção de Moda (noturno - CONC. e SUBS.)*	Desenvolvimento de coleção e identidade visual para marcas.	Desamparo dos orientadores, relações interpessoais e falta de recursos.	Sim. Conseguimos finalizar, mas longe de ser uma das melhores maneiras possíveis.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Analisando as principais dificuldades elencadas pelos estudantes neste seminário, percebe-se que:

- Nos cursos de Eletromecânica, modalidades integrado e concomitante/subsequente, as dificuldades não foram superadas;

- No curso de Mecatrônica, as dificuldades foram superadas; e não justificaram a razão.

- Já nos cursos de Informática (integrado) e Informática para Internet (concomitante e subsequente), as dificuldades foram superadas, com o desenvolvimento de autonomia do estagiário em busca de conhecimento e aperfeiçoamento dos conteúdos cobrados.

- No curso de Produção de Moda (modalidades integrada e concomitante/subsequente, as dificuldades foram superadas, porém, longe de serem das melhores maneiras possíveis.

5.4.3.1 Diagrama de Venn (seminários de 2019, 2022 e 2023):

De acordo com Martins (2014),

> dá-se o nome de diagrama de Venn a todo o diagrama que possibilita a visualização de propriedades e de relações entre um número finito de conjuntos. Os diagramas de Venn são representados por linhas fechadas, desenhadas sobre um plano, de forma a representar os conjuntos e as diferentes relações existentes entre conjuntos.

Ou seja, o diagrama de Venn é uma ferramenta na qual é possível fazer comparações, graficamente.

Tendo em vista as respostas constantes dos quadros 6 (p. 69), 7 (p. 70) e 8 (p. 72), apresenta-se, a seguir, o diagrama de Venn, ou seja, como acontece a distribuição e a intersecção dos tópicos, por curso, considerando os três seminários em estudo (anos de 2019, 2022 e 2023). A análise dos tópicos foi baseada no conteúdo semântico relevante do texto constante dos citados quadros.

a) Eletromecânica (integrado e concomitante/subsequente) e Mecatrônica (integrado)

Estes cursos tiveram a diagramação feita conjuntamente, considerando a intersecção entre eles.

Figura 4 – Sumarização dos seminários (Eletromecânica e Mecatrônica)



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Verificou-se que, no seminário de 2022, houve apenas 9 tópicos, enquanto no, de 2019 a quantidade foi de 11 termos; já no seminário de 2023, este número aumentou significativamente, totalizando 18 tópicos.

Houve apenas um termo comum nos três seminários, que é o “sim”, o qual se refere à superação de dificuldades durante o estágio.

Nos seminários de 2019 e 2023, houve uma intersecção entre ambos, que é o termo “manutenção mecânica”; nos seminários de 2022 e 2023, teve um termo comum (“dificuldade de conciliar os estudos com estágio”); e, nos seminários de 2019 e 2022, não houve intersecção de tópicos.

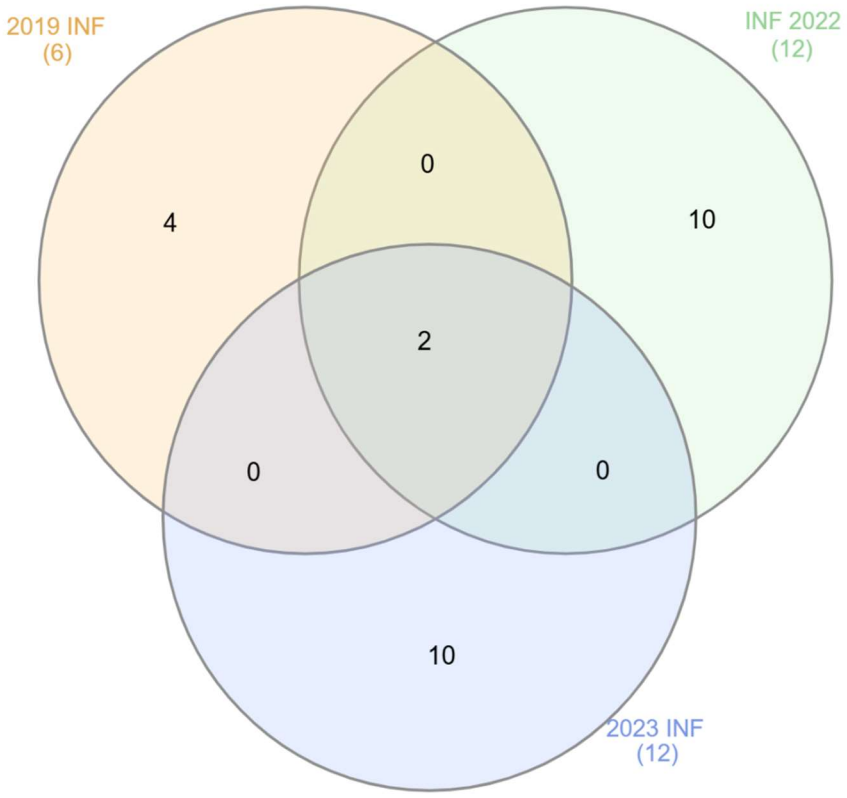
Em relação a termos exclusivos em cada seminário, merecem destaque: no seminário de 2019, os tópicos “dificuldade de relacionamento interpessoal” e “interesse em efetivação”; no seminário de 2022, os termos “dificuldade de recuperar o atraso causado pelo ensino remoto” e “instrução profissional adequada”; e, no seminário de 2023, os tópicos “desorganização”, “falta de *feedback*” e “foi possível conciliar o estágio com as

aulas”.

b) Informática (integrado) e Informática para Internet (concomitante e subsequente)

A diagramação dos dois cursos foi feita unida, tendo em vista à similaridade de ambos.

Figura 5 – Sumarização dos seminários (Informática e Informática para Internet)



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Pôde-se perceber que, no seminário de 2019, registrou-se uma quantidade muito menor de tópicos (6), enquanto nos seminários de 2022 e 2023 este número dobrou (12 termos em cada um destes seminários).

Notou-se que existem dois tópicos que estão presentes nos três seminários (intersecção), que são “desenvolvimento de *software*” e “sim”.

Verificou-se também que não houve termos comuns nos três seminários.

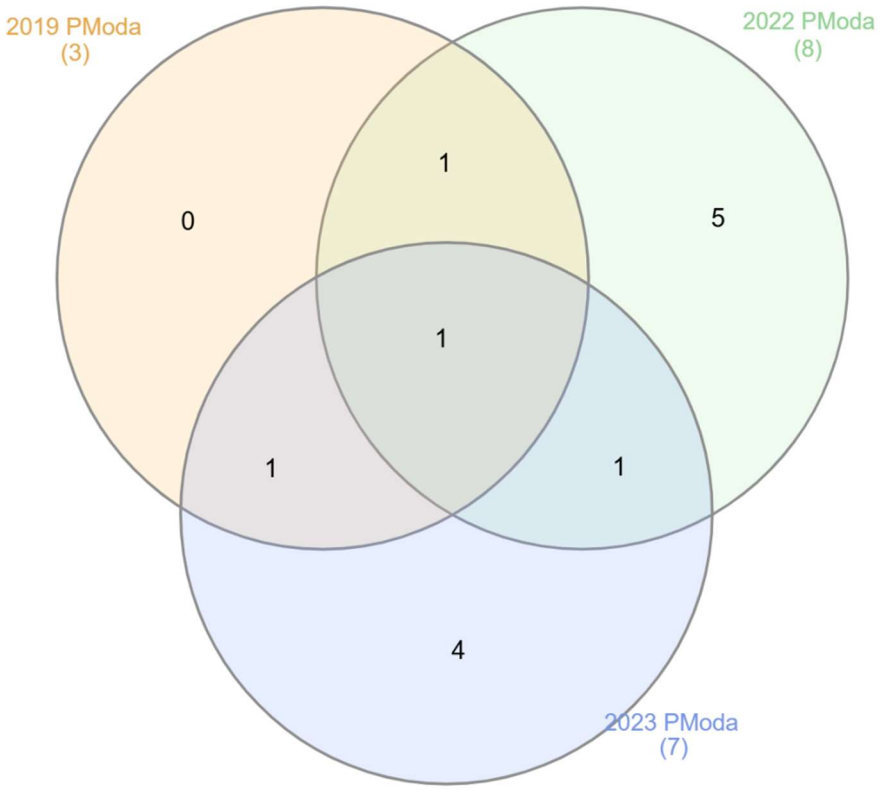
Além disto, destacam-se alguns tópicos que são exclusivos de cada seminário: no seminário de 2019, os termos “autonomia do estagiário em busca de conhecimento” e

“dificuldade de comunicação entre estagiário, supervisor e orientador”; no seminário de 2022, os tópicos “dificuldade de gestão de tempo” e “substituição do maquinário”; e, no seminário de 2023, alguns termos exclusivos foram “alinhamento do conteúdo teórico com práticas da empresa” e “dificuldade em receber uma supervisão adequada no pós-pandemia.

c) Produção de Moda (integrado e concomitante/subsequente)

A diagramação também foi realizada juntamente (integrado e concomitante/subsequente).

Figura 6 – Sumarização dos seminários (Produção de Moda)



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Analisando o diagrama acima, notou-se que o seminário de 2019 teve somente 3 tópicos, o seminário de 2022 ficou com 8 termos e o seminário de 2023 totalizou 7 tópicos.

Notou-se ainda que houve apenas uma interseção de termos entre os 3 seminários

em estudo, no citado curso, que é “desenvolvimento de coleção”,

Nos seminários de 2019 e 2022, houve um termo comum (“não”); nos seminários de 2019 e 2023, teve uma intersecção de tópico (“falta de assistência do professor orientador”); e nos seminários de 2022 e 2023, também um termo comum, que foi “dificuldade de relacionamento interpessoal”.

Alguns termos exclusivos em cada seminário são: “ansiedade e nervosismo” e “dificuldade do processo de criação” no seminário de 2022, e “desenvolvimento de identidade visual para marcas” e “falta de recursos” no de 2023. Registre-se que, no seminário de 2019, não restou nenhum termo exclusivo.

6 PRODUTO EDUCACIONAL

Este capítulo trata do Produto Educacional, elaborado a partir do presente estudo.

Produto educacional (PE) é um objeto de aprendizagem, um material educativo. De acordo com Kaplun (2003, p. 46), “entendemos por material educativo um objeto que facilita a experiência de aprendizado; ou, se preferirmos, uma experiência mediada para o aprendizado”.

O Regulamento Geral do ProfEPT, dispõe, no Art. 15, Parágrafo único, que

> o trabalho de Conclusão de Curso constitui-se em um produto educacional que possua aplicabilidade imediata, considerando a tipologia definida pela Área de Ensino. O produto educacional deverá ser acompanhado de um relatório que contemple o processo de desenvolvimento e avaliação da aplicação do produto, podendo ser constituído em forma de dissertação em formato tradicional ou de dissertação em formato de artigo, de acordo com a decisão da Comissão Acadêmica Local. (IFES, 2019.)

Assim, o produto educacional é uma exigência do Programa, requisito indispensável para conclusão do mestrado ProfEPT.

Uma das finalidades do produto educacional é tornar pública a pesquisa realizada durante o mestrado, contribuindo com a educação profissional e tecnológica, bem como com a sociedade.

6.1 Caracterização do produto educacional: Cartilha digital sobre Boas Práticas no Estágio Supervisionado.

A cartilha digital intitulada "Boas Práticas no Estágio Supervisionado" foi concebida como um material de apoio pedagógico voltado para estudantes, professores, coordenadores de estágio e gestores educacionais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Sua finalidade é fornecer orientações sobre a realização do estágio supervisionado obrigatório, destacando sua importância na formação profissional dos estudantes e apresentando diretrizes para um melhor aproveitamento desta experiência acadêmica e profissional.

O desenvolvimento deste produto educacional baseou-se nos resultados obtidos durante a pesquisa realizada no CEFET-MG campus Divinópolis, que analisou a forma como os estudantes concluintes dos cursos técnicos cumpriram seus estágios supervisionados nos últimos cinco anos (2019 a 2023). A partir da análise de dados quantitativos e qualitativos, foi possível identificar desafios, boas práticas e oportunidades de melhoria no processo de estágio supervisionado.

A cartilha está estruturada de forma didática e acessível, contendo seções que abordam desde a conceituação do estágio supervisionado até recomendações práticas para estudantes e empresas parceiras. O conteúdo foi elaborado com base na legislação vigente, incluindo a Lei do Estágio (Lei nº 11.788/2008), as diretrizes curriculares da EPT e o Regulamento de Estágio do CEFET-MG.

Figura 7 – Capa da cartilha desenvolvida



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A elaboração da cartilha seguiu um processo, composto pelas seguintes etapas:

- Consulta a documentos normativos: Revisão das legislações e diretrizes institucionais sobre estágio supervisionado na EPT;

- Levantamento e análise de dados: Coleta de informações quantitativas e qualitativas sobre os estágios supervisionados no CEFET-MG Campus Divinópolis;

- Redação e validação do conteúdo: Construção dos textos com linguagem acessível;

- *Design* e formatação digital: Desenvolvimento de uma identidade visual atrativa e intuitiva para facilitar a navegação e leitura do material.

O público-alvo da cartilha inclui estudantes dos cursos técnicos da EPT, professores orientadores de estágio, gestores educacionais e empresas parceiras. Para garantir acessibilidade e ampla distribuição, a cartilha foi disponibilizada em formato digital, permitindo fácil acesso em dispositivos móveis e *desktops*. Além disso, foram adotados princípios de acessibilidade digital, como o uso de fontes legíveis e estruturação do

conteúdo para leitores de tela.

A cartilha "Boas Práticas no Estágio Supervisionado" representa uma contribuição para a melhoria do estágio na EPT, servindo como um guia prático e referencial para estudantes, professores e empresas. Seu conteúdo visa não apenas esclarecer as normas e procedimentos do estágio supervisionado, mas também incentivar uma cultura de aprendizado prático e desenvolvimento profissional contínuo. Espera-se que esse material contribua para a valorização do estágio como uma experiência enriquecedora na trajetória acadêmica e profissional dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica.

Este produto pode ser acessado no formato *Flipbook*, através do *link*: https://heyzine.com/flip-book/d0553cf975.html

6.2 Avaliação do Produto Educacional

A cartilha digital “Boas Práticas no Estágio Supervisionado” foi enviada no formato pdf para os 3 (três) coordenadores dos cursos técnicos e para os 3 (três) coordenadores de estágio, do Campus Divinópolis do CEFET/MG, para avaliação prévia de suas considerações sobre o produto.

Foi criado um formulário no “Google Forms”, com os seguintes critérios de avaliação: 1) função atual (coordenador de curso ou coordenador de estágio); 2) quanto à finalidade de informar e instruir sobre estágio supervisionado na EPT; 3) com relação ao *layout* (apresentação visual); quanto à clareza e objetividade da linguagem; 5) coerência com o aprendizado da EPT; e 6) eficácia e utilidade.

Todos os 6 (seis) coordenadores citados responderam às indagações, que avaliaram positivamente a cartilha “Boas Práticas no Estágio Supervisionado”. Os gráficos das avaliações estão disponíveis no ANEXO D desta dissertação.

A avaliação da cartilha digital foi realizada com base nos dados coletados e analisados. O *feedback* obtido através das respostas dos participantes revelou que o material foi aceito e considerado um recurso relevante para o processo de estágio supervisionado na EPT.

Os respondentes destacaram que a cartilha forneceu orientações claras e objetivas sobre os procedimentos formais do estágio, ajudando-os a compreender melhor seus direitos e deveres. Enfatizaram que a cartilha serviu como um guia prático para acompanhamento dos estagiários, facilitando a comunicação entre as partes envolvidas.

Além disso, a acessibilidade digital do material foi elogiada, pois permitiu que todos os interessados pudessem acessá-lo de maneira rápida e eficiente. O *design* intuitivo e a

linguagem acessível foram apontados como fatores que tornam o material mais eficaz no ambiente educacional.

De modo geral, a avaliação demonstrou que a cartilha atende aos objetivos propostos, proporcionando informações para um estágio supervisionado bem-sucedido. O impacto positivo observado reforça a importância da continuidade deste tipo de iniciativa, bem como futuras atualizações e aprimoramentos no conteúdo para garantir sua relevância e eficácia ao longo do tempo. A implementação de versões revisadas e expandidas da cartilha, incorporando *feedbacks* contínuos, poderá fortalecer ainda mais seu papel como ferramenta fundamental na formação profissional dos estudantes da EPT.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo compreender o cenário atual do estágio supervisionado nos cursos técnicos do CEFET-MG Campus Divinópolis, com ênfase na análise das práticas, demandas e desafios enfrentados pelos alunos e pela instituição no cumprimento deste componente curricular da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O estudo trouxe contribuições ao discutir como o estágio pode ser otimizado para atender tanto às expectativas dos alunos quanto às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade.

Os resultados obtidos permitem algumas reflexões sobre o estágio supervisionado no contexto educacional. Primeiramente, fica evidente a importância do estágio como ponte entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho. Mais do que apenas um requisito curricular, ele se mostra uma etapa essencial para o desenvolvimento dos estudantes, permitindo-lhes vivenciar situações práticas, fortalecer competências técnicas e, muitas vezes, garantir sua inserção profissional. No entanto, os desafios apontam para a necessidade de repensar e reestruturar algumas práticas associadas ao estágio.

Ao compilar os dados dos alunos que realizaram o Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT no CEFET/MG Campus Divinópolis, foi possível observar um aumento na quantidade de concluintes ao longo dos últimos anos.

Uma hipótese para este aumento está relacionada ao esforço da instituição analisada em oferecer novas modalidades para a realização do estágio, diferentemente do que acontecia em outros períodos em que o estágio era essencialmente realizado em empresas ou com aproveitamento de emprego formal.

Os dados analisados nos últimos cinco seminários de conclusão dos cursos técnicos (2019–2023) destacaram que nem todos os alunos têm acesso a estágios em empresas, recorrendo a alternativas como o aproveitamento de empregos formais ou atividades internas previstas pela instituição. Embora essas soluções atendam às exigências legais, elas podem, em certos casos, limitar as possibilidades de aprendizado prático e o contato com contextos reais do mercado de trabalho. Assim, torna-se fundamental que as instituições, em parceria com empresas e outras instituições, ampliem as oportunidades de estágio e assegurem a diversidade de experiências aos estudantes.

Além disso, foi constatada a necessidade de maior articulação entre o setor produtivo e as escolas técnicas. Embora o campus Divinópolis esteja localizado em uma

região rica em indústrias e setores como moda, mecatrônica e informática, percebe-se que nem sempre os cursos técnicos atendem às demandas locais e regionais. Um alinhamento mais estreito com as empresas poderia favorecer não apenas a ampliação das vagas de estágio, mas também a adequação dos currículos às necessidades do mercado.

É possível ter como um dos apontamentos para o aumento da quantidade de concluintes em determinados contexto no qual o estágio formal em empresas não é possível, a necessidade de se gerarem meios alternativos ao estágio formal nas empresas ou similares, para que os alunos de determinados cursos, como os integrados, possam concluir o estágio ou essas atividades que se equivalem ao estágio, de forma que ele consiga concluir o curso. Em caso contrário, a carga horária que esses cursos têm, de forma integrada, e, tendo em vista que grande parte desses alunos continuarão seus estudos em outros níveis de formação, como, por exemplo, a graduação, ele não consegue cumprir toda a carga horária alternativa dentro de uma empresa. Nesse contexto, as formas alternativas viabilizam que os estudantes desses cursos, por possuírem essas características de um tempo integral, possam finalizar o curso.

A cartilha de boas práticas desenvolvida como produto educacional representa uma contribuição deste trabalho. Com base nas percepções e demandas levantadas junto aos estudantes e aos dados analisados, ela foi elaborada com o objetivo de fornecer orientações simples e acessíveis para alunos, professores e gestores. Ao mesmo tempo em que busca minimizar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes no cumprimento do estágio, a cartilha também promove a valorização do estágio como uma etapa essencial do processo formativo.

A disseminação deste material pode auxiliar gestores e professores a revisarem e aprimorarem suas práticas relacionadas à supervisão e orientação de estágios. É importante que a cartilha seja atualizada periodicamente, considerando as mudanças no mercado de trabalho e nas legislações pertinentes.

Embora este trabalho tenha alcançado seus objetivos, algumas limitações devem ser consideradas. A pesquisa foi limitada ao campus Divinópolis, o que restringe a generalização dos resultados para outros *campi* do CEFET-MG, ou mesmo para outras instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Além disso, as análises basearam-se, principalmente, em dados quantitativos e questionários. A inclusão de entrevistas aprofundadas com alunos, supervisores de estágio e gestores poderia enriquecer ainda mais as conclusões.

Outra limitação diz respeito à abordagem temporal: embora os dados dos últimos

cinco anos sejam representativos, estudos que acompanhem os egressos, após sua entrada no mercado de trabalho, poderiam oferecer resultados mais abrangentes sobre o impacto do estágio supervisionado em suas trajetórias profissionais.

Por fim, espera-se que os achados e propostas deste estudo contribuam para o fortalecimento do estágio supervisionado como um elemento importante da EPT, ampliando suas possibilidades de integração com o setor produtivo e promovendo uma formação mais ampla e significativa para os estudantes.

7.1 Trabalhos futuros

Em consequência deste estudo, surge ainda a possibilidade de avaliação de diversos outros trabalhos que poderiam dar continuidade a esta pesquisa, como, por exemplo, avaliar a atuação profissional dos estudantes que foram para o mercado de trabalho e avaliar as formas de estágio em que eles realizaram; se quem efetuou o estágio em empresa seguiu uma carreira profissional, diferentemente de quem fez uma iniciação científica e por ventura pode ter ido atuar em carreiras acadêmicas. Esta análise poderia ser feita através de questionários com estes alunos concluintes, verificando qual foi o formato de estágio que o estudante realizou e qual sua atuação profissional atualmente.

Outra proposta seria expandir o escopo do estudo para incluir outros *campi* do CEFET-MG e/ou outras instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Uma comparação entre diferentes contextos institucionais e regionais permitiria identificar boas práticas e desafios específicos, além de contribuir para a formulação de diretrizes mais amplas sobre a realização de estágios na EPT.

Ainda, realizar um estudo que capture as percepções de supervisores de estágio em empresas parceiras, buscando entender suas expectativas, os desafios enfrentados e as competências mais valorizadas nos estagiários seria uma opção para melhor compreensão das demandas do estágio. Esses dados podem ajudar a alinhar ainda mais os currículos dos cursos técnicos às demandas do mercado de trabalho.

Além deste trabalho, uma outra possibilidade é de incluir entrevistas com todos os envolvidos no processo de orientação e supervisão de estágios dos alunos da EPT, no intuito de compreender quais são as ações mais exitosas ou as ações que deveriam ser implementadas para que se tenha maior ênfase e sucesso durante a realização dos estágios.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Ana Carolina de Melo; ARAÚJO, Maria Heloysa Targino de; SILVA FILHO, Edmilson Dantas. A importância do estágio supervisionado para a educação tecnológica profissional. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., Fortaleza, 2019. **Anais [...].** Fortaleza: Editora Realize, 2019. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD4_SA20_ID13429_25092019182713.pdf. Acesso em:16 maio 2024.

ALENCAR, João Vânio de; SANCHES, Keila Lima. A importância do estágio supervisionado na educação profissional técnica de nível médio. **Revista Educar Mais**, v. 6, p. 795-812, 2022. Disponível em: https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2902. Acesso em: 16 maio 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTÁGIOS (ABRES). Disponível em: https://abres.org.br/estatisticas/ - acesso de 16 maio 2024

BANAZA, Josiana Rita. **Cartilha de Estágio**: orientações sobre o estágio curricular supervisionado dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFFar Campus Panambi. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/571874/2/CARTILHA%20DE%20EST%c3%81GIO.pdf. Acesso em: 3 maio. 2023.

BRASIL. **Governo federal anuncia 100 novos campi de Institutos Federais.** Disponível em:.https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/governo-federal-anuncia-100-novos-campi-de-institutos-federais. Acesso em: 25 mar.2024

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/leis/L9394.htm. Acesso em: 02 out. 2023.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 27 nov. 2023

BRASIL. Novos Institutos Federais vão gerar 140 mil novas vagas. Disponível em: https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202403/novos-institutos-federais-vao-gerar-140-mil-novas-vagas. Acesso em: 25 mar.2024

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes [...] e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 28 abr. 2023.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n/ 2, de 15 de dezembro de 2020. **CNCT - Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2024/265041-rceb002-24/file. Acesso em: 13 abr.2022.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: https://portal.mec.gov.br.rcp001_21. Acesso em: 02 out. 2023.

BRASIL. Resolução nº 15 / 2023 – CEPT, de 10 de outubro de 2023. Altera o Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) do CEFET-MG, consolidado pela Resolução n. 9/2022 – CEPT, de 23 de setembro de 2022. Disponível em: https://www.dept.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/80/2023/10/RESOLUCAO-N.-9_2022_CEPT.pdf. Acesso em 30 nov. 2024.

CAIRES, Vanessa Guerra; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Educação profissional brasileira**: da colônia ao PNE 2014-2024. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

CASTRO, Mariana Soares. **Estágio supervisionado:** espaço de formação do estudante da educação profissional e tecnológica. Dissertação (Mestrado) - Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba. Rio Pomba, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9957252. Acesso em: 06 mar.2024

CASTRO, Mariana Soares; SOUZA, Helton Nonato de; BARBOSA, Leonardo da Fonseca. A percepção dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica sobre a prática do estágio supervisionado. TREVIZANO, Larissa Mattos *et al.* (org.). *In*: **Desafios e contribuições do campus Rio Pomba para a pesquisa em tempos de pandemia**. Rio Pomba: IF Sudeste MG, 2022. p. 54. Disponível em: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/riopomba/diretorias-sistemicas/pesquisa/simposio-de-ciencia-inovacao-e-tecnologia/livros/ebook-versao-final.pdf. Acesso em: 28 abr. 2023.

CEFET-MG. 2023. **Página da Instituição**. Disponível em: https://cefetmg.br/instituição/história/. Acesso em: 29 set. 2023.

Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2024. Disponível em: https://dicionario.priberam.org/podcast. dicion priberam,org. Acesso em: 30 mar. 2024

FEITOSA, R. S.; As bases conceituais da educação profissional e tecnológica nas histórias de vida de professoras do IFPA campi de Bragança e Tucuruí. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 20, p. 9951, jun. 2021. ISSN 2447-1801. Acesso em: 29 jan. 2024.

FERNANDES, R.L. **Ensino médio integrado ao técnico, no CEFET-MG Unidade Varginha:** o trabalho como princípio educativo. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Poços de Caldas, 2022. Acesso em: 9 abr.2024

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. **Podcast na educação brasileira:** natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação. 2013. 338p. Tese (Doutorado em Educação) — Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade

Federal do Rio Grande do Norte, Natal. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14448. Acesso em: 24 mar.2024

GOVERNO federal anuncia 100 novos campi de Institutos Federais, 2024. Gov.br. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/governo-federal-anuncia-100-novos-campi-de-institutos-federais. Acesso em: 25 mar 2024.

GRAÇA MARTINS, e. (2014). Revista de Ciências Elementares, 2(01): 0029. Diagrama de Venn. Disponível em: https://www.fc.up.pt/pessoas/jfgomes/pdf/vol_2_num_1_49_art_diagramaVenn.pdf. Acesso em 09 out 2024.

HOPPE, Luciana Fraga; CASTAMAN, Ana Sara. **Ensino Médio Integrado à Educação Profissional**: reflexões sobre os estágios supervisionados do IFSul. Disponível em: https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/seminariosept/iv-redeeptrs/paper/viewFile/13983/7821, Acesso em: 15 nov. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES). **Regulamento geral do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT)**. Vitória: IFES, 2019. Disponível em: https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16413-regulamento13julho. Acesso em: 2 maio 2023.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing** / Philip Kotler, Kevin Lane Keller; tradução Sônia Midori Yamamoto; revisão técnica Edson Crescitelli.– 14. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Estágio e Relações de Emprego.** São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

MASCARENHAS, Izabelle Figueiredo. **O Estágio Profissional Supervisionado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - Campus Formiga**. 2023. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG. Divinópolis, 2023. Disponível em: file:///C:/Users/Helder/Downloads/Dissertao_Izabele_F_mascarenhas_com_correo_final_21.11.2023.pdf. Acesso em: 10 jan. 2024.

MINAS GERAIS. Lei Estadual nº 22.895, de 11 de janeiro de 2018. **Institui o Polo da Moda e Confecção de Divinópolis.** Disponível em: https://leisestaduais.com.br/mg/lei-ordinaria-n-22895-2018-minas-gerais-institui-o-polo-da-moda-e-confeccao-de-divinopolis. Acesso em: 2 maio 2023.

NASCIMENTO, Fabiana Pés. **E agora? O que fazer? Estágio supervisionado e inserção profissional no mundo do trabalho de discentes do ensino médio integrado do CEFET/MG – unidade contagem:** percepções e demandas. 2022. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG. Divinópolis, 2023. Disponível em:

file:///C:/Users/Helder/Downloads/DISSERTAO_FABIANA_PS_CERTA-1.pdf
Acesso em: 10 jan. 2024.

NASCIMENTO, Walace Andrade Cruz. **O estágio supervisionado na educação profissional e tecnológica:** rodas de conversa como proposta de acompanhamento e avaliação. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. 94 f. Vitória: IFES, 2022. Disponível em: https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/2480. Acesso em: 16 maio 2024.

NOVOS Institutos Federais vão gerar 140 mil novas vagas, 2024. Agênca.gov. ebc.br. Disponível em: https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202403/novos-institutos-federais-vao-gerar-140-mil-novas-vagas. Acesso em: 25 mar 2024.

OECD (2023), Education at a Glance 2023: OECD Indicators, OECD Publishing, Paris, https://doi.org/10.1787/e13bef63-en. Acesso em: 19 jan. 2024.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. (BRASIL). **Regulamento Geral do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional**. ProfEPT, 2019. Disponível em: https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16413-Regulamento 13 julho. Acesso em: 20 set. 2023.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional** [recurso eletrônico] / Marise Nogueira Ramos. – Dados eletrônicos (1 arquivo: 585 kilobytes). – Curitiba : Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 5).

RODRIGUES, Alessandra; MALINOWSKI, Sandro Antônio. **A importância da matriz SWOT**. Educacaosuperior.cnec.br. [20--]. p. 2. Disponível em: https://educacaosuperior.cnec.br/documentos/00a5ee40153b296222e78f417c5e356d. Acesso em: 14 nov. 2024.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. - São Paulo, Atlas, 2019.

SANTANA, Eudes Neves da Silva. **Estágio supervisionado e o trabalho como princípio educativo:** um estudo de caso no curso técnico em informática integrado ao ensino médio do IFRO-Campus Porto Velho Calama**.** 2020**.** Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - PROFEPT) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação, Porto Velho, Rondônia, 2020.
Acesso em: 20 set. 2023.

SÁ, Sylvania Cavalcante de. **O estágio curricular como prática formativa no ensino médio integrado**. 2023. 140 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, São Luís, 2023. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13762905. Acesso em: 15 out. 2024

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 24. ed. rev. e atual.

- São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, Rilda Simone Maia da. **Estágio curricular e sua contribuição na construção da identidade profissional dos estudantes da Educação Técnica de Nível Médio**. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. 161 f. Manaus: IFAM, 2019. p. 8. Disponível em: http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/304. Acesso em: 28 abr. 2023.

VIANA, Inajara Amanda Fonseca; COSTA, Robson Tavares. Um estudo sobre a importância do estágio supervisionado para a formação profissional dos acadêmicos de secretariado executivo da UNIFAP. **Revista Imed**, Amapá, v.2, n.2, pag. 55-68, 2015. Disponível em: https://seer.atitus.edu.br/index.php/revistasi/article/view/1070/786. Acesso em: 28 abr. 2023.

APÊNDICE A - Relação dos estudantes participantes dos Seminários de Conclusão dos Cursos Técnicos do Campus Divinópolis do CEFET-MG, realizados no período de 2019 a 2023

Seminário do ano de 2019			
ALUNO	**CURSO**	**ANO INGRESSO**	**MODALIDADE ESTÁGIO**
2019 Semin **nº 1**	INF - integrado	2011	Empresa
2019 Semin **nº 2**	INF - integrado	2012	Empresa
2019 Semin **nº 3**	INF - integrado	2012	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 4**	INF - integrado	2012	Empresa
2019 Semin **nº 5**	INF - integrado	2015	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 6**	INF - integrado	2015	Emprego Formal
2019 Semin **nº 7**	INF - integrado	2015	Empresa
2019 Semin **nº 8**	INF - integrado	2015	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 9**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 10**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 11**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 12**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 13**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 14**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 15**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 16**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 17**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 18**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 19**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 20**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 21**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 22**	PM - integrado	2011	Empresa
2019 Semin **nº 23**	PM - integrado	2011	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 24**	PM - integrado	2011	Empresa
2019 Semin **nº 25**	PM - integrado	2011	Empresa
2019 Semin **nº 26**	PM - integrado	2011	Empresa
2019 Semin **nº 27**	PM - integrado	2012	Empresa
2019 Semin **nº 28**	PM - integrado	2012	Empresa
2019 Semin **nº 29**	PM - integrado	2013	Empresa
2019 Semin **nº 30**	PM - integrado	2014	Empresa
2019 Semin **nº 31**	PM - integrado	2014	Empresa
2019 Semin **nº 32**	PM - integrado	2014	Empresa
2019 Semin **nº 33**	PM - integrado	2014	Empresa
2019 Semin **nº 34**	PM - integrado	2014	Empresa
2019 Semin **nº 35**	PM - integrado	2014	Empresa
2019 Semin **nº 36**	PM - integrado	2015	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 37**	PM - integrado	2015	Empresa
2019 Semin **nº 38**	PM - integrado	2016	Empresa
2019 Semin **nº 39**	PM - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 40**	PM - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 41**	PM - integrado	2016	Empresa
2019 Semin **nº 42**	PM - integrado	2016	Empresa
2019 Semin **nº 43**	PM - integrado	2016	Emprego formal
2019 Semin **nº 44**	PM - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 45**	PM - integrado	2016	Empresa
2019 Semin **nº 46**	PM - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 47**	PM - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 48**	PM - integrado	2016	Empresa
2019 Semin **nº 49**	PM - integrado	2016	Empresa
2019 Semin **nº 50**	PM - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 51**	PM - integrado	2016	Empresa

ALUNO	CURSO	ANO INGRESSO	MODALIDADE ESTÁGIO
2019 Semin **nº 52**	ELM - integrado	2010	Empresa
2019 Semin **nº 53**	ELM - integrado	2011	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 54**	ELM - integrado	2011	Empresa
2019 Semin **nº 55**	ELM - integrado	2012	Empresa
2019 Semin **nº 56**	ELM - integrado	2012	Empresa
2019 Semin **nº 57**	ELM - integrado	2013	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 58**	ELM - integrado	2014	Empresa
2019 Semin **nº 59**	ELM - integrado	2014	Empresa
2019 Semin **nº 60**	ELM - integrado	2015	Empresa
2019 Semin **nº 61**	ELM - integrado	2015	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 62**	ELM - integrado	2015	Empresa
2019 Semin **nº 63**	ELM - integrado	2015	Empresa
2019 Semin **nº 64**	ELM - integrado	2015	Empresa
2019 Semin **nº 65**	ELM - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 66**	ELM - integrado	2016	Empresa
2019 Semin **nº 67**	ELM - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2019 Semin **nº 68**	***ELM (CONC.)***	***2012***	***Empresa***
2019 Semin **nº 69**	***ELM (CONC.)***	***2014***	***Empresa***
2019 Semin **nº 70**	***ELM (CONC.)***	***2015***	***Empresa***
2019 Semin **nº 71**	***ELM (SUBS.)***	***2014***	***Empresa***
2019 Semin **nº 72**	***ELM (SUBS.)***	***2016***	***Empresa***
2019 Semin **nº 73**	***ELM (SUBS.)***	***2016***	***Empresa***
2019 Semin **nº 74**	***ELM (SUBS .)***	***2016***	***Empresa***
2019 Semin **nº 75**	***ELM (SUBS.)***	***2017***	***Empresa***
2019 Semin **nº 76**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2014***	***Empresa***
2019 Semin **nº 77**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2016***	***Empresa***
2019 Semin **nº 78**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2016***	***Empresa***
2019 Semin **nº 79**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2016***	***Empresa***
2019 Semin **nº 80**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2017***	***Empresa***
2019 Semin **nº 81**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2017***	***Empresa***
2019 Semin **nº 82**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2017***	***Empresa***
2019 Semin **nº 83**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2017***	***Emprego Formal***
2019 Semin **nº 84**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2017***	***Aproveitamento projeto***
2019 Semin **nº 85**	***INF INTERNET (SUBS.)***	***2017***	***Empresa***
2019 Semin **nº 86**	***INF INTERNET (SUBS.)***	***2017***	***Empresa***
2019 Semin **nº 87**	***PM (SUBS.)***	***2011***	***Empresa***
2019 Semin **nº 88**	***PM (SUBS.)***	***2012***	***Empresa***
2019 Semin **nº 89**	***PM (SUBS.)***	***2012***	***Empresa***
2019 Semin **nº 90**	***PM (SUBS.)***	***2013***	***Empresa***
2019 Semin **nº 91**	***PM (SUBS.)***	***2013***	***Empresa***
2019 Semin **nº 92**	***PM (SUBS.)***	***2014***	***Emprego Formal***
2019 Semin **nº 93**	***PM (SUBS.)***	***2015***	***Empresa***
2019 Semin **nº 94**	***PM (SUBS.)***	***2016***	***Aproveitamento projeto***
2019 Semin **nº 95**	***PM (SUBS.)***	***2017***	***Emprego Formal***
2019 Semin **nº 96**	***PM (SUBS.)***	***2017***	***Empresa***
2019 Semin **nº 97**	***PM (SUBS.)***	***2017***	***Emprego Formal***

LEGENDA:

INF - integrado: Informática, modalidade Integrado. MECA - integrado: Mecatrônica, modalidade integrado.
PM - integrado: Produção de Moda, modalidade integrado. ELM - integrado: Eletromecânica, modalidade integrado. ***ELM (CONC.): Eletromecânica, modalidade concomitante. ELM (SUBS.):Eletromecânica, modalidade subsequente.***
INF INTERNET (CONC): Informática para Internet, modalidade concomitante. INF INTERNET (SUBS): Informática para Internet, modalidade subsequente. PM (SUBS.): Produção de Moda, modalidade subsequente.

Seminário do ano de 2020			
ALUNO	**CURSO**	**ANO INGRESSO**	**MODALIDADE ESTÁGIO**
2020 Semin **nº 1**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 2**	PM - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 3**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 4**	PM - integrado	2016	Empresa
2020 Semin **nº 5**	PM - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 6**	PM - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 7**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 8**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 9**	***ELM (CONC.)***	***2015***	***Empresa***
2020 Semin **nº 10**	ELM - integrado	2016	Emprego formal
2020 Semin **nº 11**	PM - integrado	2013	Empresa
2020 Semin **nº 12**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 13**	***PM (SUBS.)***	***2017***	***Empresa***
2020 Semin **nº 14**	***ELM (CONC.)***	***2016***	***Empresa***
2020 Semin **nº 15**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 16**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 17**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 18**	MECA - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 19**	PM - integrado	2016	Empresa
2020 Semin **nº 20**	PM - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 21**	***ELM (CONC.)***	***2016***	***Empresa***
2020 Semin **nº 22**	***INF INTERNET (SUBS.)***	***2018***	***Empresa***
2020 Semin **nº 23**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 24**	***PM (SUBS.)***	***2017***	***Emprego formal***
2020 Semin **nº 25**	***ELM (SUBS.)***	***2015***	***Empresa***
2020 Semin **nº 26**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 27**	***ELM (CONC.)***	***2017***	***Empresa***
2020 Semin **nº 28**	***ELM (SUBS.)***	***2017***	***Empresa***
2020 Semin **nº 29**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 30**	INF - integrado	2014	Emprego formal
2020 Semin **nº 31**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 32**	PM - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 33**	PM - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 34**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 35**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 36**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 37**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 38**	***ELM (CONC.)***	***2018***	***Empresa***
2020 Semin **nº 39**	***PM (SUBS.)***	***2017***	***Empresa***
2020 Semin **nº 40**	***ELM (CONC.)***	***2016***	***Empresa***
2020 Semin **nº 41**	PM - integrado	2017	Emprego formal
2020 Semin **nº 42**	PM - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 43**	PM - integrado	2016	Empresa
2020 Semin **nº 44**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 45**	***ELM (SUBS.)***	***2018***	***Empresa***
2020 Semin **nº 46**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 47**	MECA - integrado	2015	Empresa
2020 Semin **nº 48**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 49**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 50**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2018***	***Emprego formal***
2020 Semin **nº 51**	***ELM (SUBS.)***	***2018***	***Empresa***
2020 Semin **nº 52**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2018***	***Empresa***
2020 Semin **nº 53**	ELM - integrado	2013	Empresa
2020 Semin **nº 54**	PM - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 55**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 56**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto

ALUNO	CURSO	ANO INGRESSO	MODALIDADE ESTÁGIO
2020 Semin **nº 57**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 58**	***INF INTERNET (SUBS.)***	***2016***	***Empresa***
2020 Semin **nº 59**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 60**	***INF INTERNET (SUBS.)***	***2017***	***Empresa***
2020 Semin **nº 61**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 62**	***ELM (SUBS.)***	***2016***	***Emprego formal***
2020 Semin **nº 63**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 64**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 65**	ELM - integrado	2015	Empresa
2020 Semin **nº 66**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 67**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 68**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 69**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2016***	***Empresa***
2020 Semin **nº 70**	PM - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 71**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 72**	INF - integrado	2013	Empresa
2020 Semin **nº 73**	PM - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 74**	***ELM (CONC.)***	***2016***	***Aproveitamento projeto***
2020 Semin **nº 75**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 76**	***ELM (SUBS.)***	***2018***	***Empresa***
2020 Semin **nº 77**	***PM (SUBS.)***	***2016***	***Emprego formal***
2020 Semin **nº 78**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 79**	PM - integrado	2016	Empresa
2020 Semin **nº 80**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 81**	***ELM (SUBS.)***	***2017***	***Empresa***
2020 Semin **nº 82**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2016***	***Empresa***
2020 Semin **nº 83**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 84**	MECA - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 85**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 86**	PM - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 87**	***ELM (CONC.)***	***2015***	***Empresa***
2020 Semin **nº 88**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 89**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 90**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 91**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 92**	PM - integrado	2015	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 93**	ELM - integrado	2016	Empresa
2020 Semin **nº 94**	***PM (SUBS.)***	***2015***	***Empresa***
2020 Semin **nº 95**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 96**	MECATR - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 97**	ELM - integrado	2014	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 98**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 99**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 100**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 101**	***INF INTERNET (SUBS.)***	***2018***	***Emprego formal***
2020 Semin **nº 102**	***ELM (SUBS.)***	***2018***	***Empresa***
2020 Semin **nº 103**	***ELM (SUBS.)***	***2016***	***Empresa***
2020 Semin **nº 104**	***ELM (CONC.)***	***2017***	***Empresa***
2020 Semin **nº 105**	***PM (SUBS.)***	***2017***	***Empresa***
2020 Semin **nº 106**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 107**	ELM - integrado	2013	Empresa
2020 Semin **nº 108**	INF - integrado	2015	Empresa
2020 Semin **nº 109**	PGTI - integrado	2007	Empresa
2020 Semin **nº 110**	***PM (SUBS.)***	***2018***	***Emprego formal***
2020 Semin **nº 111**	PM - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 112**	***ELM (SUBS.)***	***2017***	***Empresa***
2020 Semin **nº 113**	MECA - integrado	2017	Empresa

ALUNO	CURSO	ANO INGRESSO	MODALIDADE ESTÁGIO
2020 Semin **nº 114**	ELM - integrado	2015	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 115**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 116**	MECA - integrado	2017	Empresa
2020 Semin **nº 117**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 118**	PM - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 119**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 120**	INF - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2020 Semin **nº 121**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2015***	***Aproveitamento projeto***
2020 Semin **nº 122**	***PM (SUBS.)***	***2016***	***Empresa***
2020 Semin **nº 123**	***ELM (SUBS.)***	***2017***	***Emprego formal***
2020 Semin **nº 124**	PM - integrado	2017	Empresa

LEGENDA:
INF - integrado: Informática, modalidade Integrado.
MECA - integrado: Mecatrônica, modalidade integrado.
PM - integrado: Produção de Moda, modalidade integrado.
ELM - integrado: Eletromecânica, modalidade integrado.
PGTI - integrado: Planejamento e Gestão em Tecnologia da Informação, modalidade integrado.
ELM (CONC.): Eletromecânica, modalidade concomitante.
ELM (SUBS.): Eletromecânica, modalidade subsequente.
INF INTERNET (CONC.): Informática para Internet, modalidade concomitante.
INF INTERNET (SUBS.): Informática para Internet, modalidade subsequente.
PM (SUBS.): Produção de Moda, modalidade subsequente.

Seminário do ano de 2021			
ALUNO	**CURSO**	**ANO INGRESSO**	**MODALIDADE ESTÁGIO**
2021 Semin **nº 1**	INF - integrado	2017	Empresa
2021 Semin **nº 2**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 3**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 4**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 5**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 6**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 7**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 8**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 9**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 10**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 11**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 12**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 13**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 14**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 15**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 16**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 17**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 18**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 19**	INF - integrado	2018	Empresa
2021 Semin **nº 20**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 21**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 22**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 23**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 24**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 25**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 26**	MECA - integrado	2017	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 27**	MECA - integrado	2017	Empresa
2021 Semin **nº 28**	MECA - integrado	2017	Empresa
2021 Semin **nº 29**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 30**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 31**	MECA - integrado	2018	Empresa
2021 Semin **nº 32**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 33**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 34**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 35**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 36**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 37**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 38**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 39**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 40**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 41**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 42**	MECA - integrado	2018	Empresa
2021 Semin **nº 43**	MECA - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 44**	PM - integrado	2013	Empresa
2021 Semin **nº 45**	PM - integrado	2016	Empresa
2021 Semin **nº 46**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 47**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 48**	PM - integrado	2018	Empresa
2021 Semin **nº 49**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 50**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 51**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 52**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 53**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 54**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 55**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto

ALUNO	CURSO	ANO INGRESSO	MODALIDADE ESTÁGIO
2021 Semin **nº 56**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 57**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 58**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 59**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 60**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 61**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 62**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 63**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 64**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 65**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 66**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 67**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 68**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 69**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 70**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 71**	PM - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2021 Semin **nº 72**	ELM - integrado	2015	Empresa
2021 Semin **nº 73**	ELM - integrado	2015	Empresa
2021 Semin **nº 74**	ELM - integrado	2015	Empresa
2021 Semin **nº 75**	ELM - integrado	2016	Empresa
2021 Semin **nº 76**	***ELM (CONC.)***	***2015***	***Empresa***
2021 Semin **nº 77**	***ELM (CONC.)***	***2017***	***Empresa***
2021 Semin **nº 78**	***ELM (SUBS.)***	***2013***	***Empresa***
2021 Semin **nº 79**	***ELM (SUBS.)***	***2018***	***Empresa***
2021 Semin **nº 80**	***ELM (SUBS.)***	***2019***	***Empresa***
2021 Semin **nº 81**	***ELM (SUBS.)***	***2019***	***Empresa***
2021 Semin **nº 82**	***ELM (SUBS.)***	***2019***	***Emprego formal***
2021 Semin **nº 83**	***ELM (SUBS.)***	***2019***	***Empresa***
2021 Semin **nº 84**	***ELM (SUBS.)***	***2019***	***Emprego formal***
2021 Semin **nº 85**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2019***	***Emprego formal***
2021 Semin **nº 86**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2019***	***Empresa***
2021 Semin **nº 87**	***INF INTERNET (CONC).***	***2019***	***Emprego formal***
2021 Semin **nº 88**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2019***	***Emprego formal***
2021 Semin **nº 89**	***INF INTERNET (SUBS.)***	***2019***	***Empresa***
2021 Semin **nº 90**	***PM (CONC.)***	***2017***	***Emprego formal***
2021 Semin **nº 91**	***PM (CONC.)***	***2017***	***Empresa***
2021 Semin **nº 92**	***PM (CONC.)***	***2017***	***Empresa***

LEGENDA:

INF - integrado: Informática, modalidade integrado.
MECA - integrado: Mecatrônica, modalidade integrado.
PM - integrado: Produção de Moda, modalidade integrado.
ELM - integrado: Eletromecânica, modalidade integrado.
ELM (CONC.): Eletromecânica, modalidade concomitante.
ELM (SUBS.):Eletromecânica, modalidade subsequente.
INF INTERNET (CONC): Informática para Internet, modalidade concomitante.
INF INTERNET (SUBS): Informática para Internet, modalidade subsequente.
PM (CONC.): Produção de Moda, modalidade concomitante.

Seminário do ano de 2022			
ALUNO	**CURSO**	**ANO INGRESSO**	**MODALIDADE ESTÁGIO**
2022 Semin **nº 1**	INF - integrado	2016	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 2**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 3**	INF - integrado	2018	Empresa
2022 Semin **nº 4**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 5**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 6**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 7**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 8**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 9**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 10**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 11**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 12**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 13**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 14**	INF - integrado	2019	Empresa
2022 Semin **nº 15**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 16**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 17**	INF - integrado	2019	Empresa
2022 Semin **nº 18**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 19**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 20**	MECA - integrado	2018	Empresa
2022 Semin **nº 21**	MECA - integrado	2018	Emprego formal
2022 Semin **nº 22**	MECA - integrado	2018	Emprego formal
2022 Semin **nº 23**	MECA - integrado	2018	Emprego formal
2022 Semin **nº 24**	MECA - integrado	2018	Empresa
2022 Semin **nº 25**	MECA - integrado	2019	Empresa
2022 Semin **nº 26**	MECA - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 27**	MECA - integrado	2019	Empresa
2022 Semin **nº 28**	MECA - integrado	2019	Empresa
2022 Semin **nº 29**	MECA - integrado	2019	Emprego formal
2022 Semin **nº 30**	MECA - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 31**	MECA - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 32**	MECA - integrado	2019	Empresa
2022 Semin **nº 33**	MECA - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 34**	PM - integrado	2018	Empresa
2022 Semin **nº 35**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 36**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 37**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 38**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 39**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 40**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 41**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 42**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 43**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 44**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 45**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 46**	PM - integrado	2019	Empresa
2022 Semin **nº 47**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 48**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 49**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 50**	PM - integrado	2019	Empresa
2022 Semin **nº 51**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 52**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 53**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 54**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2022 Semin **nº 55**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto

ALUNO	CURSO	ANO INGRESSO	MODALIDADE ESTÁGIO
2022 Semin **nº 56**	ELM - integrado	2016	Empresa
2022 Semin **nº 57**	ELM - integrado	2016	Empresa
2022 Semin **nº 58**	***ELM (SUBS.)***	***2014***	***Empresa***
2022 Semin **nº 59**	***ELM (SUBS.)***	***2019***	***Empresa***

LEGENDA:

INF - integrado: Informática, modalidade Integrado.
MECA - integrado: Mecatrônica, modalidade integrado.
PM - integrado: Produção de Moda, modalidade integrado.
ELM - integrado: Eletromecânica, modalidade integrado.
ELM (SUBS.): Eletromecânica, modalidade subsequente.

Seminário do ano de 2023			
ALUNO	**CURSO**	**ANO INGRESSO**	**MODALIDADE ESTÁGIO**
2023 Semin **nº 1**	INF - integrado	2015	Empresa
2023 Semin **nº 2**	INF - integrado	2017	Emprego formal
2023 Semin **nº 3**	INF - integrado	2017	Emprego formal
2023 Semin **nº 4**	INF - integrado	2017	Empresa
2023 Semin **nº 5**	INF - integrado	2018	Empresa
2023 Semin **nº 6**	INF - integrado	2018	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 7**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 8**	INF - integrado	2019	Empresa
2023 Semin **nº 9**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 10**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 11**	INF - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 12**	INF - integrado	2019	Empresa
2023 Semin **nº 13**	INF - integrado	2019	Empresa
2023 Semin **nº 14**	INF - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 15**	INF - integrado	2020	Emprego formal
2023 Semin **nº 16**	INF - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 17**	INF - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 18**	INF - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 19**	INF - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 20**	INF - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 21**	INF - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 22**	INF - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 23**	INF - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 24**	INF - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 25**	INF - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 26**	INF - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 27**	INF - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 28**	INF - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 29**	INF - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 30**	INF - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 31**	MECA - integrado	2017	Empresa
2023 Semin **nº 32**	MECA - integrado	2017	Emprego formal
2023 Semin **nº 33**	MECA - integrado	2019	Empresa
2023 Semin **nº 34**	MECA - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 35**	MECA - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 36**	MECA - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 37**	MECA - integrado	2019	Empresa
2023 Semin **nº 38**	MECA - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 39**	MECA - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 40**	MECA - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 41**	MECA - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 42**	MECA - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 43**	MECA - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 44**	MECA - integrado	2020	Empresa
2023 Semin **nº 45**	MECA - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 46**	PM - integrado	2018	Empresa
2023 Semin **nº 47**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 48**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 49**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 50**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 51**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 52**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 53**	PM - integrado	2019	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 54**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 55**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto

ALUNO	CURSO	ANO INGRESSO	MODALIDADE ESTÁGIO
2023 Semin **nº 56**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 57**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 58**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 59**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 60**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 61**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 62**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 63**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 64**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 65**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 66**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 67**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 68**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 69**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 70**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 71**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 72**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 73**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 74**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 75**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 76**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 77**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 78**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 79**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 80**	PM - integrado	2020	Aproveitamento projeto
2023 Semin **nº 81**	ELM - integrado	2015	Emprego formal
2023 Semin **nº 82**	ELM - integrado	2016	Empresa
2023 Semin **nº 83**	ELM - integrado	2016	Empresa
2023 Semin **nº 84**	ELM - integrado	2016	Empresa
2023 Semin **nº 85**	***ELM (SUB.)***	***2018***	***Emprego formal***
2023 Semin **nº 86**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2018***	***Empresa***
2023 Semin **nº 87**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2020***	***Empresa***
2023 Semin **nº 88**	***INF INTERNET (CONC.)***	***2021***	***Empresa***
2023 Semin **nº 89**	***INF INTERNET (SUBS.)***	***2019***	***Empresa***
2023 Semin **nº 90**	***INF INTERNET (SUBS.)***	***2021***	***Emprego formal***
2023 Semin **nº 91**	***PM (CONC.)***	***2017***	***Empresa***
2023 Semin **nº 92**	***PM (SUBS.)***	***2016***	***Empresa***

LEGENDA:
INF - integrado: Informática, modalidade integrado.
MECA - integrado: Mecatrônica, modalidade integrado.
PM - integrado: Produção de Moda, modalidade integrado.
ELM - integrado: Eletromecânica, modalidade integrado.
ELM (SUBS.): Eletromecânica, modalidade subsequente.
INF INTERNET (CONC.): Informática para Internet, modalidade concomitante.
INF INTERNET (SUBS.): Informática para Internet, modalidade subsequente.
PM (CONC.): Produção de Moda, modalidade concomitante.
PM (SUBS.): Produção de Moda, modalidade subsequente.

APÊNDICE B - Transcrição das respostas das questões analisadas

Quadro B.1 – Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Eletromecânica (questão 1)

SEMINÁRIO de 2019			
Eletromecânica (integrado) e **Eletromecânica** (noturno - concomitante/subsequente)			
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
1.1 Planejamento		- Prontuário de instalações elétricas. - Planejamento de manutenção	- Gerenciamento de processos, gestão de qualidade de energia.
1.2 Coordenação			- Análise de falhas de equipamentos.
1.3 Execução	- Troca de equipamento	- Mantenedores mecânicos (manutenções preventivas, preditivas e corretivas). - Mantenedores elétricos (manutenções preventivas, preditivas e corretivas). - Mantenedores hidráulico/pneumático.	- Usinagem, torno, fresa, plaina, soldagem, montagem mecânica.
1.4 Controle	- Controle de qualidade	- Acompanhamento de estágio através de padrinhos.	- Controle de qualidade.
1.5 Avaliação	- Indicadores de desempenho	- Questionário “RAE”.	- Controle de qualidade de material, indicadores de desempenho.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.2 – Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Eletromecânica (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2019			
Eletromecânica (integrado) e **Eletromecânica** (noturno - concomitante/subsequente)			
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
2.1 Planejamento		- Dificuldades na integração de ideias dos estagiários e colaboradores.	- Excel, pacote office.
2.2 Coordenação		- Desorganização. - Falta de liderança.	- Excel, pacote office.
2.3 Execução	- Falta de conhecimento técnico.	- Falta de organização de atividades e ferramentas.	- Falta de conhecimento prático.
2.4 Controle		Falta de acompanhamento da liderança.	- Dados invalidados para análise.
2.5 Avaliação		Feedback planejado.	- Base em ICPI.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.3 – Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Eletromecânica (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2019			
Eletromecânica (integrado) e **Eletromecânica** (noturno - concomitante/subsequente)			
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.	Auxílio de profissionais.	Conversas com a liderança, para entrar num consenso.	Interação com outros funcionários, pesquisas na internet.
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.			

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.4 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2019			
Informática (integrado)			
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
1.1 Planejamento	- Evitar retrabalhos, melhorar a eficiência, concluir os prazos estipulados e evitar atrasos.	- Planejava aulas e experimentos de laboratório.	- Dedicação de um dia na semana para desenvolvimento das atividades propostas.
1.2 Coordenação	Organizar as atividades e distribuí-las entre os membros da equipe.	- Remanejar os alunos para as salas, buscar peças para solucionar problemas nas máquinas, transporte de equipamento para manutenção.	- Disponibilização de um horário semanal para realizar reuniões com orientadores.
1.3 Execução	Colocar em prática as aprendizagens teóricas relacionadas ao estágio.	- Lecionava sobre a área, manutenção das máquinas, desenvolver software e atendimento ao cliente.	- Realização de atividades como trabalho de pesquisa, análise de requisitos e produção de artigos.
1.4 Controle	Avaliação do estado de desenvolvimento das atividades.	- Controle de vendas, controle de presença de alunos, controle de estoque de peças, controle de prioridades.	- Controle de dados através da elaboração de cronogramas, questionários e planilhas.
1.5 Avaliação	Avaliar a qualidade e andamento das atividades.	- Testes das máquinas, testes dos softwares e dos resultados obtidos, aplicação de provas.	- Desenvolvimento de testes.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.5 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2019			
Informática (integrado)			
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
2.1 Planejamento	- Cumprir os prazos estipulados.	- Prazo limitado, comunicação entre os funcionários, diagnosticar os problemas.	- Conciliar as atividades de estágio com os estudos para as matérias regulares.
2.2 Coordenação	- Lidar com as pessoas na separação das atividades.	- Escassez de peças, comunicar a todos os alunos.	- Encontrar um horário compatível entre aluno/orientador.
2.3 Execução	- Imprevistos e problemas técnicos.	- Atendimento ao cliente, nivelar os alunos, reformular o projeto quando dava errado.	- Tempo gasto em excesso para capacitação das atividades práticas.
2.4 Controle	- Obstáculos externos.	- Definir as prioridades, problemas com clientes.	- Cumprir o cronograma no tempo previsto.
2.5 Avaliação	- Métodos de avaliação.	- Preparação de avaliações, avaliação de integridade de hardware, má resolução dos problemas.	- Falha nos testes.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.6 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2019			
Informática (integrado)			
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.	- Criação de grupos de trabalho para facilitar a comunicação, definição de metas e prazos, uso de planilhas e cronogramas e reuniões periódicas.	- Buscar auxílio ao superior, realizar pesquisas na ferramenta de busca na web, busca em literatura.	- As providências tomadas para superá-las foram baseadas em busca de orientação, estudo e conhecimento sobre o tema pesquisado.
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.			

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.7 – Avaliação Institucional Coletiva - cursos de Produção de Moda (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2019					
Produção de Moda (integrado e concomitante/subsequente):					
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas					
ÁREAS	**FUNÇÕES**				
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1.1 Planejamento	- Não houve um plano com atividades específicas que seriam desenvolvidas na empresa.	- Produção de tabelas, gráficos, relatórios mensais, pesquisas	- Na maioria houve planejamento diário.	- Pesquisa de tendências, aviamentos, tecidos, cores, padronagem, texturas.	- Pesquisa de materiais, criar fichas técnicas.
1.2 Coordenação	- Na maioria dos estágios ocorreu coordenação com orientação.		- Orientação de superiores.	- Chefe de Produção delega as tarefas para os subordinados.	- Supervisionar a área de planejamento participando de reuniões com o coordenador.
1.3 Execução	- O trabalho passado era executado pelo estagiário: criação, produção, pesquisa e acervo fotográfico.	- Modelagem, corte, costura, produção de bordados, desenhos técnicos.	- Pesquisa sobre assunto, modelagem, fecha técnica e desenho.	- Coleção. -- Modelagem. - Pilotagem. - Prova. - Graduação. - Corte. - Produção	- Colocar em prática as ações criadas no planejamento (costura, criação de produtos e fichas técnicas, corte etc).
1.4 Controle	- Houve controle de entrada e saída dos estagiários, bem como horário de almoço/lanche. - Não houve controle de nenhuma função pelos estagiários.	- Balanceamento de tecidos, recolhimento de dados e pesquisas.	- Atividades entregues em prazos determinados.	- Média de entrega do produto final. - Média de confecção da peça.	- Acompanhamento do orientador em relação ao estagiário (entrega de RAE)
1.5 Avaliação	- A avaliação de ambos os lados foi positiva, tanto por parte da empresa quanto do estagiário.		- Avaliação das funções exercidas.	- Aprendizado no chão de fábrica, o curso serviu de embasamento.	- Bom aprendizado em relação a parte prática.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.8 – Avaliação Institucional Coletiva - cursos de Produção de Moda (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2019					
Produção de Moda (integrado e concomitante/subsequente):					
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio					
ÁREAS	**FUNÇÕES**				
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
2.1 Planejamento	- Não sentimos dificuldades, pois seguimos a rotina da empresa.	- Divergência de horários para marcar reuniões, falta de comunicação entre orientador e orientando, falta de meio de pesquisa.	- Falta de comunicação. - Mudança repentina de prazo.	- Orientação.	- Falta de um plano de ação.
2.2 Coordenação	- Quanto a coordenação por parte das empresas, não houve dificuldade. - Houve muita falta de assistência por parte dos professores orientadores.		- Falta de orientação dos superiores em momentos de dificuldades.	- Não houve.	- Falha na definição de cargos dentro da empresa.
2.3 Execução	Não houve dificuldades.	- Dificuldade de adaptação, deslocamento, pouco tempo para execução de tarefas grandes, fornecimento de materiais.	- Conciliar estudo com o ritmo da empresa.	- O curso apresenta situações em que no dia a dia são outras.	- Falta de insumos.
2.4 Controle	Não houve dificuldades.	- Encontrar pessoas dispostas a responderem pesquisas.	- Cumprir prazos. - Acúmulo de tarefas.	- Trabalhar com o prazo.	- Falta de noções reais do custo de produção.
2.5 Avaliação	Não houve dificuldades.			- Não temos o feedback verdadeiro.	- Mudança de processo feito pelo estagiário.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.9 – Avaliação Institucional Coletiva - cursos de Produção de Moda (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2019					
Produção de Moda (integrado e concomitante/subsequente):					
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.		- Aprofundamento da aprendizagem, solicitação de auxílios externos, reaproveitamento de materiais e cobranças pelo fornecimento das mesmas.		- Procuramos ajuda com os funcionários da empresa e o orientador.	- Reuniões feitas com o objetivo de melhorar as dificuldades enfrentadas, havendo também cobranças.
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.	- O CEFET-MG poderia distribuir e organizar melhor os orientadores de estágio para que os professores não fiquem sobrecarregados, disponibilidade de horário para atender os estagiários, orientar sobre o andamento do estágio.		- Propor atividades que funcionem no ritmo do mercado de trabalho.		

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.10 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para Internet (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2019		
Informática para internet (noturno - concomitante/subsequente)		
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas		
ÁREAS	**FUNÇÕES**	
	Grupo 1	Grupo 2
1.1 Planejamento	- Escopo de sistema, rotinas de manutenção.	- Criar escopo de projeto. - Gerenciamento de tarefas. - Gestão de riscos.
1.2 Coordenação	- Nenhuma.	- Identificar problema e indicar para o local adequado. - Abrir e acompanhar O.S.
1.3 Execução	- Formatação de computadores, desenvolvimento de sistemas web.	- Desenvolvimento. - Manutenção. - Gerenciamento.
1.4 Controle	- Entrada e saída dos computadores e seus problemas observados. - Cronograma de entrega.	- Inventário. - Gerenciamento de planilhas.
1.5 Avaliação	- A avaliação foi feita pelos superiores e coordenadores.	- Análise de risco. - Análise da situação diante de algum erro em procura de uma solução.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Quadro B.11 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para Internet (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2019		
Informática para internet (noturno - concomitante/subsequente)		
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio		
ÁREAS	**FUNÇÕES**	
	Grupo 1	Grupo 2
2.1 Planejamento	- Organização. - Conhecimento em arquitetura de computadores.	- Falta de ferramentas. - Falta de tempo. - Falta de orçamento.
2.2 Coordenação	- Nenhuma.	- O setor não aceita pegar a tarefa. - O usuário não detalha a O.S.
2.3 Execução	- Conhecimento prévio.	- Adaptar a rotina da empresa. - Falta de recursos. - Falta de autonomia.
2.4 Controle	- Falhas de comunicação.	- Perda de tempo. - Organização (muitos técnicos manipulam as planilhas).
2.5 Avaliação	- Demora da avaliação.	- Tempo. - Dificuldade de detalhamento por parte do usuário.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.12 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para Internet (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2019		
Informática para internet (noturno - concomitante/subsequente)		
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	Grupo 2
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.	- Buscando informações com superiores e coordenadores de estágio, além de pesquisas para solucionar determinados problemas.	- Busca de conhecimento. - Busca por alternativas. - Foi obtida maior segurança para realizar as tarefas.
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.		

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.13 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2022	
Eletromecânica (integrado)	
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas	
ÁREAS	**FUNÇÕES**
	Grupo 1
1.1 Planejamento	- Elaboração de manutenções corretivas e preventivas.
1.2 Coordenação	- Entrega de ordem de serviço para os colaboradores.
1.3 Execução	- Montagem e manutenção de componentes eletroeletrônicos.
1.4 Controle	- Periodicidade das manutenções.
1.5 Avaliação	- Avaliar as condições de manutenção.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Quadro B.14 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2022	
Eletromecânica (integrado)	
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio	
ÁREAS	**FUNÇÕES**
	Grupo 1
2.1 Planejamento	- Falta de colaboração dos executantes.
2.2 Coordenação	- Baixa qualidade de descrição da ordem.
2.3 Execução	- Desorganização do estoque. - Falta de componentes.
2.4 Controle	- Inicialmente ocorriam atraso na prestação de serviços.
2.5 Avaliação	- Inicialmente, inexperiência prática.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.15 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2022	
Eletromecânica (integrado)	
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.	- Busca de conhecimento e experiência adquirida com operadores mais antigos, apoio dos superiores e programas da empresa.
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.	

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.16 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2022			
Informática (integrado)			
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
1.1 Planejamento	- Levantamento de requisitos para desenvolvimento de softwares.	- Divisão de tarefas.	- Proatividade para buscar os objetivos.
1.2 Coordenação	- Coordenação do tempo para adequar o estágio aos estudos.	- Coordenação de “times”.	- Estipulação de prazos e metas.
1.3 Execução	- Execução de tarefas pré-definidas pelo chefe ou orientador.	- Implementação de código.	- Desenvolvimento de aplicativos, gráficos, sites, análises.
1.4 Controle	- Controle de divisão de tarefas da empresa.		- Gestão do tempo.
1.5 Avaliação	- Descrição das atividades executadas no estágio.	- Pensamento crítico.	- Revisão do trabalho feito.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.17 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2022			
Informática (integrado)			
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
2.1 Planejamento	- Estruturação do pensamento inadequado em alguns pontos do planejamento.	- Comunicação interpessoal.	- Não houve.
2.2 Coordenação	- Problemas de relacionamento com o chefe.	- Controle de tempo.	- Algumas dificuldades na autogestão.
2.3 Execução	- Atividades inadequadas para o nível técnico.	- Falta de experiência.	- Problemas técnicos. - Dificuldades pela pandemia.
2.4 Controle	- Sobrecarregamento do profissional.		- Dificuldades em coordenador o tempo.
2.5 Avaliação	- Burocratização do processo.	- Apego a tarefa desenvolvida.	Ausência de testes.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.18 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2022			
Informática (integrado)			
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.		- A maioria das dificuldades estavam relacionadas a falta de experiência, sendo solucionadas com a experiência adquirida.	- Reunião com os coordenadores. - Mudança de maquinário. - Replanejamento de objetivos.
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.	- Mais diálogo com a empresa ofertante do estágio, de modo a proporcionar um melhor relacionamento entre as partes.		

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.19 – Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2022			
Produção de Moda (integrado e concomitante/subsequente)			
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
1.1 Planejamento	- Elaborar coleção capsula. - Planejar identidade visual de marca.	- Reuniões entre marcas, alunos, coordenadores.	- Reunião.
1.2 Coordenação	- Desenhar coleção. - Planejar feed do Instagram. - Desenhar layout.		
1.3 Execução		- Elaboração de reportagens e coleção cápsula.	- Elaboração de coleções. - Comunicação das marcas.
1.4 Controle		- Elaboração de roteiros de apresentação.	- Elaboração de roteiros.
1.5 Avaliação		- Apresentação de TCC, SEMGED e Semana C & T.	- Apresentação de TCC.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.20 – Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2022			
Produção de Moda (integrado e concomitante/subsequente)			
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
2.1 Planejamento		- Comunicação com as empresas.	
2.2 Coordenação	- Professores não ajudam tanto.		- Orientação precária.
2.3 Execução	- Contato com a loja.	- Dificuldade do processo criativo.	- Criatividade e responsabilidade. - Desenvolvimento online.
2.4 Controle		- Tempo para conciliar todos.	- Conciliar horário. - Pandemia.
2.5 Avaliação		- Ansiedade e nervosismo.	

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.21 – Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2022			
Produção de Moda (integrado e concomitante/subsequente)			
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.		- Pesquisa e comunicação com os orientadores.	
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.	- Professores devem ser mais solícitos. - Estabelecer contato direto com a empresa.		- Maior disponibilidade dos orientadores. - Incentivo aos desenvolvedores.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.22 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2022			
Mecatrônica (integrado)			
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
1.1 Planejamento	- Planejamento para montagem de painéis elétricos.	- Formação de propostas comerciais.	- Organização de ordens de serviço.
1.2 Coordenação		- Manutenção preventiva e corretiva.	
1.3 Execução	- Montagem de painéis elétricos. - Programação de CLP.	- Manutenção de equipamentos eletromecânicos.	- Manutenção em máquinas.
1.4 Controle	- Controle de planilhas.	- Operação de processos robotizados.	- Organização de planilha.
1.5 Avaliação	- Avaliação de roletes.	- Elaboração de projetos de redes de distribuição.	- Diagnósticos.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.23 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2022			
Mecatrônica (integrado)			
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
2.1 Planejamento	- Vago conhecimento de marcas de componentes.	- Serviços que necessitavam de conhecimento técnicos mais específico.	Organização
2.2 Coordenação		- Local insalubre e ruído intenso.	
2.3 Execução	- Falta do estudo da lógica para programação.	- Manuseio de pequenas e sensíveis peças.	Nomenclatura das peças.
2.4 Controle	- Aprendizado com programas.	- Compreensão da robótica industrial aplicada a processos.	Organização.
2.5 Avaliação		- Dificuldade de conciliar normas técnicas com imprevistos de ofício.	

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.24 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 3**)**

SEMINÁRIO DE 2022			
Mecatrônica (integrado)			
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.	- Instrução devida dos profissionais.	- Maior dedicação com as atividades do estágio e experiência adquirida com o desenvolver dos trabalhos.	Passar a planejar melhor as atividades que seria desenvolvida durante o dia. E estudar as peças mecânicas do nicho de onde eu trabalhava.
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.			

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.25 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2023		
Eletromecânica (integrado)		
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas		
ÁREAS	**FUNÇÕES**	
	Grupo 1	Grupo 2
1.1 Planejamento	- Planejamento da execução e da produção.	- Planejamento de materiais para realização das tarefas, planejamento de tempo e tarefas.
1.2 Coordenação	- Coordenar a execução de micro atividades.	- Divisão de tarefas.
1.3 Execução	- Projetos elétricos, manutenção mecânica.	- Instalação elétrica, industrial e predial. - Projeto.
1.4 Controle	- Qualidade de produtos.	- NR-10 preenchimento de planilhas de controle etc.
1.5 Avaliação	- Feedback de clientes.	- Verificar vida útil, tempo de parada, tempo e recursos para manutenção.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.26 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2023		
Eletromecânica (integrado)		
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio		
ÁREAS	**FUNÇÕES**	
	Grupo 1	Grupo 2
2.1 Planejamento	- Falta de experiência.	- Desorganização dos setores.
2.2 Coordenação	- Falta de voz ativa. - Atividades engessadas.	- Falta de comunicação entre os coordenadores. - Rotatividade de superiores.
2.3 Execução	- Falta de confiança.	- Cobrou produtividade do estagiário sem prévio preparo.
2.4 Controle	- Falta de conhecimento.	- Não cumprimento das normas de segurança.
2.5 Avaliação	- Lidar com pessoas.	- Falta de parâmetros claros ou de feedback objetivos.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.27 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Eletromecânica (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2023		
Eletromecânica (integrado)		
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	Grupo 2
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.		- Trabalho de estruturação interna entre estagiários e gestores.
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.	- As dificuldades encontradas não podem ser sanadas pelo CEFET-MG.	

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.28 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2023					
Informática (integrado)					
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas					
ÁREAS	**FUNÇÕES**				
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1.1 Planejamento	- Análise de requisitos	- Foi feita a apresentação dos projetos, realizado acompanhamento.	- Agendar reuniões para discutir os próximos passos do projeto estágio.	- Plano de trabalho.	- Organização de projetos. - Prazos.
1.2 Coordenação	- Coordenei a implantação de um software, coordenação da relação B2B.	- Não se aplica.		- Escala funções.	Boa convivência e coordenação de equipes.
1.3 Execução	- Documentação de funcionalidade de software. - Desenvolvimento de aplicação. - Operacionalização de software.	- Formatar computadores. - criar telas, funções, procedure. - criar relatórios.	- Realizar manutenção em desktop e notebook.	- Manutenção de computadores.	- Desenvolvimento de aplicativos. - Manutenção de computadores.
1.4 Controle	- Acompanhamento com cliente.	- Execução de testes. - Acompanhamento com o responsável.	- Realização de testes para verificar a qualidade da manutenção.	- Reuniões periódicas com superiores/orientadores.	- Das atividades feitas. - De demanda.
1.5 Avaliação	- Conferência de resultados.	- Relatórios entregues com avaliações sobre os alunos e feitos pelos alunos.	- Testes para saber se a aplicação era resposta para diversos tipos de tela.	RAEs.	- Dos aparelhos eletrônicos que chegaram. - Do desempenho da equipe e pessoal.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.29 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2023					
Informática (integrado)					
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio					
ÁREAS	**FUNÇÕES**				
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
2.1 Planejamento	- Comunicação com o cliente. - Falta de direcionamento por parte do gestor da empresa do estágio.	-Entregar os projetos em datas definidas. - Pouco apoio dos professores.	- Conciliar a carga horária do curso com as regras do estágio.	- Conciliar ideias.	- Tempo.
2.2 Coordenação	- Dificuldade de integração da equipe.	- Não se aplica.	- Era difícil coordenar o grupo de pessoas que participaram do projeto.	- Delegação de tarefas.	
2.3 Execução	- Dificuldade de aplicar a teoria aprendida na prática. - Conhecimento teve pouca ou nenhuma utilidade.	- Formatar placa-mãe e placas mais antigas. - Linguagens diferentes da que se estuda no CEFET.	- Dificuldades em executar todas as funções planejadas para o projeto.	- Falta de conhecimento sobre aspectos técnicos.	
2.4 Controle	- Dificuldade de comunicar com o cliente final.	- Muitos erros apresentados e correções e melhorias a serem aplicados.		- Comunicação ineficiente.	
2.5 Avaliação	- Testes de segurança nos resultados finais.	- Não se aplica.		- Falta de critérios.	

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.30 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2023					
Informática (integrado)					
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.	- Buscar orientação do superior dentro da empresa para superar os empecilhos; procurar se atualizar nas ferramentas utilizadas pela empresa e autocrítica durante o desenvolvimento na empresa.	- Pesquisas feitas por fora pelos próprios alunos; auxílio dos gerentes da empresa; chat GPT.	- Tirar dúvidas com os superiores. Pesquisas aprofundadas na internet. Autodidata.	- Diálogo entre as partes.	- Cursos de administração do tempo.
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.					

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.31 – Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2023						
Produção de Moda (integrado e concomitante/subsequente)						
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas						
ÁREAS	**FUNÇÕES**					
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6
2.1 Planejamento	- Cronograma.	- Organização. Gestão do tempo..	- Cronograma; Moodboard.	- Pesquisa de público e tendências.	- Moodboard. Divisão das Funções.	- Organização da coleção, calendário, branding.
2.2 Coordenação	- Liderança.		- Prof. Antônio Guimarães e Professora Maria de Lourdes (Bu).	- Análise de dados e definição de objetivos.	- Orientador e coorientador. Supervisor.	- Divisão de tarefas.
2.3 Execução	- Pesquisa.	- Disciplina.	- Croqui; Apresentação.	- Desenvolvimento do projeto, escrita e apresentação.	- Trabalho em grupo.	- Criação da coleção e desenvolvimento da comunicação da marca.
2.4 Controle	- Responsabilidade.	- Emocional.	- Divisão de trabalho; Ambiente organizacional..	- Acompanhamento e compromisso do grupo com os coordenadores e com a empresa.	- Reuniões periódicas.	- Gestão de tempo e qualidade dos produtos.
2.5 Avaliação	- Análise de resultados.	- Desvalorizada.	- Banca e ação social final.	- Condizente com o desenvolvimento do projeto.	- Bancas de TCC.	- Avaliação do grupo e resultado do projeto.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.32– Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2023						
Produção de Moda (integrado e concomitante/subsequente)						
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio						
ÁREAS	**FUNÇÕES**					
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6
2.1 Planejamento	- Desorganização.	- Procrastinação.	- Falta de experiência.	- Obtenção de respostas.	- Gestão de tempo.	- Adaptação do tempo em relação ao projeto.
2.2 Coordenação	- Falta de integração.	- Falta de apoio.	- Prof. Antônio.	- Concordância do grupo.	- Comunicação com os coordenadores.	- Relações interpessoais.
2.3 Execução	- Baixa qualidade.	- Tempo, distância.	- Falta de recursos.	- Concordância do grupo e trabalho escrito.	- Convivência em grupo.	- Detalhes do projeto.
2.4 Controle	- Falta de compromisso.	- Emocional, tempo, relações interpessoais.	- Falta de experiência.	- Falta de auxílio da marca, superiores e orientadores.	- Relação grupo X marca.	- Relação grupo X Marca.
2.5 Avaliação	- Ausência de critérios.	- Desvalorização.	- nulo.		- Autoavaliação e avaliação do próximo.	- Avaliar o próximo.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.33 – Avaliação Institucional Coletiva dos cursos de Produção de Moda (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2023						
Produção de Moda (integrado e concomitante/subsequente)						
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.	- Existiram algumas ações que visavam superar as dificuldades do trabalho. A mais citada é a procura de melhorar a comunicação do grupo.		- A partir da orientação dos professores e do desenvolvimento do trabalho conseguimos superar as dificuldades.		- Conversas entre o grupo, a marca e os orientadores.	- As dificuldades foram superadas através de conversas com os participantes do grupo e orientadores.
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.		- Maior apoio da coordenação de curso. Maior valorização das empresas parceiras para com os projetos e alunos. Planejamento temporal disponibilizado previamente e com maior disponibilidade de orientação.		- Mais apoio da supervisão e dos orientadores e mais contato com a empresa.		

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.34 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para Internet (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2023	
Informática para Internet (noturno - concomitante/subsequente)	
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas	
ÁREAS	**FUNÇÕES**
	Grupo 1
1.1 Planejamento	- Definir o cronograma das atividades.
1.2 Coordenação	- Dividir as atividades de cada colaborador.
1.3 Execução	- Realizar as tarefas.
1.4 Controle	- Definir parâmetro.
1.5 Avaliação	- Manter qualidade. Corrigir defeitos.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.35 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para Internet (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2023	
Informática para Internet (noturno - concomitante/subsequente)	
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio	
ÁREAS	**FUNÇÕES**
	Grupo 1
2.1 Planejamento	- Sem dificuldades.
2.2 Coordenação	- Sem dificuldades.
2.3 Execução	- Sem dificuldades.
2.4 Controle	- Sem dificuldades.
2.5 Avaliação	- Sem dificuldades.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.36 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Informática para Internet (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2023		
Informática para Internet (noturno - concomitante/subsequente)		
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.	- Não houve dificuldades.	
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.		

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Quadro B.37 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 1)

SEMINÁRIO DE 2023			
Mecatrônica (integrado)			
1. Funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
1.1 Planejamento	- Planejar croqui de redes elétricas.	- Criar um cronograma. Estipular metas e datas para cumpri-las.	- Organização de prazo e carga horária.
1.2 Coordenação	- Coordenação de planilhas de orçamentos e componentes eletrônicos.	- Divisão de tarefas.	- Separação de tarefas.
1.3 Execução	- Reparo em máquinas e ferramentas.	- Realizar atividades propostas.	- Construção de sistemas.
1.4 Controle	- Controle de fluxo de componentes.	- Analisar as atividades realizadas.	- Controle de qualidade e testes.
1.5 Avaliação	- Avaliação de documentos.	- Inferir conclusões sobre o desenvolvimento das atividades.	- Reunião avaliativa com a equipe.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.38 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 2)

SEMINÁRIO DE 2023			
Mecatrônica (integrado)			
2. Principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de estágio			
ÁREAS	**FUNÇÕES**		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
2.1 Planejamento	- Análise das informações enviadas pelo cliente	- Prever empecilhos a longo prazo.	- Em organizar o tempo para dedicação.
2.2 Coordenação	- Processo de identificação dos componentes necessários.	- Evitar a sobrecarga dos funcionários.	- Divergência em habilidades.
2.3 Execução	- Uso de ferramentas mecânicas.	- Imprevistos na implementação dos projetos.	- Falta de conhecimento prático.
2.4 Controle	- Análise das especificações.	- Conduzir os testes de controle de qualidade.	- Imprecisão dos equipamentos.
2.5 Avaliação	- Obedecer as normas padrão da rede elétrica.	- Coletar informações.	- Dificuldade em conseguir segunda opinião qualificada.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quadro B.39 – Avaliação Institucional Coletiva do curso de Mecatrônica (questão 3)

SEMINÁRIO DE 2023			
Mecatrônica (integrado)			
3. Dificuldades foram superadas?	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
3.1 Sim - relacione as providências tomadas para superá-las.	- Um estudo mais aprofundado a respeito das áreas de atuação, questionamentos para especialistas na área (como professores),	- Por meio da organização dos problemas e na criação de prioridades para resolvê-los, é possível focar em cada um deles e separadamente encontrar o melhor caminho para resolvê-los. Por exemplo marcar reuniões, coletar dados etc.	- Em busca de mais conhecimento, informação e equipamento para realizar o trabalho.
3.2 Não - aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.			

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

ANEXO A – Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG (Resolução n. 15/2023)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CONSELHO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

RESOLUÇÃO CEPT/CEPE/CEFET-MG Nº 15, DE 10 DE OUTUBRO DE 2023

Altera o Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) do CEFET-MG, consolidado pela Resolução n. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DOCENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação, no uso das atribuições legais e regimentais que lhe são conferidas e considerando (i) a necessidade de revisão do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM apresentada pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC); (ii) a Lei Federal n. 10.097, de 19 de dezembro de 2000; (iii) a Lei Federal n. 11.788, de 25 de setembro de 2008; e (iv) o que foi deliberado pelo Conselho de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) na 3ª Reunião Extraordinária, em 05 de outubro de 2023,

RESOLVE:

Art. 1º Incluir o §1º e o §2º no art. 3º do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG, consolidado pela Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022, com a seguinte redação:

(...)

§1º Excepcionalmente, será permitido ao aluno estagiário validar as horas desenvolvidas no estágio não obrigatório para integralização do estágio obrigatório.

§2º A solicitação de que trata o §1º deverá ser apresentada em formulário padronizado pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, em até 30 (trinta) dias após o início do estágio e devidamente aprovada pelo Colegiado do Curso.

(...)

Art. 2º Incluir os incisos V, VI e VII no art. 5º do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), com a seguinte redação:

(...)

V - Programas de Aprendizagem Profissional: referem-se às atividades desenvolvidas em entidades públicas ou privadas, regidas por um contrato

especial de aprendizagem, firmado nos termos da Lei n. 10.097/2000, abrangendo o eixo tecnológico e as áreas dos cursos técnicos ofertados pela instituição.

VI - Prática Profissional Simulada: referem-se às atividades desenvolvidas em diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, oficinas ou laboratórios na própria Instituição de Ensino ou em entidade parceira, abrangendo o eixo tecnológico e as áreas dos cursos técnicos ofertados pela Instituição e formalizadas por meio de projeto de prática profissional proposto por professor efetivo do curso, em modelo padronizado conjuntamente pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) e Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT), e previamente aprovado pelo Colegiado de Curso. A aceitação (ou não) dessa modalidade será definida pelo Colegiado de cada Curso, por meio de Resolução específica, que conterá as justificativas cabíveis e os requisitos mínimos a serem observados para validação dessas atividades.

VII - Estágio no Ensino Superior: refere-se ao aproveitamento de estágio realizado pelo estudante em curso de graduação no qual esteja matriculado e que abranja o eixo tecnológico e a área de conhecimento e perfil do egresso do curso técnico realizado no CEFET-MG. A aceitação (ou não) dessa modalidade será definida pelo Colegiado de cada Curso, por meio de Resoluçãoespecífica, que conterá as justificativas cabíveis e os requisitos mínimos a serem observados para validação dessas atividades.

(...)

Art. 3º Alterar os incisos I e II do art. 9º do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG, que passam a vigorar com a seguinte redação:

(...)

I. celebrar o Termo de Compromisso de Estágio com o aluno ou seu representante legal e com a instituição concedente, após aprovação do plano de trabalho de estágio (Programa de Estágio Supervisionado - PES) pelo Coordenador do Curso ou pelo Coordenador de Estágios do Curso;

II. avaliar as instalações da instituição concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do aluno estagiário quando da celebração do convênio ou do acordo de cooperação, emitindo parecer conclusivo a partir das informações prestadas pela concedente em formulário padronizado e disponibilizado pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras;

(...)

Art. 4º Revogar o inciso I do art. 10 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022).

Art. 5º Alterar o inciso II do art. 10 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), que passa a vigorar com a seguinte redação:

(...)

II. aprovar normas complementares e/ou instrumentos de avaliação dos estágios de seus alunos estagiários, conforme aplicável;

(...)

Art. 6º Inserir os incisos VI, VII, VIII e IX no art. 10 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), com a seguinte redação:

(...)

VI. analisar e deferir os casos de cumprimento da carga horária do Estágio Supervisionado em mais de uma instituição concedente;

VII. definir os critérios para validação das atividades de extensão ou pesquisa aceitas como estágio supervisionado, desenvolvidas em programas regulamentares (a) reconhecidos pela instituição, vinculados às Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) ou de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) e (b) ofertados por outras instituições de ensino técnico ou superior, desde que a instituição concedente ateste a participação do estudante na condição de aluno do CEFET-MG;

VIII - deliberar pela aceitação (ou não) da modalidade Prática Profissional Simulada como forma de cumprimento do Estágio Supervisionado no âmbito do seu curso, estabelecendo os requisitos mínimos para validação,em caso de aceitação;

IX - deliberar pela aceitação (ou não) de aproveitamento de estágios realizados no ensino superior;

(...)

Art. 7º Alterar o art. 11 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), que passa a vigorar com a seguinte redação:

(...)

Art. 11 Compete à Coordenação do Curso:

I. conduzir as atividades relacionadas ao Seminário de Conclusão dos Cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT) ou indicar um docente para atuar como seu representante no evento;

II. responder pelos assuntos internos e externos inerentes ao estágio supervisionado do curso, podendo indicar, junto às instâncias administrativas competentes, um Coordenador de Estágio do Curso que poderá auxiliá-lo na execução das seguintes atividades:

a) planejar ações pedagógicas e propor normas e procedimentos complementares relacionadas ao estágio supervisionado do curso para apreciação do Colegiado do Curso;

b) aprovar os planos de atividades de estágio (Programas de Estágio

Supervisionado - PES) que devem estar adequados ao Projeto Pedagógico do Curso - PPC;

c) encaminhar o aluno estagiário ao professor orientador, após receber documento de matrícula enviado pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras;

d) participar na elaboração de pareceres relacionados às solicitações da Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, quando requerido;

e) emitir parecer dos pedidos de dispensa do Estágio Supervisionado;

f) comunicar à instituição concedente do estágio as datas de realização das atividades acadêmicas que exigem a presença obrigatória do aluno na Instituição no mesmo horário do estágio, mediante solicitação do aluno;

g) elaborar modelo padrão de Relatório Técnico Final (RTF) a ser adotado no âmbito do seu curso, em consonância com a ABNT.

(...)

Art. 8º Revogar o inciso II e alterar os incisos I, III, IV, VI, VII e IX do art. 12 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), com a seguinte redação:

(...)

I. acompanhar e avaliar as atividades do estagiário, verificando se o Programa de Estágio Supervisionado - PES está sendo desenvolvido na prática;

(...)

III. auxiliar o aluno estagiário na escolha do tema para a pesquisa técnica, conforme aplicável, preferencialmente que envolva atualização de novas tecnologias;

IV. orientar o estagiário quanto ao relatório de atividades e a elaboração do Relatório Técnico Final (RTF), conforme modelo estabelecido pela Coordenação do Curso;

(...)

VI. buscar identificar os principais conhecimentos obtidos pelo aluno estagiário no CEFET-MG que serviram como base para seu estágio;

VII. corrigir e aprovar o RTF em sua versão final, avaliando o impacto da experiência de estágio sobre os conhecimentos do aluno e encaminhar seu comprovante para registro na Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras;

(...)

IX - participar na elaboração de pareceres relacionados às solicitações da

Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, quando requerido;

(...)

Art. 9º Alterar o inciso III do art. 13 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), que passa a vigorar com a seguinte redação:

(...)

III. apresentar os documentos exigidos nas etapas de acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado, nos prazos regulamentares, incluindo relatórios periódicos das atividades em prazos não superiores a 6 (seis)meses, sob pena de invalidação de estágio;

(...)

Art. 10 Alterar os incisos III e IV do art. 14 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), que passam a vigorar com seguinte redação:

(...)

II. ofertar instalações que tenham condições de proporcionar atividades de aprendizagem profissional, social e cultural ao estagiário, disponibilizando as informações necessárias para avaliação do cumprimento deste requisito, por meio do preenchimento de formulário padronizado pelo CEFET-MG;

IV. indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do aluno estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente, conforme inciso III do art. 9º da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008;

(...)

Art. 11 Alterar o inciso II do art. 18 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), que passa a vigorar com seguinte redação:

(...)

II - Programa de Estágio Supervisionado (PES): descrição das atividades a serem desenvolvidas pelo aluno estagiário, aprovado em comum acordo pelo Coordenador do Curso ou Coordenador de Estágios do Curso e pelo Supervisor de Estágio da instituição concedente. A validação de seu conteúdo deverá estar em conformidade com a área de formação profissional;

(...)

Art. 12 Alterar o §2º do art. 18 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), que passa a vigorar com seguinte redação:

(...)

§ 2º A Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras somente assinará o Termo de Compromisso de Estágio (TCE), após o período estabelecido, mediante justificativa pertinente encaminhada pela concedente em formulário padronizado e aprovada pelo Coordenador de Desenvolvimento de Carreiras;

(...)

Art. 13 Incluir os incisos VI, VII, VIII e IX no art. 19 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), com a seguinte redação:

(...)

VI - Validação de Estágio não obrigatório para integralização de estágio obrigatório: Termo de Compromisso assinado pela Instituição concedente, pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, pelo aluno estagiário ou representante legal; Programa de Estágio Supervisionado (PES) preenchido e assinado pela concedente; Requerimento, preenchido pelo aluno em formulário padronizado, solicitando a validação do estágio não obrigatório para integralização do estágio obrigatório; cópia da deliberação ou ata do colegiado aprovando a validação do estágio não obrigatório para integralização do estágio obrigatório;

VII - Programas de Aprendizagem Profissional: cadastro e validação do programa de aprendizagem na plataforma do Ministério do Trabalho, observando o eixo tecnológico do curso técnico e o perfil profissional deconclusão; registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) do contrato de trabalho; Contrato de Aprendizagem Profissional assinado pela Instituição contratante, pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras e pelo aluno aprendiz; Programa de Estágio Supervisionado (PES) preenchido e assinado pelo contratante.

VIII - Prática Profissional Simulada: cópia do projeto de prática profissional simulada, elaborado em modelo padronizado pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário em conjunto com a Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica; cópia da deliberação ou ata do colegiado queaprova o projeto de prática profissional simulada; Programa de Estágio Supervisionado (PES) preenchido e assinado pelo professor proponente do projeto de prática profissional simulada e pelo Coordenador do Curso ouCoordenador de Estágios do curso.

IX - Estágio no Ensino Superior: Cópia do Termo de Compromisso assinado pela Instituição concedente, pela Instituição de Ensino Superior onde o estudante está matriculado, pelo aluno estagiário ou representante legal; Programa de Estágio Supervisionado (PES) preenchido e assinado pela concedente no modelo padrão do CEFET-MG; Requerimento, preenchido pelo aluno em formulário padronizado, solicitando a validação do estágio no ensino superior para integralização do estágio obrigatório; cópia da deliberação ou ata do colegiado aprovando a validação do estágio no ensino superior para integralização do estágio obrigatório.

(...)

Art. 14 Alterar o §1º do art. 23 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), que passa a vigorar com a seguinte redação:

(...)

§ 1° Todo o processo de avaliação do estágio será realizado por meio de formulários padronizados pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC), assinados pelo professor orientador ou coordenador do curso ou o coordenador de estágios do curso, conforme aplicável, e encaminhados para registro na Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras.

(...)

Art. 15 Alterar o *caput* e o parágrafo único do art. 24 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), que passam a vigorar com a seguinte redação:

(...)

Art. 24 As Reuniões de Avaliação de Estágio (RAE), sob responsabilidade do professor orientador ou do Coordenador do Curso ou do Coordenador de Estágios do Curso, conforme aplicável, devem considerar para fins de habilitação profissional nos cursos da EPTNM:

(...)

Parágrafo único - Observado o disposto neste Regulamento e o mínimo de 02 (duas) RAEs por aluno, a(s) norma(s) complementar(es) aprovada(as) pelo colegiado de curso definirá(ão) as formas de acompanhamento do estágio e de realização das reuniões não previstas neste Regulamento.

(...)

Art. 16 Alterar o *caput* e o §1º do art. 25 do Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), que passam a vigorar com a seguinte redação:

(...)

Art. 25 O Relatório Técnico Final (RTF) deverá ser elaborado durante o período de realização do estágio e encaminhado pelo aluno estagiário ao professor orientador, preferencialmente em formato digital, contendo, como apêndices, os formulários de avaliação e aprovação, em modelos padronizados pelaDEDC, devidamente preenchidos e assinados.

§ 1° A data-limite de entrega do Relatório Técnico Final (RTF) será de, no máximo, 30 (trinta) dias úteis após a data de rescisão do estágio, desde que cumprida a carga horária mínima obrigatória prevista no Projeto Pedagógico do Curso.

§1º-A A não entrega do RTF no prazo de que trata o §1º ensejará nainvalidação do estágio supervisionado realizado pelo aluno, a ser formalizada pelo professor orientador, conforme procedimentos fixados pela Coordenação de

Desenvolvimento de Carreiras.

(...)

Art. 17 Incluir os artigos 39-A, 39-B e 39-C no Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG (Resolução N. 9/2022 - CEPT, de 23 de setembro de 2022), com a seguinte redação:

Art. 39-A Para fins de atendimento aos alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas, o disposto neste Regulamento deverá seguir as adaptações previstas em parecer institucional especializado, expedido pela unidade administrativa competente.

Art. 39-B O CEFET-MG, por meio da Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, deverá implementar ações e projetos, bem como firmar convênios e parcerias, que visem fomentar e ampliar a oferta de estágios adaptados para alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas, consonância com a legislação vigente.

Art. 39-C Os procedimentos operacionais e as orientações complementares para implementação e execução deste Regulamento serão estabelecidos em Instrução Normativa conjunta do Diretor de Educação Profissional eTecnológica e do Diretor de Extensão e Desenvolvimento Comunitário.

(...)

Art. 18 Esta Resolução entra em vigor em 10 de outubro de 2023, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.

(Assinado digitalmente em 10/10/2023 08:33)
SERGIO ROBERTO GOMIDE FILHO
DIRETOR
DEPT (11.50)
Matrícula: 2848845

Visualize o documento original em https://sig.cefetmg.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **15**, ano: **2023**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **09/10/2023** e o código de verificação: **84e715dae9**

SERVIÇO PÚBLICO
FEDERALMINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO CEFET-MG

CAPÍTULO I

Da Definição, da Classificação e dos Objetivos

Art. 1º O Estágio Supervisionado é atividade curricular da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), componente do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e integra o itinerário formativo do aluno.

Parágrafo único - O estágio caracteriza-se por instrumento jurídico firmado entre a instituição de ensino, o aluno e as pessoas jurídicas de direito público ou privado.

Art. 2º O programa de estágio deve ser coerente com o PPC e deve ser supervisionado, em termos de prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo da instituição educacional.[2]

Parágrafo único - O Estágio Supervisionado deve ser alinhado ao perfil do profissional delineado no PPC, levando em conta suas possíveis áreas de atuação.

Art. 3º O Estágio Supervisionado dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) do CEFET-MG é classificado em:

I – Estágio obrigatório: é aquele definido como tal no Projeto Pedagógico do Curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma;

II – Estágio não-obrigatório: é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§1º Excepcionalmente, será permitido ao aluno estagiário validar as horas desenvolvidas no estágio não obrigatório para integralização do estágio obrigatório.

[2] Está previsto no inciso V do art. 25 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Diário Oficial da União. Brasília, 06 de janeiro de 2021, seção 1, p.19 – Edição 3.

(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 09 de outubro de 2023).

§2º A solicitação de que trata o §1º deverá ser apresentada em formulário padronizado pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, em até 30 (trinta) dias após o início do estágio e devidamente aprovada pelo Colegiado do Curso. ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG*** **N. 15, de 09 de outubro de 2023).**

Art. 4º São objetivos gerais do Estágio Supervisionado:

I - facilitar a inserção do aluno no mundo do trabalho para desenvolvimento das habilidades, atitudes e competências profissionais;

II - possibilitar a realização da prática profissional[3], prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos;

III - desenvolver a maturidade técnico-científica do aluno para aplicar e solucionar os desafios em situações práticas;

IV - possibilitar ao aluno atuar em equipe multidisciplinar, considerando o contexto profissional;

V - contribuir com o processo de avaliação permanente da matriz curricular e da proposta pedagógica dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG;

VI - proporcionar ao aluno vivência da conduta ética profissional, necessária ao exercício de sua profissão.

Art. 5º O Estágio Supervisionado poderá ser cumprido em uma das seguintes formas:

I – Estágio Empresarial: refere-se às atividades que o aluno poderá realizar em entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, conveniadas com o CEFET-MG, abrangendo o eixo tecnológico e as áreas dos cursos técnicos ofertados pela instituição.

II - Estágio com interveniência de agente de integração: refere-se às atividades que o aluno poderá realizar em entidades públicas ou privadas, mediante a intermediação de agente de integração, conforme condições previstas na Lei 11.788/2008.

---

[3] A prática profissional supervisionada na Educação Profissional e Tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações. A atividade de prática profissional supervisionada pode ser desenvolvida com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira. (§§ 1º e 2º do art. 33 Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Diário Oficial da União. Brasília, 06 de janeiro de 2021, seção 1, p.19 – Edição 3.)

III – Emprego Formal: refere-se ao trabalho correlacionado à área de formação técnicaexercido em entidades públicas ou privadas, com vínculo formal, regido pelas normas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ou por regime estatutário, inclusive autônomos e empresários, desde que devidamente comprovados;

IV - Atividades de ensino, pesquisa ou extensão: referem-se às atividades desenvolvidas em programas regulamentares:

a) reconhecidos pela Instituição, vinculados às Diretorias de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT), Diretoria de Graduação (DIRGRAD), Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC), Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG), pela Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE). Os critérios para validação dessas atividades serão definidos pelo Colegiado de Curso, com as justificativas cabíveis, conforme as exigências apresentadas neste Regulamento.

b) ofertados por outras instituições de ensino técnico ou superior, desde que a instituição concedente ateste a participação do estudante na condição de aluno do CEFET-MG. Os critériospara validação dessas atividades serão definidos pelo Colegiado de Curso, com as justificativas cabíveis, conforme as exigências apresentadas neste Regulamento.

c) ofertados por instituições estrangeiras com as quais o CEFET-MG tenha termo de cooperação para mobilidade de alunos da EPTNM, desde que o aluno seja aprovado em edital de seleção específico da Secretaria de Relações Internacionais (SRI). As atividades desenvolvidas nessa forma serão validadas, no retorno do aluno ao Brasil e após requerimento do mesmo junto à Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, mediante a apresentação do Certificado de Conclusão do programa expedido pela SRI ou pela Instituição anfitriã e acompanhado de uma cópia do acordo de estudos.

V - Programas de Aprendizagem Profissional: referem-se às atividades desenvolvidas em entidades públicas ou privadas, regidas por um contrato especial de aprendizagem, firmado nos termos da Lei n. 10.097/2000, abrangendo o eixo tecnológico e as áreas dos cursos técnicos ofertados pela instituição. ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 09 de outubro de 2023).***

VI - Prática Profissional Simulada: referem-se às atividades desenvolvidas em diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, oficinas ou laboratórios na própria Instituição de Ensino ou em entidade parceira, abrangendo o eixo tecnológico e as áreas dos cursos técnicos ofertados pela Instituição e formalizadas por meio de projeto de prática profissional propostopor professor efetivo do curso, em modelo padronizado conjuntamente pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) e Diretoria de Educação Profissional eTecnológica (DEPT), e previamente aprovado pelo Colegiado do

Curso. A aceitação (ou não) dessa modalidade será definida pelo Colegiado de cada Curso, por meio de Resolução específica, que conterá as justificativas cabíveis e os requisitos mínimos a serem observados para validação dessas atividades. ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG*** **N. 15, de 09 de outubro de 2023).**

VII - Estágio no Ensino Superior: refere-se ao aproveitamento de estágio realizado peloestudante em curso de graduação no qual esteja matriculado e que abranja o eixo tecnológicoe a área de conhecimento e perfil do egresso do curso técnico realizado no CEFET-MG. A aceitação (ou não) dessa modalidade será definida pelo Colegiado de cada Curso, por meio deResolução específica, que conterá as justificativas cabíveis e os requisitos mínimos a serem observados para validação dessas atividades. ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG*** **N. 15, de 09 de outubro de 2023).**

Art. 6º O Estágio Supervisionado, previsto como obrigatório no PPC, deverá ser realizado por aluno que tenha, no mínimo, 16 (dezesseis) anos completos e que esteja regularmente matriculados a partir:

I – da segunda série dos cursos ofertados na forma integrada e na modalidade EJA (Educaçãode Jovens e Adultos);

II – da primeira série dos cursos de regime anual ofertados na forma concomitância externa ou subsequente;

III – do primeiro módulo dos cursos de regime semestral ofertados na forma concomitância externa ou subsequente.

Parágrafo único – O aluno matriculado em série anterior ao estabelecido pelo inciso I deste artigo poderá realizar estágios não-obrigatórios.

Art. 7º O Estágio Supervisionado deverá ser finalizado no prazo máximo estabelecido para conclusão do curso, conforme previsto nas Normas Acadêmicas dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

CAPÍTULO II

Dos Agentes envolvidos e das Atribuições

Art. 8º O Estágio Supervisionado envolve os seguintes agentes:

I. Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras;
II. Colegiado de Curso;
III. Coordenação de Curso;
IV. Professor Orientador;
V. Aluno Estagiário;

VI. Instituição concedente do estágio;

VII. Agente de integração.

Art. 9º Compete à Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras:

~~I . celebrar o Termo de Compromisso de Estágio (TCE) com o aluno ou seu representante legal e com a instituição concedente, após aprovação do plano de atividades de estágio pelo Coordenador do Curso plano de trabalho;~~

I. celebrar o Termo de Compromisso de Estágio (TCE) com o aluno ou seu representante legal e com a instituição concedente, após aprovação do plano de trabalho de estágio (Programa de Estágio Supervisionado - PES) pelo Coordenador do Curso ou pelo Coordenadorde Estágios do Curso; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

~~II . receber do professor orientador parecer sobre as instalações da instituição concedente~~

~~do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do aluno estagiário;~~

II. avaliar as instalações da instituição concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do aluno estagiário quando da celebração do convênio ou acordo de cooperação, emitindo parecer conclusivo a partir das informações prestadas pela concedente em formulário padronizado e disponibilizado pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras; **(*Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

III. criar um banco de dados com cadastro de instituições concedentes de estágios, mantendo-o atualizado;

IV. criar um banco de dados com cadastro de egressos, mantendo-o atualizado;

V. coordenar as atividades de estágio junto aos órgãos internos e externos à Instituição;

VI. manter atualizada e arquivar a documentação comprobatória do cumprimento de todasas etapas relativas à realização do estágio;

VII. zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso de Estágio;

VIII.encaminhar a documentação de matrícula do aluno estagiário ao setor responsável;

IX. representar o CEFET-MG junto à instituição concedente do estágio, nos aspectosadministrativos e jurídicos;

X. deliberar sobre assuntos administrativos inerentes à atividade de estágio, com anuênciada Diretoria da Educação Profissional e Tecnológica;

XI. elaborar, anualmente, relatório geral das atividades de estágio, divulgando para asCoordenações de Curso envolvidas;

XII. representar o CEFET-MG na assinatura do Termo de Compromisso de Estágio com a instituição concedente e o aluno;

XIII. disponibilizar documentação e legislação atualizada dos estágios supervisionados para os alunos;

XIV. disponibilizar informações quanto aos direitos e deveres do aluno como estagiário;

XV. determinar a distribuição dos alunos estagiários em turma(s), compondo o(s) respectivo(s) diário(s) da disciplina de Estágio Supervisionado;

XVI. elaborar e disponibilizar Relatórios Finais de Seminário de Conclusão dos Cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT).

Art. 10 Compete aos Colegiados de Curso:

I. ~~indicar professor(es) efetivo(s) do Quadro da Instituição para atuar como responsável(eis) pela(s) turma(s) da disciplina de Estágio Supervisionado~~; ***(Revogado pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

~~II . elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus alunos estagiários;~~

II. aprovar normas complementares e/ou instrumentos de avaliação dos estágios de seus alunos estagiários, conforme aplicável; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET- MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

III. programar ações que visem melhorias nos cursos do CEFET-MG, com base nos dados apresentados no Relatório Final de cada SECLEPT;

IV. emitir parecer dos pedidos de dispensa do Estágio Supervisionado;

V. comunicar à instituição concedente do estágio as datas de realização das atividades acadêmicas que exigem a presença obrigatória do aluno na Instituição.

VI. analisar e deferir os casos de cumprimento da carga horária do Estágio Supervisionado em mais de uma instituição concedente; ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

VII. definir os critérios para validação das atividades de extensão ou pesquisa aceitas como estágio supervisionado, desenvolvidas em programas regulamentares (a) reconhecidos pela instituição, vinculados às Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) ou de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) e (b) ofertados por outras instituições de ensino técnico ou superior, desde que a instituição concedente ateste a participação do estudante na condição de aluno do CEFET-MG; ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

VIII. deliberar pela aceitação (ou não) da modalidade "Prática Profissional Simulada" como forma de cumprimento do Estágio Supervisionado no âmbito do seu curso, estabelecendo os requisitos mínimos para validação, em caso de aceitação; ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

IX. deliberar pela aceitação (ou não) de aproveitamento de estágios realizados no ensino superior. ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

Art. 11 Compete à Coordenação do Curso: ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

~~I. propor normas e procedimentos pedagógicos relacionados ao estágio supervisionado do curso para apreciação do Colegiado do Curso;~~

~~II. responder pelos assuntos internos e externos inerentes ao estágio supervisionado do curso, podendo indicar como seu representante um Coordenador de Estágio do Curso;~~

~~III. planejar, em conjunto com o Coordenador de Estágio do Curso, ações pedagógicas relacionadas ao estágio supervisionado;~~

~~IV. aprovar o Plano de Atividades de Estágio.~~

I. conduzir as atividades relacionadas ao Seminário de Conclusão dos Cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT) ou indicar um docente para atuar como seu representante no evento;

II. responder pelos assuntos internos e externos inerentes ao estágio supervisionado do curso, podendo indicar, junto às instâncias administrativas competentes, um Coordenador de Estágio do Curso, que poderá auxiliá-lo na execução das seguintes atividades:

a) planejar ações pedagógicas e propor normas e procedimentos complementares relacionados ao estágio supervisionado do curso para apreciação do Colegiado do Curso;

b) aprovar os planos de atividades de estágio (Programas de Estágio Supervisionado – PES), que devem estar adequados ao Projeto Pedagógico do Curso – PPC;

c) encaminhar o aluno estagiário ao professor orientador, após receber documento de matrícula enviado pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras;

d) participar na elaboração de pareceres relacionados às solicitações da Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, quando requerido;

e) emitir parecer dos pedidos de dispensa do Estágio Supervisionado;

f) comunicar à instituição concedente de estágio as datas de realização das atividades acadêmicas que exigem a presença obrigatória do aluno na Instituição no mesmo horário do estágio, mediante solicitação do aluno;

g) elaborar modelo padrão de Relatório Técnico Final (RTF) a ser adotado no âmbito do seu Curso, em consonância com a ABNT.

Art. 12 Compete ao Professor Orientador do Estágio Supervisionado:

~~I . avaliar as atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário e suas condições de estágio ofertadas pela instituição concedente;~~

I. acompanhar e avaliar as atividades do estagiário, verificando se o Programa de Estágio Supervisionado – PES está sendo desenvolvido na prática; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

II. ~~verificar a relação das atividades previstas no Programa de Estágio Supervisionado com as desenvolvidas na prática;~~***(Revogado pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

~~III . auxiliar o aluno estagiário na escolha do tema para a pesquisa técnica que envolva atualização de novas tecnologias;~~

III. auxiliar o aluno estagiário na escolha do tema para a pesquisa técnica, conforme aplicável, preferencialmente que envolva atualização de novas tecnologias; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

~~IV . orientar o estagiário para elaboração do Relatório Técnico Final (RTF), segundo as normas técnicas recomendadas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);~~

IV. orientar o estagiário quanto ao relatório de atividades e à elaboração do Relatório Técnico Final (RTF), conforme modelo estabelecido pela Coordenação do Curso; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

V. identificar situações-problemas com os estagiários que necessitem da intervenção do CEFET-MG junto à instituição concedente do estágio;

VI . ~~relacionar os principais conhecimentos obtidos pelo aluno estagiário no CEFET-MG que serviram de base para seu estágio;~~

VI. buscar identificar os principais conhecimentos obtidos pelo aluno estagiário no CEFET- MG, que serviram como base para seu estágio; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

VII ~~. corrigir e aprovar o RTF em sua versão final, avaliando o impacto da experiência de estágio sobre os conhecimentos do aluno e encaminhar seu comprovante para registro na Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras e na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA);~~

VII. corrigir e aprovar o RTF em sua versão final, avaliando o impacto da

experiência de estágio sobre os conhecimentos do aluno e encaminhar seu comprovante para registro na Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

VIII. avaliar o nível de comprometimento da instituição concedente com o processo de aprendizagem do aluno estagiário;

~~IX . participar na elaboração de pareceres relacionados às solicitações da Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras;~~

IX. participar da elaboração de pareceres relacionados às solicitações da Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, quando requerido; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

X. providenciar as informações necessárias para o registro da documentação acadêmica da disciplina de Estágio Supervisionado.

Art. 13 Compete ao Aluno Estagiário:

I. cumprir a jornada de trabalho firmada no Termo de Compromisso de Estágio;

II. comparecer às Reuniões de Avaliação de Estágio (RAE);

~~III . apresentar os documentos exigidos nas etapas de acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado;~~

III. apresentar os documentos exigidos nas etapas de acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado, nos prazos regulamentares, incluindo relatórios periódicos das atividades em prazos não superiores a 6 (seis) meses, sob pena de invalidação do estágio; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

IV. cumprir com a legislação relacionada à saúde, segurança e ética no trabalho, instituída pela instituição concedente;

V. comunicar seu desligamento da instituição concedente à Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras e ao professor orientador, apresentando os documentos exigidos para conclusão;

VI. entregar o Relatório Técnico Final (RTF) de forma impressa e/ou meio eletrônico, para o professor orientador do estágio, após a aprovação do supervisor de estágio.

Art. 14 Compete à instituição concedente do estágio:

I. celebrar Convênio ou Acordo de Cooperação com o CEFET-MG;

II. celebrar Termo de Compromisso de Estágio entre a instituição de ensino e o estagiário, zelando por seu cumprimento e garantindo seu bom desempenho;

~~III . ofertar instalações que tenham condições de proporcionar atividades de aprendizagem profissional, social e cultural ao estagiário;~~

III. ofertar instalações que tenham condições de proporcionar atividades de aprendizagem profissional, social e cultural ao estagiário, disponibilizando as informações necessárias para avaliação do cumprimento deste requisito, por meio do preenchimento de formulário padronizado pelo CEFET-MG; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

~~IV . indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional igual ou equivalente à de técnico em áreas de conhecimento relacionadas aos cursos do CEFET- MG, para orientar e supervisionar o estagiário~~;

IV. indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do aluno estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente, conforme inciso III do art. 9º da Lei

n. 11.788, de 25 de setembro de 2008; ***(Redação dada Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

V. contratar seguro contra acidentes pessoais em favor do estagiário, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme estabelecido no Termo de Compromisso de Estágio;

VI. apresentar o termo de realização do estágio à Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho, por ocasião do desligamento do estagiário;

VII. orientar o estagiário sobre a legislação da saúde e segurança no trabalho instituída na instituição concedente, considerando os riscos e as condições de segurança nos ambientes detrabalho;

VIII.enviar à instituição de ensino a documentação necessária para acompanhamento eavaliação do aluno estagiário;

IX. encaminhar o termo de rescisão de estágio à Coordenação de Desenvolvimento deCarreiras, após término do estágio;

X. garantir o cumprimento do Plano de Atividades no período de estágio.

Art. 15 Compete aos agentes de integração auxiliar no processo de aperfeiçoamento de estágio:

I. identificar oportunidades de estágio;

II. ajustar as condições de realização de estágio;

III. fazer o acompanhamento administrativo;

IV. realizar seguros contra acidentes pessoais;

V. organizar o cadastro das partes concedentes das oportunidades de estágio;

VI. cadastrar os estagiários.

§1º É vedada a cobrança de qualquer valor do aluno estagiário, a título de remuneração, pelos serviços referidos nos incisos deste artigo.

§ 2º Os Agentes de Integração deverão indicar estagiários para realizar atividades compatíveis com o perfil profissional de conclusão e com a programação curricular estabelecida para cada curso.

CAPÍTULO III

Do Termo de Compromisso

Art. 16 O Termo de Compromisso é um acordo tripartite celebrado entre o aluno, a instituição concedente do estágio e o CEFET-MG, prevendo as condições adequadas do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade de formação escolar do aluno e ao horário e calendário escolar.

§ 1° O Termo de Compromisso é firmado entre o estagiário ou representante legal, quando for o caso, e os representantes legais da instituição concedente e da instituição de ensino, sendo vedada a atuação dos Agentes de Integração como prepostos de quaisquer partes.

§ 2° O Termo de Compromisso deve ser celebrado, independente da modalidade de estágio, exceto aquelas mencionadas no Art. 5º incisos III e IV.

Art. 17 Devem constar no Termo de Compromisso e/ou em seus anexos todas as cláusulas que nortearão o contrato de estágio:

I. os dados de identificação das partes, inclusive cargo e função do supervisor do estágio da instituição concedente, profissional habilitado na área de formação do aluno, e do professor orientador da instituição de ensino;

II. as responsabilidades de cada uma das partes;

III. o objetivo do estágio;

IV. a definição da área do estágio;

V. o plano de atividades com vigência (parágrafo único do art. 7º da Lei nº 11.788/2008);

VI. a jornada de atividades do estagiário;

VII. a definição do intervalo na jornada diária;

VIII. a vigência do Termo;

IX. os motivos de rescisão;

X. a concessão do recesso dentro do período de vigência do Termo;

XI. o valor da bolsa, nos termos do art. 12 da Lei nº 11.788/2008;

XII. o valor do auxílio-transporte, nos termos do art. 12 da Lei nº 11.788/2008;

XIII. a concessão de benefícios, nos termos do §1º do art. 12 da Lei nº 11.788/2008;

XIV. o número da apólice e a companhia de seguros;

XV. a definição do Fórum apropriado para dirimir questões decorrentes da execução.

CAPÍTULO IV

Dos Procedimentos e da Formalização

Art. 18 A formalização do Estágio Supervisionado exige a seguinte documentação:

I. Termo de Convênio ou Acordo de Cooperação, firmado entre o CEFET-MG e a instituição concedente, quando pertinente;

~~II . Programa do Estágio Supervisionado (PES): descrição detalhada das atividades a serem desenvolvidas pelo aluno estagiário, com o respectivo cronograma aprovado, em comum acordo, pelo professor orientador de estágio e pelo supervisor de estágio da instituição concedente. A validação de seu conteúdo deverá estar em conformidade com a área de formação profissional;~~

II. Programa de Estágio Supervisionado (PES): descrição das atividades a serem desenvolvidas pelo aluno estagiário, aprovado em comum acordo pelo Coordenador do Curso ou Coordenador de Estágios do Curso e pelo Supervisor de Estágio da instituição concedente. A validação de seu conteúdo deverá estar em conformidade com a área de formação profissional; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

III. Termo de Compromisso de Estágio (TCE): firmado entre o CEFET-MG, o aluno e a instituição concedente, conforme modelo do CEFET-MG;

IV. Seguro de Acidentes Pessoais em favor do estagiário, compatível com os valores de mercado, pela instituição concedente do estágio.

§ 1° O Estágio Supervisionado será celebrado entre o aluno ou seu representante legal, a Instituição concedente, o CEFET-MG e o agente de integração, quando for o caso, com a assinatura do Termo de Compromisso.

~~§ 2º A Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras somente assinará o Termo de Compromisso de Estágio (TCE), após o período estabelecido, mediante justificativa pertinente.~~

§2º A Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras somente assinará o Termo de Compromisso de Estágio (TCE), após o período estabelecido, mediante justificativa pertinenteencaminhada pela concedente em formulário padronizado e aprovada pelo Coordenador de Desenvolvimento de Carreiras; ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

§ 3º A Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras somente assinará novo TCE mediante a apresentação, por parte do aluno estagiário, da rescisão do contrato e dos comprovantes de participação em Reuniões de Avaliação do Estágio (RAE) relativos ao do estágio anterior, quando for o caso.

§ 4º O Programa de Estágio Supervisionado deverá ser celebrado em acordo das 3 (três) partese incorporado ao Termo de Compromisso de Estágio.

Art. 19 No ato da inscrição junto à Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, o aluno deverá entregar formulário específico devidamente preenchido e, considerando-se a forma de execução do Estágio Supervisionado, os documentos relacionados:

I. Estágio sem interveniência de agente de integração: Termo de Compromisso assinado pela Instituição concedente, pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, pelo aluno estagiário ou representante legal; Programa de Estágio Supervisionado preenchido e assinadopela concedente;

II. Estágio com interveniência de agente de integração: cópia do Termo de Compromisso assinado pela Instituição concedente, pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, pelo Agente de Integração e pelo aluno estagiário ou representante legal; Programa de Estágio Supervisionado preenchido e assinado pela concedente;

III. Emprego Formal: cópia da Carteira de Trabalho (com apresentação do documento original) comprovando o vínculo empregatício; Programa de Estágio Supervisionado preenchido e assinado pelo empregador;

IV. Atividades de ensino, pesquisa e extensão: cópia do projeto com parecer favorável do Colegiado do Curso e carta de aprovação do projeto; Programa de Estágio Supervisionado preenchido e assinado pelo Coordenador do projeto; contrato ou declaração do Supervisor atestando a participação do estagiário na atividade, programa ou projeto;

V. Atividades de ensino, extensão ou pesquisa desenvolvidas em Programas de MobilidadeAcadêmica: Certificado de Conclusão do Programa de Mobilidade expedido pela Secretaria de Relações Internacionais, acompanhado de uma

cópia do Acordo de Estudos celebrado entre o CEFET-MG e a Instituição anfitriã;

VI. Validação de Estágio não obrigatório para integralização de estágio obrigatório: Termo de Compromisso assinado pela Instituição concedente, pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, pelo aluno estagiário ou representante legal; Programa de Estágio Supervisionado (PES) preenchido e assinado pela concedente; Requerimento, preenchido pelo aluno em formulário padronizado, solicitando a validação do estágio não obrigatório para integralização do estágio obrigatório; cópia da deliberação ou ata do colegiado aprovando a validação do estágio não obrigatório para integralização do estágio obrigatório; ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

VII. Programas de Aprendizagem Profissional: cadastro e validação do programa de aprendizagem na plataforma do Ministério do Trabalho, observando o eixo tecnológico do curso técnico e o perfil profissional de conclusão; registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) do contrato de trabalho; Contrato de Aprendizagem Profissional assinado pela Instituição contratante, pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras e pelo aluno aprendiz; Programa de Estágio Supervisionado (PES) preenchido e assinado pelo contratante; ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

VIII. Prática Profissional Simulada: cópia do projeto de prática profissional simulada, elaborado em modelo padronizado pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário em conjunto com a Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica; cópia da deliberação ou ata do colegiado que aprova o projeto de prática profissional simulada;Programa de Estágio Supervisionado (PES) preenchido e assinado pelo professor proponente do projeto de prática profissional simulada e pelo Coordenador do Curso ou Coordenador de Estágios do curso; ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

IX. Estágio no Ensino Superior: Cópia do Termo de Compromisso assinado pela Instituição concedente, pela Instituição de Ensino Superior onde o estudante está matriculado, pelo aluno estagiário ou representante legal; Programa de Estágio Supervisionado (PES) preenchido e assinado pela concedente no modelo padrão do CEFET-MG; Requerimento, preenchido pelo aluno em formulário padronizado, solicitando a validação do estágio no ensino superior para integralização do estágio obrigatório; cópia da deliberação ou ata do colegiado aprovando a validação do estágio no ensino superior para integralização do estágio obrigatório. ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

Art. 20 O Estágio Supervisionado será formalizado mediante a matrícula no

Sistema Acadêmico, tomadas as providências pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, conforme previsto no Art. 9º.

Parágrafo único – O tempo máximo concedido ao aluno para fazer a inscrição junto à Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras é de 30 (trinta) dias, a partir do início de suas atividades de estágio.

CAPÍTULO V

Da Carga Horária

Art. 21 A carga horária de Estágio Supervisionado obrigatório estará definida no PPC e será de,no mínimo, 30% (trinta por cento) da carga horária da formação específica do curso, estabelecida pelo CNCT, até o máximo de 480 (quatrocentos e oitenta) horas, realizados preferivelmente na mesma instituição concedente.

§ 1° A carga horária excedente ao estipulado no PPC será considerada como estágio não obrigatório.

§ 2º O tempo máximo de estágio na mesma instituição concedente é de dois anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência (art. 11 da Lei nº 11.788/2008).

§ 3º O cumprimento da carga horária do Estágio Supervisionado em mais de uma instituição concedente deverá ser autorizado pelo Colegiado do Curso.

§ 4º Na modalidade de estágio por aproveitamento de atividades de extensão ou pesquisa em Programas de Mobilidade Acadêmica, a aferição da carga horária será realizada por meio do cumprimento das metas e objetivos das atividades de prática profissional estabelecidas no Acordo de Estudos com a Instituição anfitriã e desenvolvidas pelo aluno durante o período.

Art. 22 A jornada do estágio deverá constar do Termo de Compromisso de Estágio, sendo compatível com as atividades escolares, não ultrapassando 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

CAPÍTULO VI

Do Processo de Acompanhamento Acadêmico e da Avaliação

Art. 23 As atividades de acompanhamento acadêmico e avaliação do Estágio Supervisionado são de responsabilidade do professor orientador e constam de:

I - Reuniões de Avaliação de Estágio (RAE); II - Relatório Técnico Final (RTF);

III - Seminário de Conclusão dos Cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT).

~~§ 1° Todo o processo de avaliação do estágio será realizado por meio de formulários padronizados pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC), assinados pelo professor orientador e encaminhados para registro na Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras.~~

§1º Todo o processo de avaliação do estágio será realizado por meio de formulários padronizados pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC), assinados pelo professor orientador ou Coordenador do Curso ou Coordenador de Estágios do Curso, conforme aplicável, e encaminhados para registro na Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras. ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

§ 2° Em casos excepcionais, a avaliação poderá ser feita por meio de visita técnica ao local da instituição concedente, com a emissão de pareceres do professor orientador de estágio e do supervisor de estágio.

§ 3° Na forma de estágio por aproveitamento de atividades de extensão ou de pesquisa em Programas de Mobilidade Acadêmica, caberá ao professor orientador no CEFET-MG, designado pelo colegiado de curso, acompanhar o aluno durante toda a mobilidade e, ao final do período, emitir parecer conclusivo sobre a aprovação do aluno no Estágio Supervisionado, avaliando a prática profissional desenvolvida nas diversas situações de vivência, aprendizagem e trabalho.

§ 4° Na forma mencionada no §3º, é dispensado o processo de avaliação de que trata o *caput,* permanecendo obrigatória a participação no Seminário de Conclusão dos Cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT).

~~Art. 24 As Reuniões de Avaliação de Estágio (RAE), sob responsabilidade do professor orientador, devem considerar para fins de habilitação profissional nos~~

~~cursos da EPTNM:~~

Art. 24 As Reuniões de Avaliação de Estágio (RAE), sob responsabilidade do professor orientadorou do Coordenador do Curso ou do Coordenador de Estágios do Curso, conforme aplicável, devem considerar para fins de habilitação profissional nos cursos da EPTNM: ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

I. descrição das atividades previstas no estágio;

II. descrição das atividades efetivamente cumpridas pelo estagiário;

III. avaliação do estágio realizada pelo aluno estagiário;

IV. avaliação do estagiário realizada pelo supervisor;

V. condições técnicas da instituição concedente ou empregador;

VI. perfil profissional de conclusão do curso constante no PPC.

~~Parágrafo único – Observado o disposto neste Regulamento e o mínimo de 02 (duas) Reuniõesde Avaliação de Estágio (RAE) por aluno, o PPC definirá as formas de acompanhamento do estágio e de realização das reuniões.~~

Parágrafo único – Observado o disposto neste Regulamento e o mínimo de 02 (duas) RAEs por aluno, a(s) norma(s) complementar(es) aprovada(s) pelo Colegiado de Curso definirá(ão) as formas de acompanhamento do estágio e de realização das reuniões não previstas neste Regulamento. ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

~~Art. 25 O Relatório Técnico Final (RTF), elaborado segundo os critérios definidos no PPC, deverá ser encaminhado pelo supervisor do estágio na instituição concedente ao professor orientador, juntamente com a avaliação e aprovação.~~

Art. 25 O Relatório Técnico Final (RTF) deverá ser elaborado durante o período de realização do estágio e encaminhado pelo aluno estagiário ao professor orientador, preferencialmente em formato digital, contendo, como apêndices, os formulários de avaliação e aprovação, em modelos padronizados pela DEDC, devidamente preenchidos e assinados. ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

~~§ 1° A data-limite de entrega do Relatório Técnico Final (RTF) será de, no máximo, 60 (sessenta)dias após o cumprimento da carga horária prevista no PPC.~~

§1º A data-limite de entrega do Relatório Técnico Final (RTF) será de, no máximo, 30 (trinta) dias úteis após a data de rescisão do estágio, desde que cumprida a carga horária mínima obrigatória prevista no Projeto Pedagógico do Curso. ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

§1º-A A não entrega do RTF no prazo de que trata o §1º ensejará na invalidação do estágio supervisionado realizado pelo aluno, a ser formalizada pelo professor orientador, conforme procedimentos fixados pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras. ***(Redação dada pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

§ 2° O prazo de entrega do Relatório Técnico Final (RTF) para inscrição do aluno no Seminário de Conclusão de Cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT) será de, no mínimo, 30 (trinta) dias antes da data prevista para a realização do referido Seminário.

§ 3° Cabe ao professor orientador de estágio encaminhar o comprovante de aprovação do RTF para registro na Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras.

Art. 26 Caso o estágio seja considerado inadequado por deficiências da instituição concedente ou do estagiário, o professor orientador comunicará o fato à Coordenação do Curso e à Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, por escrito, para as devidas providências.

Parágrafo único - O professor orientador poderá invalidar, a qualquer momento da etapa, o Estágio Supervisionado por motivo de falta injustificada do aluno estagiário às Reuniões de Avaliação de Estágio (RAE) ou quando os documentos inerentes ao processo de avaliação não forem entregues no prazo determinado.

Art. 27 O aluno estagiário que realizar mais de um estágio considerado válido para o curso deverá apresentar somente um RTF.

CAPÍTULO VII

Da Dispensa

Art. 28 O aluno poderá formalizar o pedido de dispensa do cumprimento do

Estágio Supervisionado, via processo, conforme disposto nas Normas Acadêmicas dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG vigentes.

Art. 29 O aluno terá direito à dispensa da disciplina Estágio Supervisionado, desde que tenha sido aprovado em todas as demais disciplinas do currículo do curso e comprove ter, no mínimo, 2 (dois) anos de experiência profissional na área de formação do curso técnico.

§ 1º Para solicitação da dispensa da disciplina Estágio Supervisionado, o aluno deverá providenciar a abertura de processo a ser enviado ao Colegiado de Curso, contendo:

I - Memorial Reflexivo referente às atividades de planejamento, coordenação, controle, execução e avaliação, exercidas no período de seu itinerário profissional, conforme modelo elaborado pela Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT), no qual apresente a correlação das atividades realizadas no mundo do trabalho com o perfil profissional previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT);

II - contagem de tempo de experiência comprovada por registro em Carteira de Trabalho atualizada e assinada pelo(s) empregador(es), conforme modelo elaborado pela Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT);

III - declaração do(s) empregador(es) referendando as atividades descritas no Memorial Reflexivo que comprova a experiência do aluno na área de formação do curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio realizado, conforme modelo elaborado pela Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)

§ 2º O aluno deverá, obrigatoriamente, realizar a defesa do Memorial Reflexivo na presença de uma Banca Examinadora, que será designada pelo Colegiado do Curso e que deverá ser constituída por:

I - Coordenador do Curso;

II - Professor Orientador de Estágio;

III - Professor da disciplina da área de atuação profissional do aluno.

§ 3º A documentação que instrumentaliza o processo e a apresentação da defesa do Memorial Reflexivo serão avaliadas pela Banca Examinadora, a qual emitirá parecer técnico, evidenciando a correlação entre as atividades realizadas pelo aluno e a área de sua formação no curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

§ 4º O processo com parecer técnico deverá ser encaminhado à Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica para homologação.

§ 5º O processo de solicitação de dispensa de que trata o *caput* deverá ser apreciado, com emissão de parecer conclusivo, por comissão de avaliação constituída por:

I - Coordenador de Acompanhamento e Desenvolvimento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - Coordenador de Desenvolvimento de Carreiras;

III - Coordenador do Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao qual o aluno se vincula.

§ 6º Após a emissão do parecer conclusivo, a Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT) deverá encaminhar o processo à Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, para providências.

CAPÍTULO VIII

Do Seminário de Conclusão dos Cursos da Educação Profissional e Tecnológica

Art. 30 O Seminário de Conclusão dos Cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT) é a etapa final do Estágio Supervisionado, atividade obrigatória para conclusão do curso, e tem por objetivos:

I - promover avaliação do Curso e da Instituição pelos formandos;

II - propiciar uma reflexão sobre o mundo do trabalho;

III - realimentar dados e informações técnicas para atualização dos cursos;

IV - colaborar para o aperfeiçoamento da condução pedagógica dos trabalhos docentes.

Art. 31 A Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC), em consonância com a Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT), estabelecerá as diretrizes gerais do Seminário de Conclusão dos Cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT).

§ 1° A organização e o acompanhamento do SECLEPT, em seus aspectos administrativos e pedagógicos, serão de responsabilidade da Diretoria de Câmpus e da Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras.

§2° A Colação de Grau, ato de outorga da habilitação de Técnico de Nível Médio aos concluintes dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), será realizada em sessão solene, após a realização do SECLEPT e tomadas as providências pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras e pela Diretoria de cada câmpus.

Art. 32 A inscrição para o SECLEPT será realizada pelo aluno mediante preenchimento de formulário próprio disponibilizado pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras.

§ 1º Para realização da inscrição, o aluno deverá estar aprovado em todas as disciplinas da matrizcurricular do curso.

§ 2º A inscrição do aluno somente será confirmada se o mesmo for considerado aprovado no Estágio Supervisionado, por meio da documentação comprobatória da realização e avaliação doestágio, emitida pelo professor orientador, ou caso tenha sido dispensado do cumprimento do Estágio Supervisionado, nos termos das Normas Acadêmicas dos cursos da EPTNM vigentes.

§ 3º O aluno dispensado do cumprimento do Estágio Supervisionado poderá se inscrever eparticipar do SECLEPT a qualquer momento, desde que atendidos os requisitos dispostos no §1º.

§4º Ao se inscrever para o SECLEPT, o aluno não poderá realizar novos estágios.

Art. 33 O aluno estagiário poderá continuar estagiando até a data do SECLEPT, quandoperderá as prerrogativas de estagiário.

Art. 34 A dispensa de participação no Seminário de Conclusão dos Cursos da Educação Profissional e Tecnológica poderá ser aprovada, em caráter especial, ao aluno que tenha:

I - concluído o período regulamentar do estágio supervisionado obrigatório;

II - sido aprovado em todas as etapas do processo de acompanhamento

do estágiosupervisionado;

III - sido aprovado em todas as disciplinas da matriz curricular do curso.

Parágrafo único - O aluno nessa situação deve formalizar sua solicitação em processo à Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, instruído com justificativa comprovada do caráter especial e com a documentação comprobatória dessas etapas.

Art. 35 A solicitação de dispensa de participação no Seminário de Conclusão dos Cursos da Educação Profissional e Tecnológica será avaliada por uma comissão composta:

I - por um membro indicado pelo Colegiado do Curso;

II - por um membro indicado pelo Coordenador de Desenvolvimento de Carreiras;III - pelo Professor Orientador de Estágio.

Parágrafo único – O Parecer Conclusivo elaborado pela comissão deverá ser encaminhado à Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica, para homologação.

Art. 36 A data da colação de grau em regime especial do aluno dispensado da participação noSeminário de Conclusão dos Cursos da Educação Profissional e Tecnológica deverá ser agendada pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, em concordância com a Diretoria do Câmpus.

Parágrafo único - A colação de grau especial poderá ser realizada pelo Diretor de Câmpus, pordelegação do Diretor-Geral.

CAPÍTULO IX

Da Aprovação

Art. 37 Será considerado aprovado no Estágio Supervisionado, para obtenção do Diploma, o aluno que cumprir todas as etapas previstas neste Regulamento referentes:

I – à inscrição;

II – à formalização do estágio;

III – ao processo de avaliação;

IV – à participação no SECLEPT em todas as etapas.

I - à inscrição;

II – à formalização do estágio;

III – ao processo de avaliação;

IV - à participação no SECLEPT em todas as etapas.

Capítulo X

Das Disposições Finais

Art. 38 O aluno estagiário poderá se inscrever e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

Art. 39 A realização de estágios, nos termos deste Regulamento, também se aplica ao aluno estrangeiro regularmente matriculado em curso ofertado pelo CEFET-MG, observado o prazo do visto temporário na forma da legislação aplicável.

Art. 39-A Para fins de atendimento aos alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas, o disposto neste Regulamento deverá seguir as adaptações previstas em parecer institucional especializado, expedido pela unidade administrativa competente. ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

Art. 39-B O CEFET-MG, por meio da Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, deverá implementar ações e projetos, bem como firmar convênios e parcerias, que visem fomentar e ampliar a oferta de estágios adaptados para alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas, consonância com a legislação vigente. ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

Art. 39-C Os procedimentos operacionais e as orientações complementares para implementação e execução deste Regulamento serão estabelecidos em Instrução Normativa conjunta do Diretor de Educação Profissional e Tecnológica e do Diretor de Extensão e Desenvolvimento Comunitário. ***(Incluído pela Resolução CEPT/CEPE/CEFET-MG N. 15, de 9 de outubro de 2023)***

Art. 40 Os casos omissos serão analisados por uma Comissão constituída por um membro indicado pelo Colegiado de Curso, pelo Coordenador de Desenvolvimento de Carreiras e pelo Professor Orientador de estágio.

ANEXO B - Formulários de Avaliação Institucional Coletiva, utilizados nos seminários de 2019, 2022 e 2023

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS DIVINÓPOLIS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA

Caros alunos concluintes,

Este questionário apresenta 5 (cinco)partes e tem como objetivo coletar dados para avaliar o perfil profissional de sua área de formação, o curso realizado no CEFET-MG, os aspectos metodológicos e didáticos do curso, as perspectivas de aprendizagem correlacionadas ao tripé escola-sociedade-mundo do trabalho no contexto tecnológico contemporâneo, e as relações interpessoais vivenciadas na Escola. Solicitamos que as respostas sejam dadas com a maior precisão possível, apresentando o nome das disciplinas citadas e empregando expressões e verbos que possam traduzir com clareza e objetividade as experiências vivenciadas por vocês durante os períodos de curso e estágio. Suas respostas serão de grande importância, pois, se aprofundadas e detalhadas, poderão agregar valor aos futuros projetos dos cursos técnicos, auxiliar no estreitamento das relações escola-empresa, permitir uma reflexão da prática pedagógica dos docentes, e favorecer a implementação de ações relevantes e significativas para melhorar a qualidade da Educação Profissional Tecnológica da instituição cefetiana. Portanto, contamos com suas colaborações.

IDENTIFICAÇÃO

Curso_____

Nº total de concluintes respondentes: _____

Anos de conclusão do último estágio dos respondentes: _____

I – O PERFIL PROFISSIONAL

1.INDIQUE as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

ÁREAS	FUNÇÕES	OBSERVAÇÕES
1.1. Planejamento		
1.2. Coordenação		
1.3. Execução		
1.4. Controle		
1.5. Avaliação		

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

ÁREAS	DIFICULDADES	OBSERVAÇÕES
2.1. Planejamento		
2.2. Coordenação		
2.3. Execução		
2.4. Controle		
2.5. Avaliação		

3. As dificuldades foram superadas?

☐ Sim ☐ Não

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

_____

_____

_____

_____

3.2. Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.

_____

_____

_____

_____

(...)
Demais questões não se referem a estágio.



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

CAMPUS DIVINÓPOLIS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA

Caros alunos concluintes,

Este questionário apresenta 5 (cinco)partes e tem como objetivo coletar dados para avaliar o perfil profissional de sua área de formação, o curso realizado no CEFET-MG, os aspectos metodológicos e didáticos do curso, as perspectivas de aprendizagem correlacionadas ao tripé escola-sociedade-mundo do trabalho no contexto tecnológico contemporâneo, e as relações interpessoais vivenciadas na Escola. Solicitamos que as respostas sejam dadas com a maior precisão possível, apresentando o nome das disciplinas citadas e empregando expressões e verbos que possam traduzir com clareza e objetividade as experiências vivenciadas por vocês durante os períodos de curso e estágio. Suas respostas serão de grande importância, pois, se aprofundadas e detalhadas, poderão agregar valor aos futuros projetos dos cursos técnicos, auxiliar no estreitamento das relações escola-empresa, permitir uma reflexão da prática pedagógica dos docentes, e favorecer a implementação de ações relevantes e significativas para melhorar a qualidade da Educação Profissional Tecnológica da instituição cefetiana. Portanto, contamos com suas colaborações.

IDENTIFICAÇÃO

Curso _____
Nº total de concluintes respondentes: _____
Anos de conclusão do último estágio dos respondentes: _____

I- O PERFIL PROFISSIONAL

1. INDIQUE as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

ÁREAS	FUNÇÕES	OBSERVAÇÕES
1.1.Planejamento		
1.2.Coordenação		
1.3. Execução		
1.4. Controle		
1.5. Avaliação		

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

ÁREAS	FUNÇÕES	OBSERVAÇÕES
1.1.Planejamento		
1.2.Coordenação		
1.3. Execução		
1.4. Controle		
1.5. Avaliação		

3. As dificuldades foram superadas?

☐ Sim ☐ Não

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

_____

_____

_____

_____

3.2 Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.

_____

_____

_____

_____

(...) Demais questões não se referem a estágio.



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

CAMPUS DIVINÓPOLIS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA

Caros alunos concluintes,

Este questionário apresenta 5 (cinco) partes e tem como objetivo coletar dados para avaliar o perfil profissional de sua área de formação, o curso realizado no CEFET-MG, os aspectos metodológicos e didáticos do curso, as perspectivas de aprendizagem correlacionadas ao tripé escola-sociedade-mundo do trabalho no contexto tecnológico contemporâneo, e as relações interpessoais vivenciadas na Escola. Solicitamos que as respostas sejam dadas com amaior precisão possível, apresentando o nome das disciplinas citadas e empregando expressões e verbos que possam traduzir com clareza e objetividade as experiências vivenciadas porvocês durante os períodos de curso e estágio. Suas respostas serão de grande importância, pois, se aprofundadas e detalhadas, poderão agregar valor aos futuros projetos dos cursos técnicos, auxiliar no estreitamento das relações escola-empresa, permitir uma reflexão da prática pedagógica dos docentes, e favorecer a implementação de ações relevantes e significativas para melhorar a qualidade da Educação Profissional Tecnológica da instituição cefetiana. Portanto, contamos com suas colaborações.

IDENTIFICAÇÃO

Curso_____ Nº total de concluintes respondentes: _____
Anos de conclusão do último estágio dos respondentes: _____

I- O PERFIL PROFISSIONAL

1. INDIQUE as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintesáreas:

ÁREAS	FUNÇÕES	OBSERVAÇÕES
1.1.Planejamento		
1.2.Coordenação		
1.3. Execução		
1.4. Controle		
1.5. Avaliação		

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

ÁREAS	DIFICULDADES	OBSERVAÇÕES
2.1 Planejamento		
2.2.Coordenação		
2.3. Execução		
2.4. Controle		
2.5. Avaliação		

3. As dificuldades foram superadas?

☐ Sim ☐ Não

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

_____

_____

_____

_____

3.2 Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para que essas dificuldades fossem superadas.

_____

_____

_____

_____

(...)

Demais questões não se referem a estágio.

ANEXO C - Formulário do Roteiro de Apresentação da Síntese (seminários de 2019, 2022 e 2023)

ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE

- Os redatores dos grupos de até 07 alunos deverão reunir-se para fazerem uma síntese das avaliações do curso.
- Cada um deverá ler para os demais a resposta dada pelo grupo às perguntas do QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA.
- Após a leitura, deverá ser feita uma síntese das respostas apresentadas, que representará a opinião do curso. Um dos seminaristas deverá fazer a transcrição nos espaços abaixo.
- O grupo de redatores deverá eleger um relator, que fará a leitura desta síntese no Auditório.
- O relator escolhido representará o curso e deverá seguir as orientações dadas pelo(a) professor(a) PARA APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE NA PLENÁRIA.

APRESENTAÇÃO

Sou _____, representante do curso técnico em _____.

I-1) As principais funções desenvolvidas durante os estágios foram:

I-2) As principais dificuldades que encontramos durante o estágio foram:

I-3) Essas dificuldades, em sua maioria

☐ Não foram superadas ☐ Foram superadas, porque:

(...)
Demais questões não se referem a estágio.

ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE

- Os redatores dos grupos de até 07 alunos deverão reunir-se para fazerem uma síntese das avaliações docurso.
- Cada um deverá ler para os demais a resposta dada pelo grupo às perguntas do QUESTIONÁRIO DEAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA.
- Após a leitura, deverá ser feita uma síntese das respostas apresentadas, que representará a opinião do curso.Um dos seminaristas deverá fazer a transcrição nos espaços abaixo.
- O grupo de redatores deverá eleger um relator, que fará a leitura desta síntese no Auditório.
- O relator escolhido representará o curso e deverá seguir as orientações dadas pelo(a) professor(a) PARAAPRESENTAÇÃO DA SÍNTESE NA PLENÁRIA.

APRESENTAÇÃO

Sou _____, representante do curso técnico em _____ .

I-1) As principais funções desenvolvidas durante os estágios foram:

I-2) As principais dificuldades que encontramos durante o estágio foram:

I-3) Essas dificuldades, em sua maioria

☐ não foram superadas ☐ foram superadas, porque:

(...)

Demais questões não se referem a estágio.

ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE

- Os redatores dos grupos de até 07 alunos deverão reunir-se para fazerem uma síntese das avaliações docurso.
- Cada um deverá ler para os demais a resposta dada pelo grupo às perguntas do QUESTIONÁRIO DEAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA.
- Após a leitura, deverá ser feita uma síntese das respostas apresentadas, que representará a opinião do curso.Um dos seminaristas deverá fazer a transcrição nos espaços abaixo.
- O grupo de redatores deverá eleger um relator, que fará a leitura desta síntese no Auditório.
- O relator escolhido representará o curso e deverá seguir as orientações dadas pelo(a) professor(a) PARAAPRESENTAÇÃO DA SÍNTESE NA PLENÁRIA.

APRESENTAÇÃO

Sou _____ representante do curso Técnico em _____.

I-1) As principais funções desenvolvidas durante os estágios foram:

I-2) As principais dificuldades que encontramos durante o estágio foram:

I-3) Essas dificuldades, em sua maioria

☐ não foram superadas ☐ foram superadas, porque:

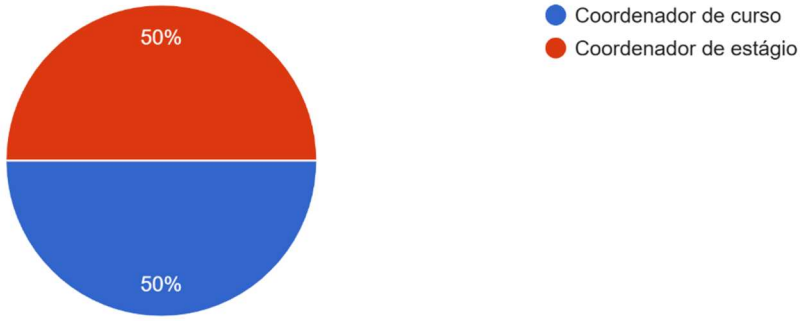
(...)

Demais questões não se referem a estágio.

ANEXO D – Avaliação da cartilha digital “Boas Práticas no Estágio Supervisionado”

1. Informe sua função atual:

6 respostas



Nas demais questões foi solicitado ao participante que assinalasse uma entre as cinco alternativas apresentadas em cada item:

1 = Não satisfatório

2 = Razoável

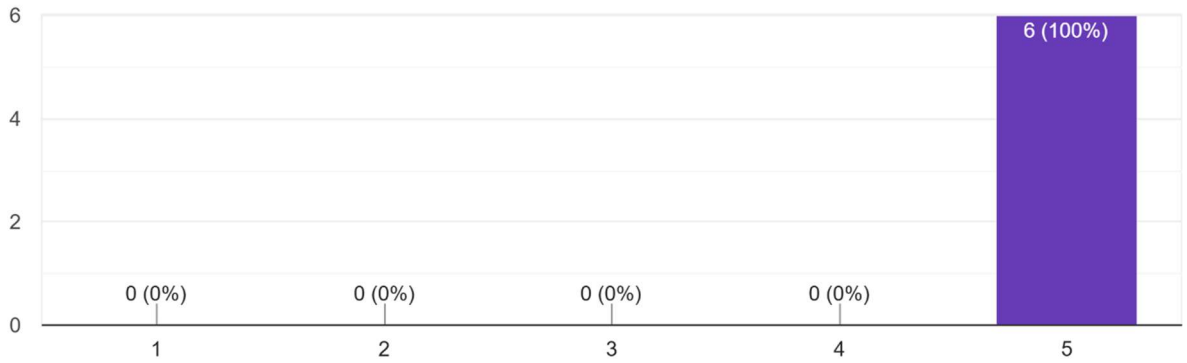
3 = Boa

4 = Muito bom

5 = Excelente

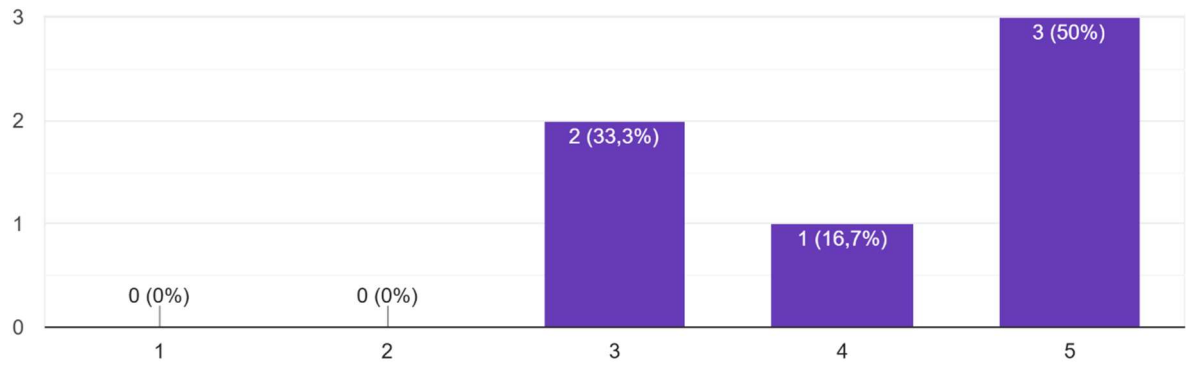
2. Quanto a finalidade de informar e instruir sobre estágio supervisionado na EPT:

6 respostas



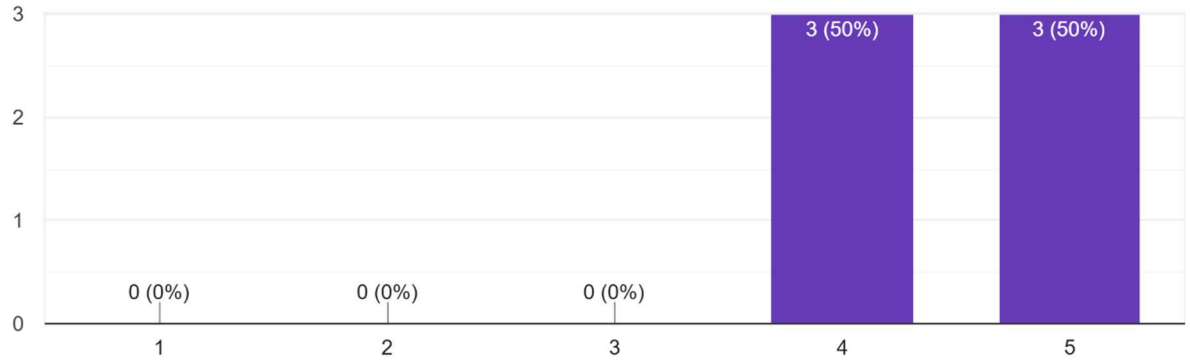
3. Com relação ao layout (apresentação visual):

6 respostas



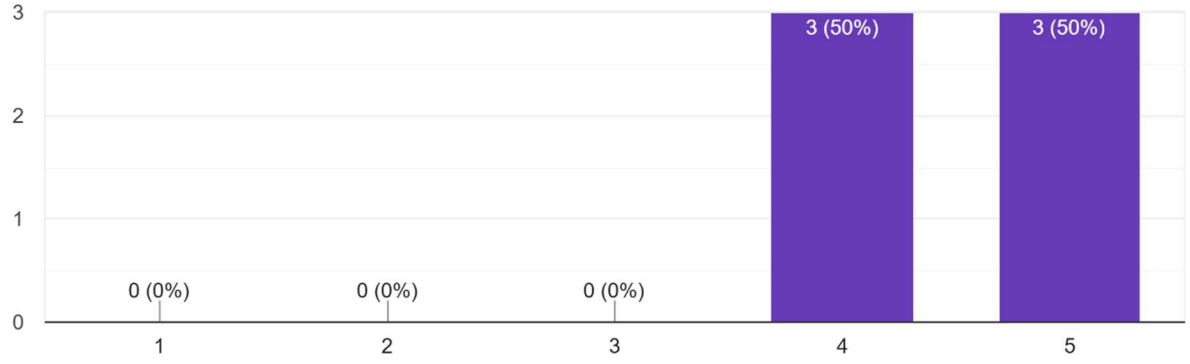
4. Quanto a clareza e objetividade da linguagem:

6 respostas



5. Coerência com o aprendizado da EPT:

6 respostas



6. Eficácia e utilidade:

6 respostas

